



24-2-78-0 TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1009.3 milibares. Temperatura média 33,4° máxima insolação 41,0° mínimo 22,2° (Média mínima no Planalto 13,9°) Cúmulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto com chuvas esporadas passando a bom. No Litoral: bom durante o dia, instabilidades esporadas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 24 de fevereiro de 1978 - Ano 63 - Nº 18.975 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

AERoclube ABRE INSCRIÇÕES - Já estão abertas, no Aeroclube de Santa Catarina, as inscrições para o curso de Piloto Privado, que terá início no próximo dia 11 de março. As vagas são limitadas em número de 15 e as inscrições encerram-se no dia 5. O curso isenta a prestação do Serviço Militar e maiores informações poderão ser obtidas na sede de campo do Aeroclube, na Estrada Geral de Colônia Santana, diariamente, no horário das 8 às 18 horas, exceto às segundas-feiras.

ARENA MARCA CONVENÇÃO NACIONAL PARA OS PRÓXIMOS DIAS 8 E 9

O diretório Nacional da Arena, em reunião realizada ontem em Brasília, marcou para os próximos dias 8 e 9 de abril, a data da convenção que homologará o nome do candidato à Presidência. Como havia prometido, Magalhães Pinto não compareceu. (Pág.2)

Avenida começa a ser asfaltada dia 15

Página 16



ATERRO REPRESA A ÁGUA E CRIA FOCO DE POLUIÇÃO

A ausência de canalização para escoamento da água do mar, represada pelas obras do aterro da avenida de Contorno Norte, está formando um foco de poluição, já que todos os despejos e dejetos são jogados diariamente nas águas da baía. (Pág.16)

Dallanhol diz que participa também da sucessão em SC



O deputado Wilmar Dallanhol reafirmou ao Governador do Estado e ao Presidente da Arena, seu propósito de participar do processo sucessório estadual na condição de candidato. O Parlamentar fez a mesma comunicação a Francelino e Petrónio Portela. (Pág.3)

CONDENADO DO CO-AUTOR DO "CRIME DA MACONHA"



Depois de um julgamento que levou 6 horas, o réu Djair Jorge da Silva foi condenado a 10 anos de prisão, acusado de co-autor no "crime da maconha", quando foi morto Carlos Henrique Rios, na cidade de Blumenau. O noticiário policial na página 6 registra ainda a prisão do estelionatário Ariel Torres, em Balneário Camboriú, e a invasão do Besc do Estreito, por uma Kombi desgovernada, que rompendo a vidraça, penetrou no interior do estabelecimento indo parar perto das caixas.

Prefeitura e Casan prosseguem na "operação tapa-buracos"

Página 16

Joinville vence o Avaí por quatro a dois

Página 8

Geisel hoje em São Paulo. Natel estará a seu lado.

São Paulo - O ex-governador Laudo Natel foi convidado pela Presidência da República para participar das solenidades de inauguração do Instituto do Coração, marcadas para a manhã de hoje, com presença do presidente Geisel. A informação foi dada pelo escritório do ex-governador.

O sr. Laudo Natel estará também entre as pessoas relacionadas para estarem no aeroporto de Congonhas, às 16 horas, que se despedirão do chefe do Governo.

Ontem, o ex-governador continuava viajando pelo interior do Estado, em campanha política, e seu regresso à capital estava previsto para a noite.

O escritório do sr. Natel desmentiu que tivesse recebido qualquer convite para o jantar oferecido aos quatro candidatos ao Governo do Estado - srs. Delfim Neto, Murilo Macedo, Olavo Setubal e Rafael Baddacci - na residência do sr. José Adriano Castelo Branco, ex-assessor do sr. Delfim Neto na embaixada de Paris. "Laudo não foi convidado", afirmaram seus assessores.

PROGRAMA

Para uma permanência de oito horas em São Paulo, o presidente Ernesto Geisel desembarcará às 8h35m de hoje no aeroporto de Congonhas, sendo recepcionado pelo governador Paulo Egídio Martins e Comandantes Militares da área. Do aeroporto, o presidente deslocará para a Praça da Sé onde visitará a maior estação do metrô de São Paulo, sendo acompanhado pelo prefeito Olavo Setubal.

A inauguração do Instituto do Coração - anexo ao Hospital das Clínicas está prevista para às 10h30m, com desceramento de placa, e somente por volta de 12 horas, o presidente chegará ao Palácio dos Bandeirantes, participando de almoço. Às 14 horas, visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas no Campus da USP e às 16 horas, seguirá, para o aeroporto de Congonhas, retornando a Brasília às 16h40m.

Falcão nada fala sobre revisão e manda repórteres indagar de Portella

Brasília - "Não tenho nenhuma notícia efetiva sobre esse assunto" - disse ontem o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, quando indagado se o governo estava realmente estudando a revisão do art. 185 da Constituição - que torna permanentes as punições revolucionárias, ainda que permitindo, após decorridos os 10 anos da sanção, que o atingido possa votar, mas não ser votado.

Sobre o andamento dos estudos da reforma política, o ministro da Justiça limitou-se a dizer: " Perguntem ao senador Petronio Portella". O sr. Armando Falcão manteve o breve diálogo com jornalistas depois de encerrada a rapidíssima reunião do Diretório Nacional da Arena, que marcou a Convenção do Partido para os dias 8 e 9 de abril.

Os jornalistas fizeram idênticas perguntas ao ministro-chefe da Casa Civil, sr. Golbery do Couto e Silva, quando ele se dirigia para o elevador, em companhia do presidente do Senado e do sr. Célio Borja.

— O Petrónio aqui é o nosso homem que está escutando. Aliás, ele já falou sobre esse problema do art. 185, de anistia, de revisão.

— O sr. concorda com a opinião do senador?

— Quem sou eu para discordar ou concordar?

— E o problema da anistia?

— Olhem aqui outro jurista. Falem com ele - afirmou o ministro Golbery, apontando para o sr. Célio Borja.

Os ministros do Trabalho e da Previdência Social e o ex-governador de Minas, srs. Arnaldo Prieto, Nascimento e Silva e Rondon Pacheco, também foram ouvidos sobre os mesmos temas - anistia e revisão do art. 185.

O sr. Rondon Pacheco, pessoalmente, considera mais exequível uma revisão das sanções políticas, "que se aproveitaria do excelente clima de distensão existente no país". Não possui nenhuma fórmula a respeito, lembrando que isso constitui tarefa para o legislador, no momento oportuno.

O ministro Nascimento e Silva, por sua vez, admitiu que o assunto está sendo estudado pelo Governo, mas há várias nuances envolvendo o problema da revisão das punições.

O sr. Arnaldo Prieto, ministro do Trabalho, disse que o assunto está afeito à direção partidária, mas deixou claro que pessoalmente é contrário à anistia e favorável a revisão das punições dos que foram atingidos e tiveram comportamento correto nesse período.

CONVENÇÃO DA ARENA MARCADA PARA OS DIAS 8 E 9 DE ABRIL

Brasília - Quando o presidente da Arena já havia considerado aprovada por aclamação sua proposta para realização da Convenção Nacional do Partido nos dias 8 e 9 de abril, o Sr. Rondon Pacheco obrigou-o a realizar uma votação formal entre os 69 membros do Diretório Nacional presentes à reunião da manhã de ontem, levantando uma questão de ordem em que lembrou disposições da lei em vigor.

A reunião do Diretório Nacional da Arena realizou-se numa das salas destinadas a Comissões do Senado, agora transformada em auditório de 70 lugares, até que seja inaugurado o definitivo com mais de 600 cadeiras. O encontro durou apenas 6 minutos (de 10,15hs às 10,21hs) e só estiveram presentes dois dos 71 integrantes - o senador Magalhães Pinto e o deputado Prisco Viana, este retido em Belo Horizonte, onde foi assistir ao jogo entre o seu time, o Bahia, e o Atlético.

O encontro não se realizou no local anunciado pelo edital de convocação (o auditório Nereu Ramos), mas a mais de 400 metros na antiga sala Clóvis Bevilacqua,

que servia às Comissões Técnicas, agora transformada provisoriamente em auditório. Em sua montagem os operários trabalharam durante toda a noite de ontem.

Da decisão tomada unanimemente participaram cinco Ministros de Estado - Golbery do Couto e Silva, da Casa Civil, Armando Falcão, da Educação, Arnaldo Prieto, do Trabalho e Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva da Previdência Social.

Ao abrir os trabalhos, o Sr. Francelino Pereira afirmou que, depois de ouvir as lideranças partidárias, submetia à consideração do Diretório Nacional as datas de 8 e 9 de abril para realização da Convenção Nacional que homologará as candidaturas do general João Baptista de Figueiredo e do governador Aureliano Chaves para presidente e vice-presidente da República, conforme indicação do presidente de honra do partido, o presidente Ernesto Geisel.

Lembrou, ainda que os indicados tinham sido aceitos pela unanimidade dos integrantes da executiva nacional, assim como por todos os membros do Dire-

tório Nacional, conforme documento que prometeu distribuir à imprensa. Quando o presidente da Arena citou os nomes dos dois candidatos indicados pelo presidente Geisel, os presentes bateram palmas por alguns segundos.

O Sr. Francelino Pereira, provavelmente "traído pelos aplausos" - conforme observação feita pelo Secretário Geral da Arena, deputado Nelson Marchezan - considerado sua proposta "aprovada pela aclamação dos presentes", procurando encerrar o encontro quando só decorriam quatro minutos de seu início, enaltecendo, ao mesmo tempo, os indicados.

Depois de um cochicho ao pé de seu ouvido feito pelo senador Petrónio Portella, o presidente da Arena resolveu fazer um adendo, observando que, para que não ficasse nenhuma dúvida diante da manifestação dos presentes e considerando que não havia nenhum pronunciamento contrário, dava sua proposta por aprovada - realização da convenção nos dias 8 e 9 de abril próximo.

Nesse momento, o ex-governador Rondon Pa-

checo levantou uma questão de ordem lembrando a necessidade de a proposta ser colocada formalmente em votação, de acordo com a legislação vigente. O presidente da Arena colocou a questão clássica: "aqueles que estiverem de acordo permanecem como estão". A indicação e a data foram aprovadas por unanimidade, em meio a sorrisos irônicos dos presentes.

O Sr. Petrónio Portella negou que, ao cochichar ao pé do ouvido do presidente da Arena, quisesse demonstrar força e prestígio na presença dos ministros: "eu apenas aconselhei que explicitasse quanto à aprovação da data, para não restar dúvidas quanto à isenção do diretório".

Um deputado conhecido por sua dedicação ao estudo do direito observava que a direção da Arena está se revelando pouco atenta aos aspectos legais da questão, pois colocara no edital o local como a sala da Comissão de Relações Exteriores e, 24 horas antes, mudará para uma sala de Comissão Técnica do Senado: admitia que uma apresentação pudesse levar à anulação da reunião, na justiça.

Magistrado é a favor da anistia

Recife - O desembargador Agamenon Duarte Lima afirmou ontem que a anistia é perfeitamente aceitável para os punidos com base no AI-5 e para os criminosos políticos em geral "com a ressalva para os crimes comuns, cometidos a pretexto de ação política. Para esses, deve ser feita apenas uma revisão processual nos termos da legislação penal vigente".

Para ele, muitos crimes como assaltos e até mortes foram cometidos e rotulados como políticos "e assim eu só posso concordar com a anistia para os punidos por faltas eminentemente políticas, pois do contrário se estaria cometendo injustiças".

Considerado um liberal por todos que o conhecem, o desembargador afirmou que vai continuar sendo assim a vida inteira "com ou sem democracia", ressaltando que é válido o liberalismo político "desde que ele esteja subordinado a disciplina política e social, o que é difícil de ser entendido pelas forças econômicas, pois elas somente aceitam o liberalismo se este trazer alguma vantagem financeira".

E, sobre a democracia, afirmou o desembargador que ela morreu no Brasil com a eleição direta de Janio Quadros: "Mas devo dizer que democracia absoluta nunca houve em parte alguma do mundo e não existe um modelo fixo para ela que é eminentemente atípica".

Além de comentar a validade das eleições diretas ou indiretas para a democracia ele disse que considera válidos os dois processos, praticados isoladamente ou em combinação "embora qualquer um deles possa resultar altamente decepçante para os adeptos da democracia. E a prova disso é que o general Pinochet, do Chile, obteve ótimos resultados da eleição direta, na sua forma mais pura".

Petrônio lamentou ausência de Magalhães Pinto

Brasília - O senador Petronio Portella lamentou a ausência do sr. Magalhães Pinto da reunião de ontem do Diretório Nacional da Arena, afirmando que, mesmo mantendo suas posições, o ex-governador de Minas poderia ter aproveitado aquela ocasião para comunicar oficialmente ao órgão permanente mais importante do partido a sua candidatura a Presidente da República.

Mais importante em termos permanentes, por que a Convenção Nacional é o órgão supremo, mas eventual. O sr. Petrónio Portella disse que, desde que fizesse um discurso em termos, sem agredir o seu partido ou o governo, o sr. Magalhães Pinto teria o direito de justificar a sua pretensão.

O senador Petronio Portella justificou a rapidez do encontro (seis minutos) para que

não se transformasse "num verdadeiro festival de manifestações em favor das candidaturas partidárias à sucessão do general Ernesto Geisel".

"Foi um encontro da maior cordialidade - disse - ao contrário do gesto do senador Magalhães Pinto, que anunciou que não compareceria, em sinal de protesto, por que se cogitava de oficializar, na oportunidade, as candidaturas Figueiredo e Aureliano".

Segundo o presidente do Senado, até agora, oficialmente, a Arena ignora a candidatura do senador Magalhães Pinto, pois ela ainda não chegou a ser colocada formalmente perante o partido: "ele deveria ter comparecido ao Diretório, que é o órgão máximo de ação partidária permanente, a fim de dirigir-se aos seus correligionários".

Alguém lembrou ao presi-

dente do Senado que o sr. Magalhães Pinto deixara de comparecer para não criar um clima de constrangimento aos diretorianos, uma vez que a cúpula partidária estava solicitando apoio às candidaturas oficiais:

"Em primeiro lugar, sempre foram os diretorios que lançaram candidaturas às convenções. Assim, não tem nada de mais nisso. Depois, convém lembrar que evitamos até mesmo o aplauso à leitura dos nomes do general Figueiredo e do governador Aureliano Chaves, para preservar a isenção do diretório".

O sr. Petronio Portella esteve, logo depois da reunião, em reunião de alguns minutos com o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, o ministro Golbery do Couto e Silva e outras autoridades, revelando, em seguida, que todos os ministros participantes do diretório

(ainda Ney Braga, Arnaldo Prieto e Nascimento Silva), tinham ficado muito satisfeitos com a reunião do diretório.

Acrescentou que, mesmo não concordando com a decisão do Diretório Nacional, o sr. Magalhães Pinto poderia aproveitar a oportunidade para colocar a sua pretensão e justificá-la.

Sobre a convocação feita ao sr. Luis Inácio da Silva (Lula) para prestar esclarecimento à polícia política de São Paulo, no dia seguinte ao encontro que teve com ele, o sr. Petrónio Portella mostrou-se surpreso. Um repórter explicou que se considerava essa convocação "uma coincidência muito estranha", ao que o presidente do Senado retrucou:

"Então, foi mesmo simples coincidência. O Lula é um líder trabalhista respeitável".



ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - S.C.
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO (EXTRATO)

VENDE EM ÚNICA PRAÇA: Dia 20 do mês de março do ano em curso, às 14:30 horas, valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 513.100,41

LOCAL: Edifício Fórum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnoldo Souza nº 38, nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina

BENS: "Um terreno composto de uma área de 461,70 metros quadrados, representado pelo lote nº 89, do loteamento Santo Antônio, no Distrito de Barreiros, nesta Comarca, localizado ao lado ímpar da Rua Brasil Schroeder, tendo as seguintes medidas e confrontações: Frente, na extensão de 15,18 metros para à Rua "D" que parte da Rua Brasil Schroeder; Fundos, na extensão de 15,60 metros, extrema com o lote nº 81, de propriedade de Janda Empreendimentos Imobiliários Ltda, nas laterais mede 30,00 metros confrontando de um lado com o lote nº 88 de propriedade de Maria Felipe Longo e do outro lado esquerdo, confronta com à Rua Brasil Schroeder, com a qual faz esquina, e uma casa de alvenaria, com 144,80 metros quadrados, imóvel este que objeto de primeira hipoteca registrada sob nº R-2 matrícula de nº 1.004, às fls. 23v. do Livro 2.G, do Registro de Imóveis de São José

PROCESSO: De Execução nº 2.660/77, movido por HABITASIL - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra JOÃO AMANCIO MADALENA e sua mulher NICE DE OLIVEIRA MADALENA
Ficam os executados intimados da praça acima designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
Juiz Substituto, em Exercício

COMÉRCIO INDÚSTRIA SAULLE PAGNONCELLI S/A C.G.C. M.F. 89.421.903/0001-50 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, a Avenida Presidente Castelo Branco, número 141, em Herval D'Oeste, Estado de Santa Catarina às 10:00 horas do dia 03 de março de 1978, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Re ratificação do artigo 3 dos estatutos em vigor referente ao objeto social;
 - 2) Outros assuntos de interesse social.
- Herval D'Oeste, 23 de fevereiro de 1978
Comércio Indústria Saulle Pagnoncelli S/A
AMINADAB G. LOUREIRO - DIRETOR

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça. Altimé e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3ª andar - Conj. 312
Ed. Das Velas - Fone: 22-68-41
88.000 - Florianópolis - SC

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

AGÊNCIA EM BLUMENAU

CONCORRÊNCIA PARA ALIENAÇÃO DE TERRENOS AVISO

A Agência do Instituto Nacional de Previdência Social, leva ao conhecimento dos interessados, que no dia 10 de abril de 1978, às 14,00 horas, em sua sede, na Rua John Kennedy, nº 25, receberá propostas relativas à concorrência nº 01/78, para alienação, a partir do preço básico, dos seguintes imóveis de sua propriedade:

Um terreno com 392 m2, localizado na Rua Itapui, 139, Bairro do Garcia, registrado sob nº 24643, Livro 3-T, às fls. 230 do RGI, Comarca de Blumenau - Preço básico: Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros);

Um terreno com 360 m2, localizado na Rua Pastor Oswaldo Hesse, junto ao depósito nº 681, registrado sob nº 24763, Livro 3-T, às fls. 259 do RGI, Comarca de Blumenau - Preço básico: Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros);

Um terreno com 270 m2, localizado na Rua Curitibaanos, 188, Bairro Vila Nova, registrado sob nº 24074, Livro 3-T, às fls. 105 do RGI, Comarca de Blumenau - Preço básico: Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros);

Um terreno com 1.200 m2, localizado na Rua Araranguá, 1839, registrados sob nº 23454, Livro 3-S, às fls. 283 do RGI, Comarca de Blumenau - Preço básico: Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na forma do Convênio assinado com INPS, poderá financiar parte do preço, correspondente a até 70% (setenta por cento) do valor da avaliação.

A solicitação do financiamento através da CEF deverá ser feita em impresso próprio a ser obtido no INPS e, posteriormente, entregue devidamente preenchido e assinado no endereço acima indicado, improrrogavelmente, até o dia 17 de março de 1978.

O Edital de Concorrência, contendo as condições de habilitação e demais exigências, bem como quaisquer outros esclarecimentos, poderão ser obtidos nos Serviços Gerais e do Patrimônio, no endereço referido no item 1.

Blumenau, 20 de fevereiro de 1978.

TERRENO JARDIM ANCHIETA - 544,00m2

Lote plano, seco, alto, pronto para construção, localização privilegiada (22 metros de frente). Preço: Cr\$ 220.000,00.

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI Nº 58.



MUDANÇA DE ENDEREÇO

TEXACO BRASIL S.A. - Produtos de Petróleo, comunica aos seus distintos fregueses e ao público em geral, que a partir de 01 de março de 1978, estará com seu Escritório e Depósito no seguinte endereço:

Avenida Walter Borges, 157

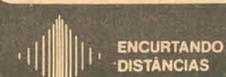
Bairro Campinas - São José - SC

AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 08/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438 C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/01, com sede à Rua Tiradentes nº 17, em Florianópolis-SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 08/78, destinada a selecionar propostas para aquisição de EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de JOINVILLE - SC. O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 10 de março de 1978.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 1978

A DIRETORIA



PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SEXTA-FEIRA - 12.30

INTERNACIONAIS DA PHILIPS

- ROCK AND ROLL/Gary Glitters.
- SQUONK/Genesis.
- LIZARD PLAY/VAN DER GRAAF.
- EXPECT NO MERCY/Nazareth.
- DONT LET ME BE MISUNDERSTOOD/Santa Esmeralda.
- ALWAYS YOURS/Gary Glitters.
- THE CARPET CRAWL/Genesis.
- THE HABIT OF THE BROKEN HEART/Graaf.
- GONE DEAD TRAIN/Nazareth.
- CGARADE/Bill Fredericks.
- BABY PLEASE DONT GO/Gary Glitters.
- AFTERGLOW/Genesis.
- SHOT ME DOWN/Nazareth.
- JUNGLE LOVE/Steve Miller Band.
- AMNESTY/The Hollies.
- DON'T WORRY BABY/B. J. Thomas.
- HELLO HELLO/Gary Glitters.
- THE MUSICAL BOX/Genesis.
- THE SIREN SONG/Graaf.
- ALL THE KINGS HORSES/Nazareth.
- DOWN DOWN/Bachman Turner Overdrive.
- HEAVEN ON THE 7TH FLOOR/Paul Nicholas.
- WHAT KIND OF DANCE IS THIS/Veronica Unlimited.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

DALLANHOL CONFIRMA CANDIDATURA AO GOVERNO

Ribas leva pedidos de informação do Governo à AL

O secretário Salomão Ribas Junior fez entrega ontem, ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti resposta a dois pedidos de informação feitos pelo MDB durante o segundo semestre do ano que passou. Um refere-se a prestação de contas do Governo relativa ao período de 1976 e o segundo relaciona-se com o Imposto Único sobre Minerais. Os documentos serão lidos em plenário na reabertura dos trabalhos legislativos, na próxima semana.

O pedido de informações, subscrito por todos os componentes da bancada do MDB, onde indagaram sobre uma série de atos praticados por diversos órgãos da administração direta e indireta no exercício de 1976, o que gerou polêmica para a aprovação da prestação de contas referentes a esse mesmo período, foi respondido pelo governador Konder Reis num documento contendo 14 laudas datilografadas, além de mais seis anexos.

Depois de discorrer sobre os procedimentos e critérios que adotou para responder o pedido, o governador Konder Reis esclareceu a respeito da prestação de contas das sociedades de economia mista e demais entidades da administração indireta que "o procedimento relativo a esta matéria é disciplinado pela Resolução n.º 08/78 do Tribunal de Contas do Estado, órgão auxiliar da Assembléia Legislativa, ao qual os deputados poderiam se dirigir, para colher informes sobre os processos que tramitam naquele órgão".

Adiantou, no entanto, que o Tribunal de Contas vem realizando a tomada de contas das entidades extintas pela lei de compactação administrativa, não tendo ainda proferido julgamento definitivo. Todavia, anexou a sua mensagem cópia da prestação de contas da ex-Dicesc, relativa a 1975, que foi aprovada pelo Tribunal de Contas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições.

Konder Reis esclareceu também, a respeito dos responsáveis pela ordenação de despesas que é matéria compreendida na área de competência do Tribunal de Contas, que promove a fiscalização e o controle do assunto, e novamente recomendou que os deputados



O presidente Colautti recebeu a documentação ontem

se dirijam diretamente ao órgão para obter as informações que julgarem necessárias.

No entanto, concomitantemente ao pedido de informações feito ao chefe do Poder Executivo, a bancada do MDB também solicitou informações do Tribunal de Contas a respeito do mesmo assunto, porém, até a presente data nenhuma resposta foi encaminhada à Assembléia Legislativa.

Todas as demais perguntas formuladas no pedido de informações, num total de 16, foram respondidas pelo chefe do Executivo estadual, estando as respostas instruídas com cópias dos documentos pertinentes, ressalvados aqueles que, pela sua natureza, são publicados no Diário Oficial do Estado. Neste caso, porém, a mensagem indica os números dos diários oficiais onde a matéria pode ser encontrada.

MINERAIS

O segundo pedido de informação respondido pelo governador Konder Reis refere-se ao Imposto Único sobre Minerais e foi subscrito pelo deputado Murilo Sampaio Canto. A sua resposta, o governador anexou exposição de motivos do secretário da Fazenda, na qual é esclarecido que uma parte do pedido de informação está prejudicado pelo fato de se tratar de um imposto federal, de modo que os valores, relações de débitos e outros elementos solicitados só podem ser fornecidos pelo Governo da União.

A segunda parte do pedido, porém, foi respondida, tendo sido juntados a mensagem os documentos relativos às prestações de contas da aplicação feita pelo Estado, nos anos de 1974, 75 e 76, dos recursos que lhe foram repassados pela União e referentes à cota-parte do Imposto Único sobre Minerais do País.

O deputado federal Wilmar Dallanhol anunciou ter reafirmado ao governador Antonio Carlos Konder Reis e ao presidente da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, com os quais avistou-se anteontem, o seu propósito de participar do processo sucessório estadual na condição de candidato. A mesma comunicação já foi feita ao presidente nacional do partido, Francelino Pereira, e ao senador Petrólio Portela, com os quais o parlamentar voltará a se reunir na próxima semana em Brasília. A formalização final da candidatura será feita nos próximos dias ao general João Baptista Figueiredo.

Dallanhol, que tem seu principal reduto eleitoral no meio-oeste do Estado, tendo sido o único a obter votos em todos os 197 municípios catarinenses no último pleito, quando somou 45 mil votos, disse à imprensa

acreditar que as lideranças estaduais e "inquestionavelmente" o governador do Estado serão ouvidos oportunamente sobre a definição do quadro sucessório em Santa Catarina.

"O governador será uma das peças decisivas", acrescentou, "e ele me afirmou que, se chamado, levará ao Planalto a nominata dos que confirmaram a decisão de participar do processo, fazendo uma análise imparcial de todos os nomes".

— Em que termos está colocada a sua candidatura? — indagou um repórter.

— Julgo que acima de tudo é preciso buscar a unidade partidária e a integração de todas as lideranças políticas no processo sucessório, sem marginalizações. Trazendo uma experiência administrativa adquirida ao longo de 10 anos nos governos dos srs. Celso Ramos e Ivo Sil-



Dallanhol se diz candidato de unidade e integração da Arena

veira, e acreditando reunir os requisitos de liderança político-eleitoral, buscaria a unificação do partido como condição de vitória nas eleições de novembro.

A busca de uma maior participação do Estado nas esferas administrativas da União, segundo

afirmou, é também uma preocupação não só sua, mas de toda a bancada federal da Arena. "Temos procurado transmitir aos nossos interlocutores em Brasília a necessidade de que Santa Catarina tenha maior participação nos escalões federais", frisou.

Presidente do Tribunal de Justiça em O ESTADO



Cumprindo mais uma etapa de seu programa de despedidas de autoridades e órgãos privados, o desembargador Ari Pereira Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, esteve ontem em O Estado, oportunidade em que foi recebido pela direção deste jornal. Na ocasião, o visitante apresentou suas despedidas e agradeceu o trabalho de O Estado desenvolvido junto ao Poder Judiciário durante seu mandato de presidente, que se expira no próximo dia 1º de março.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA EDITAL Nº 01/78

O DELEGADO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA do Estado de Santa Catarina faz saber aos ocupantes de cargos pertencentes ao Grupo SA-800, Categoria Funcional de Agente Administrativo, que se encontram no Quadro Suplementar deste Ministério, amparados pelo item 23 da Instrução Normativa nº 38, de 17/04/75 - DASP, que, no próximo dia 25/02/77, o Departamento Administrativo do Serviço Público fará realizar processo seletivo para Agente Administrativo, com vistas à inclusão no novo Plano de Classificação de Cargos, em todas as Capitais, ficando os servidores Maria do Carmo Cabral Oliveira e Carlos Franzoni, convocados para a referida prova, que terá lugar às 9,00 horas na Escola Técnica Federal - SC, situada à Avenida Mauro Ramos nº 150, nesta Capital, devendo os mesmos comparecer a esta Delegacia para conhecimento do conteúdo programático da prova supramencionada.

Torno público, também, que o servidor que deixar de participar do referido processo seletivo será considerado como optante pelo Quadro Suplementar. DMF-SC, em 22 de fevereiro de 1978 José Antônio Dias DELEGADO



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, convoca os mutuários que adquiriram unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Itaguassú, abaixo relacionados, para comparecerem com urgência na firma COBRASC LTDA, situada a rua João Pinto, nº 6, Conjunto 804 nesta Capital, a fim de providenciarem a documentação necessária à formalização do Contrato Definitivo de Compra e Venda.

Milton Rodrigues de Oliveira, Carlos Alcides Lauth, Carlos Cesar Machado, Américo Vespúcio de Souza, João Luiz Correa, Aviton Reis da Silva, Ilson da Silva, Duaglis Lora Arrais, José Bonifácio da Cunha Jr., Edite Bittencourt, Francisco Azatki, Danilo José Martins, Afonso Alves, Lúcio Jaimes Costa, Celso da Silva, Francisco Manoel de Oliveira Neto, Mauro Duarte Schtem Filho, Maria Sônia de Pelegrin, Mariano Cirilo Moreira, João de Bona, Mário Cesar Goedert, Moacir Gonçalves de Oliveira, Marfiso Pigozzi, Edio Miguel de Souza, Nelson José de Miranda, Souvenir Severino dos Santos, Orly Silva Martins, Roldão Tomé de Borja Neto, Pedro Paulo Alves Cunha, Edi Hipólito da Silva, Ulisses Weber, Vilmar Silva, Volnei Pereira, Edmar Francisco Soccas, Valmor Antônio Poletto, Valtir Luiz de Souza, Waldir De Souza, Ary Cesário dos Santos, Albertina Pereira Medeiros, Dary Amilcare Mortari, Odorico Ferreira da Silva, Cláudio Beck, Ivoly Candemil de Medeiros, Nauru Tadeu Brasil, Hamilton Marquês, Luiz Gonzaga da Silva, José de Cruz Medeiros, Sérgio Sachet, Leocádia Sziachta Morong, Milton Campos, Rui José Candemil, Paulo Roberto Speck, Nauter Santiago Rosa, Osmar Ruzza, Lygia Nogueira Ramos Guimarães, Waldemar Feltrin, Ivo Correa da Silva, Paulo João de Souza, Irani Ulmer Dias, Wildomar Graziotin, Luiz Carlos da Rosa, Galileu Craveiro de Amorim, Sylvio Quint Filho, Luiz Fernando Macha, Varteiel Trancoso, Aldo Brito, Edio Pereira dos Santos, George Afonso Rosa da Costa, Zafria Soziopoulos, Carlito Lourivaldo da Cunha, João Batista Martins Zabet, Juraci Dionísio dos Santos, Felix Bonissoni, João Carlos de Souza, Laerte Alves de Andrade, Gilson Luiz Chrestani, Modesto da Silveira Filho, José Orlando May, Paulo Roberto Moritz, Waldir Rosa, Helena Kretzer Philippi, Constância Konescki Filho, João Batista Rodrigues, Luiz Antônio Dutra Jacinto, Douglas Zaniolo, Renato Rodrigues, Felix Cristiano Ortiz, Carlos Alberto Jeremias da Luz, Hilário Mazzucco, Vilmar Pereira, Jerônimo Cláudio da Paixão, Luiz Carlos dos Santos, Dauri Cesar de Andrade, Jair Cunha da Silva, João Becker, Fernando José Ribas Medeiros, Flávio Graeffs Hartmann, Raimundo Simones, Dominio Triches, Carlos Alberto Pinto Ribeiro, Jair de Castro, Edilson Paes e Lima, Iracema Medeiros Prates, Cecília Maria Pucini Vieira, Aloisio José Amorim, José Luiz D'Ávila Marquês, Vera Lúcia Lahmkuhl, Nelson José Martins, Alei Siqueira, Regina Konning, Aisivan João Madeira, Ademair Antônio Rosa, Getúlio Corrêa, Manuel Jorge Machado, Aginaldo Souza Neto, José Luiz dos Santos, Luiz Gonzaga Flores, Olivete Tibes Carlin, Anastácio Petrópolis, Sirlon Mendes Machado, João Luiz Mateus, José Cláudio Barbosa Cordeiro, Sérgio Luiz Lopes Tolentino, Maria Terezinha Bandeira, Oscarlito Miranda, Claudete Maria Ramos, Antônio Fidelis, Odail Ricci Amorim, Roberto Luiz da Silva, Hary Hilbert, Osvaldo Venceslau Afonso Billo, Maria do Carmo Valentim, Sebastião Bonassis de Albuquerque, Mozart Santos da Silveira, Judit Cesconeto Fernandes, Alberto Mendonça Elibio, Iris Maria Meier Ortiz, Cesar de Medeiros Regis, Cecília Slovinski, Francisco Valmir Cataneo, Carlos Alberto Queiroz Cherem.

Aliatar-Farias de Medeiros

Administrador Geral

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS NOTA OFICIAL

A Assembléia Geral da FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS, reunida em caráter permanente, com a presença de seus Diretores e Presidentes das Associações Estaduais, que representam os hospitais do País, aprovou e autorizou a divulgação da seguinte NOTA OFICIAL:

1 - O ano de 1977 não foi propício. Em toda a história dos hospitais brasileiros, não há memória de um período de tantas dificuldades e tantas incompreensões por parte do Ministério da Previdência e Assistência Social. Nunca houve tanto empenho das entidades de classe - FEDERAÇÃO e ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS - em levar ao conhecimento das autoridades competentes a crítica situação a que foram lançados os hospitais.

2 - Considerando que essa situação é retratada pelos seguintes fatos:

2.1 - Diárias, taxas e serviços com valores totalmente desatualizados, em níveis próximos à metade do custo necessário para produzi-los;

2.2 - As alterações consequentes da criação do SINPAS, além de inoportunas, estão causando desassossego aos hospitais por falta de definições e por divisão das verbas e do poder decisório;

2.3 - O atual Sistema Nacional de Controle e Pagamento de Contas Hospitalares, ainda que válido em sua filosofia, ocasionou um verdadeiro caos nas contas a receber, deixando de atingir um de seus principais objetivos, uma vez que os pagamentos estão sendo efetuados parcialmente e com retardo não raro maior do que antes;

2.4 - O número crescente e assustador de hospitais com títulos encaminhados a protesto por falta de pagamento;

2.5 - O êxodo progressivo de funcionários dos hospitais, em consequência dos baixos salários e atrasos nos pagamentos.

3 - Considerando que o padrão de atendimento nos hospitais poderá atingir níveis extremamente críticos - fato já ressaltado em ocasiões anteriores - ampliando as dificuldades do atendimento a clientela e alarmando os seus dirigentes, impossibilitados que estão de modificar tal estado de coisas.

4 - Considerando que as autoridades superiores da Previdência Social, ao determinar a remuneração dos serviços prestados pelos hospitais, estão fixando, também, o padrão do atendimento, assumindo, em decorrência, a responsabilidade das distorções daí decorrentes;

5 - Considerando que as autoridades superiores da Previdência Social foram repetidamente solicitadas a dar condições que permitissem a melhoria da assistência prestada pelos hospitais, e nem sempre deram a devida acolhida aos justos reclamos do setor;

6 - Considerando que nos últimos três anos os índices de aumento na arrecadação do INPS tem sido superiores aos índices de aumento das despesas com a assistência médica, em que pese o aumento progressivo e substancial do número dos atendidos pelos hospitais;

7 - Considerando que a rede hospitalar é alvo constante de críticas, acusações e ataques, quando necessita de justa remuneração, incentivos do poder público e apoio da comunidade a que serve;

8 - Considerando que a compreensão parcial dos problemas hospitalares, seguida de algumas medidas favoráveis tomadas por raras autoridades não conseguiram sequer atenuar a grave crise em que se debate o setor;

9 - Considerando que a FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS e as ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS DE HOSPITAIS definem como ponto de honra alcançar um bom nível na qualidade do atendimento e que os atuais padrões estão atingindo o mínimo aceitável;

10 - Considerando a descapitalização progressiva dos hospitais, com andivamento cada vez maior e com ameaças de suspensão até do fornecimento de medicamentos e materiais necessários ao correto atendimento de seus pacientes;

RESOLVE

1 - Alertar as altas autoridades detentoras do poder decisório na área da saúde, sobre a grave situação que atravessa a rede hospitalar brasileira.

2 - Encaminhar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República memorial consistente sobre a presente situação, na esperança de ver atendidas as suas justas e prementes reivindicações.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS e as vinte (20) Associações Estaduais tem a certeza de que o Excelentíssimo Senhor Presidente Ernesto Geisel, sempre capaz de resolver os problemas sociais, não permitirá o colapso da rede hospitalar do Brasil.

RIO DE JANEIRO, 22 de fevereiro de 1978
HELVECIO BOAVENTURA LEITE
Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a CONCORRÊNCIA (Edital nº 13/78), para execução de OBRAS DE ARTE CORRENTES, TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E OBRAS COMPLEMENTARES, na Via de Contorno Norte de Florianópolis (Ilha de Santa Catarina), entre o Sistema Viário da Baía Sul e o Campus Universitário, bem como derivação até a interseção das Rodovias SC's 401/404, extensão de 8.300 metros, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 29 de março de 1978, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, 32, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 23 de fevereiro de 1978.
Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL
Eng.º Civil Sérgio Rogério Beims
Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Murilo Canto nega que esteja na disputa pela liderança

Criciúma (Sucursal) - O deputado Murilo Canto desmentiu, ontem, categoricamente, que esteja disputando a liderança da bancada oposicionista na Assembléia, negando ainda que tivesse assumido qualquer compromisso com seus companheiros.

Waldir Buzatto ou Francisco Kuster. Confirmou que os dois parlamentares estão trabalhando para obter o apoio dos demais integrantes da bancada, numa disputa normal dentro do partido.

Para o deputado Murilo Canto, que se encontra descansando na Praia do Rincão e mantendo contatos com suas bases eleitorais, o melhor líder será aquele que conseguir unir os interesses da bancada e do partido. Depois de salientar que foi procurado apenas pelo colega Waldir Buzatto, o parlamentar do Sul do Estado lembrou que os dois nomes reúnem condições para ocuparem o cargo em substituição ao líder Deretti.

Ao final, Murilo Canto negou a existência de qualquer divergência com o deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do partido. Disse que há mais de dois meses que não se avista com seu

companheiro de bancada e garantiu que tais comentários não têm procedência alguma.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

Problemas da Oposição

O deputado Tancredo Neves não acredita em dissolução dos partidos a não ser mediante ato de força. Reformas constitucionais ou da legislação facilitando o aparecimento de novos partidos não importariam na dissolução da Arena e do MDB. No entanto, admite que uma eventual vitória do partido da oposição no pleito de novembro próximo poderá ser o germe de uma crise política grave, na medida em que o sistema não se conformar com a conquista pelo MDB na maioria de uma das casas do congresso. Essa vitória desenha-se como provável, malgrado a inexistência de instrumentos de comunicação de massa na campanha eleitoral.

O candidato a líder da bancada da minoria na câmara tem como remota a hipótese da divisão do seu partido após as eleições, e em função de uma legislação mais aberta. Entende ele que há uma divisão do partido em duas correntes principais, mas o MDB tem condições de manter unidas sua ala programática e sua ala ideológica que se amparam mutuamente na mobilização eleitoral e no comportamento político. A divisão deixou o partido fracionado em correntes de força equivalente, a tal ponto que se tornou imprevisível o resultado da disputa eleitoral entre o sr. Tancredo Neves e o sr. Freitas Nobre. O resultado, no entanto, seja qual for, não deverá quebrar o equilíbrio instável em que se assenta a ação unitária da bancada federal do MDB.

As faixas de apoio a ambas as candidatas deverá ser definida pelas bancadas do Paraná e de Santa Catarina, havendo compensações entre a melhor posição de um em São Paulo e do outro no Rio de Janeiro e em Minas. O norte e o Nordeste estão divididos em frações com peso equivalente, segundo os observadores especializados na composição interna do partido oposicionista. O sr. Tancredo Neves permanecerá em Brasília até o desfecho da eleição, estando entregue a um intenso trabalho de mobilização.

Acredita-se que a vitória do sr. Freitas Nobre tornaria difícil o diálogo formal entre a oposição e o governo no caso das reformas conduzidas pela missão Portela. Embora os contactos oficiais devam ser feitos por intermédio do sr. Ulisses Guimarães, personalidade que não é do agrado da presidência da República, a decisão sobre liderança influirá no comportamento do presidente do partido, apesar de tratar-se de um moderado e de um negociador por indole e experiência política. O veículo habitual para o trânsito de informações entre os dois partidos é o deputado Tales Ramalho, cuja eficiência na composição de idéias e de fórmulas estará a depender de uma definição que de certo modo sairá da escolha do líder da bancada federal.

A eventual vitória do sr. Freitas Nobre, embora dificultando entendimentos, não será um obstáculo para o governo, desde que o quorum para emendas constitucionais está assegurado pelo pacote de abril. A Arena tomou-se auto-suficiente para servir ao governo nessa faixa. De qualquer forma, qualquer crise no poder homólogo seria ainda solucionada pelo apelo aos poderes discricionários dos quais continua a dispor o presidente da República. Se não causa danos a efetivação dos propósitos governamentais, a insistência em teses que o governo deseja evitar, como a convocação da constituinte ou a concessão de anistia ampla, poderá tornar áspeto esse último ano da presente legislatura, bem como incidir na campanha eleitoral de modo a gerar reações negativas nos bolsões revolucionários dos quais disse o presidente da República serem bem intencionados mas radicais.

O general João Baptista Figueiredo endossou a tese do senador José Sarney segundo a qual a campanha pela anistia poderá prejudicar a implantação das reformas. Seria pedir demais, o que para o candidato parece um erro. Como se trata de um erro que a esta altura é difícil de evitar, tanto mais quanto o candidato reconhece que as objeções à idéia de revisão de punições são ponderáveis, resta ao governo medir suas reações e controlar pressões e contrapressões para evitar os recuos que tem assinalado em épocas diversas a marcha da distensão lenta e gradual, mas pelo que se pode deduzir nem tanto segura. Persistem ameaças à constitucionalização do país em termos democráticos e o próprio general Figueiredo concorda na revogação do Ato 5 contanto que atribuam ao futuro presidente poderes equivalentes para conter desvios à ordem pública. O problema das salvaguardas não está definido e ele será sem dúvida o ponto de choque principal entre a Arena e o MDB.

Os salvaguardas, que, segundo a idéia dominante, devem ser estruturadas juridicamente em termos democráticos, poderão ser a fonte principal das dificuldades internas também do MDB, cujas facções deverão encarar o assunto sob ângulos diversos, a menos que, antes de iniciados os debates parlamentares, se consiga formular, no âmbito da direção partidária, uma linha uniforme de comportamento.

Carlos Castello Branco

Questão de vocação

O presidente da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, fez uma observação oportuna, arguta e sábia em entrevista que este jornal publicou em sua edição de ontem, em que se referiu à questão da renovação política. "A vida das nações - disse ele - tem exaustivamente demonstrado que no terreno político-partidário a sedimentação das lideranças se processa mais comumente do que uma almejada rotatividade". Para um tema polêmico, que tantos melindres tem causado aos nossos políticos o dirigente arenista emitiu um parecer judicioso, ao qual acrescentou exemplos de democracias desenvolvidas onde a substituição de lideranças, por fatores gerais e históricos, é sempre morosa.

É claro que o presidente da Arena não pretendeu com isso desestimular a renovação, que é um imperativo da evolução natural das coisas e uma exigência do progresso dos povos e das instituições. O que fez foi alertar para que o debate em torno do tema, que volta e meia apaixonava as rodas políticas, não se deixe arrastar pelos caminhos da ficção, destituído do indispensável senso de realismo e equilíbrio.

Esse jornal por diversas vezes tem reclamado dos dirigentes e líderes de ambos os partidos uma atitude mais sincera e objetiva em relação à convocação dos jovens para a vida pública, propiciando-lhes, por exemplo, efetivas condições de participação em seus quadros não só de filiados, mas principalmente de candidatos aos postos eletivos. E assim tem pregado e defendido por entender que esse é o caminho adequado para se chegar à continuada renovação na vida pública, sem hiatos de gerações que poderiam ter desastrada influência no destino das institui-

ções e do próprio País. Tal é, ainda e cada vez mais, um objetivo a perseguir. E em relação a ele, as palavras do presidente da Arena contêm um ensinamento muito útil, porque deriva da experiência de um político que palmilhou a vida pública até galgar a alta posição de senador da República.

O seu pragmatismo, revelado com sinceridade, é de quem se insere nas realidades vividas, e não, irresponsavelmente, em teorias professadas. A verdade é que o destino comum dos povos, na política como em qualquer outro setor, se orienta pelas vocações espontâneas. Elas podem se esgotar há o tempo certo para isso - mas é quase impossível, e até condenável sufocá-las. Têm-se que buscar uma forma de participação que, sem exclusões, assegure o seu exercício pleno, sem embargo para a sequência entre as gerações.



CARTAS

Ecologia

Senhor Editor-Chefe: Começou a grassar em Florianópolis a mais grave doença do nosso século: a dendrofilia. O ódio à árvore, os atentados à paisagem, os crimes contra a natureza não são de hoje. Mas nunca assumiram proporções tão devastadoras como nos nossos dias. Por toda a parte, e aqui mesmo, no interior da Ilha, não é raro encontrarmos um morro exposto à desolação pública o ventre aberto pelas escavadeiras mecânicas, que em poucas horas destroem o que a natureza levou anos para criar. Ali onde vicejavam tufo de verdura ao redor de pequenas árvores ou de coqueiros empenachados nada mais se vê do que enormes crateras. Mas o que está clamando aos céus é a derrubada dos eucaliptos. Nos terrenos do Hospital Nereu Ramos, onde havia maior reserva de eucaliptos da cidade, infelizmente uma boa parte (algumas centenas de árvores, de mais de vinte metros de altura) teve de ser sacrificada para a construção do Hospital Infantil e os barracos provisórios destinados ao alojamento dos operários.

Isso aconteceu numa cidade onde as áreas verdes talvez não cheguem a cinco metros quadrados por habitante. As nossas praias, com raríssimas exceções, são pobres em arborização. Pois bem: na praia de Jurerê, que é exatamente uma dessas exceções, já começou a derrubada dos eucaliptos. E preciso que alguém tome uma providência para acabar, de uma vez por todas, com esses crimes contra o meio-ambiente. Essa insensatez tem o seu preço. Mais cedo ou mais tarde, a natureza vai cobrá-lo.

Lembro-me de uma página antiga, em que um escritor conta o seu remorso após ter assistido, sem um gesto de protesto, à derrubada de um velho cedro por dois machadinhos. Durante muito tempo sentiu, como se lhe vibrassem na própria alma, os golpes desferidos contra o velho tronco indefeso. O caule ferido, a resina que escorria dos lanhos abertos na madeira viva, as lascas que saltavam no ar, o som lúgubre das pan-

casas ecoando no vale, e finalmente o estalo mortal e o baque rumoroso do gigante abatido foram como que os lances de uma tragédia de que jamais se esqueceu. Isso foi no tempo em que árvores eram derrubadas a machado. Hoje substituiu-se o machado pela serra elétrica, que facilita a operação mas realiza verdadeiro arboreicídio.

Além deste brado contra a fúria predatória que vemos por toda a parte, deixo sugerir ao nosso prefeito, que já demonstrou ser um amigo e defensor da árvore, uma promoção visando a estimular o plantio de árvores ornamentais (ipês, quaresmeiras, acácias, buganvílias, etc.), no Morro da Cruz, fornecendo a cada morador da parte alta da cidade uma muda acompanhada das necessárias instruções, para que a iniciativa não se restrinja apenas ao ato de enterrar a raiz na terra. Essa promoção seria estendida também aos proprietários de casas de veraneio, objetivando-se a arborização das nossas praias com a colaboração do povo. Numa cidade paulista, S. José dos Campos, a prefeitura distribuiu, há dois anos atrás, 10 mil mudas de árvores aos habitantes da cidade, com resultados animadores.

Para terminar, transcrevo as palavras de Sarmiento que as autoridades argentinas mandaram afixar ao pé de um gomero na Praça Lavalle, em Buenos Aires, palavras que traduzem lapidamente um apelo de todas as árvores, simbolicamente representadas, ali, pelo velho gomero:

"Tu que passas e levantas contra mim teus braços, antes de fazer-me mal, olha-me bem. Sou o calor do teu lar nas longas e frias noites de inverno. Sou a sombra amiga que te protege contra os rigores do sol. Meus frutos saciam tua fome e acalmam tua sede. Sou a viga que suporta o teto de tua casa; a tábuas de que está feita a tua mesa; e a cama em que dormes e descansas. Sou o cabo de teus instrumentos de trabalho e a porta de tua casa. Quando nasceste, embala-te um berço feito de minha ma-

deira, e quando morres o teu ataúde o será também - e te acompanhará ao seio da terra.

Sou "pano de bondade" e flor de beleza. Se me amas como mereço, defende-me dos insensatos. Faz-me respeitar: sou a Árvore NEREU CORRÊA

Problema

Sr. Editor-Chefe: Venho mui respeitosa-mente solicitar a V.Sa. que publique o texto abaixo neste conceituado periódico, na seção de cartas.

Ao lado da minha residência se encontra a segunda travessa da Rua Heitor Blum. Se V.Sa. se por ventura ou seria melhor dizer: se por aventura, já utilizou esta referida travessa para subir o morro ali existente, na certa observou as precárias condições de transpor o matazal que ali floresce.

Não quero com isto que pensem que sou contra as áreas verdes, muito pelo contrário sou a favor delas. Mas esta raridade que floresce ao lado de minha casa é o principal foco da proliferação de mosquitos e outros tipos de insetos rasteiros e até já foi visto cobras rodando no pedaço.

Olha não é brincadeira pois a turma aqui da rua já está se preparando para a próxima temporada de caça. Isto é se não chover, por que se chover o matazal virá lodaçal graças as precárias condições de escoamento das águas pluviais, que descem do morro em direção ao calçamento, trazendo consigo o lixo acumulado no morro.

Sem mais nada a relatar agradeço a forma que este problema seja por acaso solucionado.

Orly M. Pegeira Filho Estreito - Fpolis.

Informação geral

PRESSÃO INJUSTA diretor, Hélio Fernandes, atribuiu o fato à manchete principal: "Fleury está na cadeia. Menos um bandido na rua".

LENHA NA FOGUEIRA O assessor de imprensa da presidência da República, coronel Toledo Camargo, reiterou ontem categoricamente que o presidente Geisel não se manifestou nem se manifestará sobre sucessões estaduais "antes do momento adequado". Embora não dissesse, ele referia-se à convenção nacional da Arena que homologará os nomes dos sucessores à presidência e vice-presidência da República.

Ante a insistência dos repórteres para que falasse ao menos da sucessão em São Paulo, o coronel disse em tom de brincadeira: "O Planalto não vai botar mais lenha naquela fogueira".

SENADO O deputado Wilmar Dallagnol, que acaba de efetivar sua condição de candidato à governança estadual, é de opinião que a Arena deve lançar logo seus candidatos ao Senado e não ficar atrelada à sucessão. Dallagnol defende o lançamento de uma chapa com três candidatos, os quais automaticamente ficarão excluídos do processo sucessório.

EQUÍVOCO A notícia segundo a qual Jorge João Feliciano - detido pela operação barriga verde sob a alegação de tentativa de reorganização do PC em Santa Catarina e condenado a dois anos de reclusão pela Auditoria Militar de Curitiba no último dia 9 - sofreu um ataque epilético ao ouvir a sentença não corresponde a realidade. O incidente ocorreu com Sebastião Goulart, igualmente detido e condenado a mesma pena.

DESESPERO Uma espécie de desespero está ocorrendo por esses dias de fim de temporada no Balcão de Camorê. Com este nem tão festivo "end", surge um novo tipo de publicidade: alguns senhores idosos montam plantão nas margens da BR-101 e entram para o balneário ostentando placas de "aluga-se casas". Os já raros turistas mostram não estar interessados depois de perguntar os preços dos alugueiros: entre Cr\$ 6 a 25 mil mensais.

Propaganda perigosa

A defesa da saúde pública vem impondo racionalmente certas restrições à venda indiscriminada de alguns produtos farmacêuticos, popularizados pela propaganda nem sempre tão criteriosa que evite excessos de interesse mais comercial que de exata conveniência pública.

Previdente legislação a respeito regulamenta a circulação de determinadas especialidades farmacêuticas, largamente usadas por efeito de propaganda, em que são apreçados milagres da droga incutindo no público falsa noção sobre a ausência de qualquer perigo na aplicação dos produtos.

Na verdade, a prudente intenção da lei constitui precisamente defesa da saúde e da vida de quem, a critério próprio se deixa levar por enganosas propagandas e se torna vítima de sua própria boa fé.

Não há, pois, como deixar de louvar o intuito das restrições das autoridades sanitárias contra especulações dum propaganda nociva à coletividade.

Aliás, não poderia faltar à educação que, em tal sentido, se proporcione ao comum das pessoas, uma advertência constante sobre a afoita aceitação dessa propaganda, que não leva em conta a consequência das afirmações excessivamente otimistas votadas à persuasão de incautos e crédulos consultores de anúncios de drogas.

Por mais que devamos aos vulgarizadores de eficácia de determinados produtos farmacêuticos, é preciso ter em vista o fato de que, em princípio, não há doenças e sim doentes, do que se conclui a existência de peculiaridades individuais nem sempre compatíveis com o critério das generalizações.

Eis por que se torna frequentemente perigosa a propaganda feita sem tais ressalvas e que induzem em graves males os indivíduos menos prevenidos.

Podem-se citar casos que comprovam os riscos a que se expuseram muitos por inadvertidos de comuns exageros da propaganda, por vezes de intenção comercial. Convém, assim, não confiar demasiado na segurança com que certas drogas são publicamente recomendadas em termos de milagrosas soluções.

Antes de tudo, portanto, acautelemos-nos contra as sugestões dessa propaganda, felizmente já subordinada a discriminação racional nos setores que zelam pela garantia de saúde pública. Por seu turno, a educação popular, esclarecida no bom sentido, escusará a vigilância das autoridades acerca da irresponsabilidade dos exageros publicitários armados para conquistar a credulidade do público sobre a eficácia e suficiência dos medicamentos, sem o preceito médico específico.

Gustavo Neves



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeira - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Rio Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Eletrosul assina contrato para construir linha de transmissão

Para construção e montagem da Linha de Transmissão na tensão de 500 kv, que ligará as Subestações da Usina Hidroelétrica de Salto Santiago e de Areia, a Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. (ELETROSUL), firmou contrato com a SERVIX ENGENHARIA S.A., no valor de 45 milhões de cruzeiros.



O Sr. Thompson Flores (C) assinou o contrato com a Servix

O contrato foi assinado por Telmo Thompson Flores e Douglas Souza Luz, presidente e diretor de Engenharia e Construção da ELETROSUL, respectivamente, e por Sérgio Schmidt Neves e Elias Antonio Antunes, Diretor Presidente e Conselheiro Executivo da SERVIX.

A implantação da segunda Linha de Transmissão em 500 kv, numa extensão de 120 km, cuja entrada em operação está prevista para junho de 1979, faz parte integrante do Sistema de Salto Santiago, e tem por finalidade escoar a energia gerada nesta Usina, através de 1.500 km de cabos condutores (o equivalente em distância por estrada, entre Porto Alegre e Rio de Janeiro), e abastecerá os centros consumidores dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com recursos oriundos

Brasil poderá importar soja

"Isto não deve assustar, pois se trata de uma ação pioneira do Brasil no mercado internacional e abre a possibilidade de nos tornarmos grandes comerciantes além de excelentes produtores. O fato de importarmos soja não tem qualquer sentido negativo, pois os Estados Unidos compram safra do mundo todo e continua sendo o maior país agrícola do hemisfério", afirmou o presidente da bolsa de cereais de São Paulo, Salvador Firace.

A medida do Conselho Monetário Nacional (CMN) abolindo o depósito prévio e também os direitos aduaneiros para importação do sorgo do Paraguai, Uruguai e Argentina veio a hora certa e só merece nosso aplauso", disse o presidente da bolsa de cereais.

Para Salvador Firace a experiência adquirida pelo Brasil nos últimos anos, no campo da exportação, trouxe uma condição especialíssima para o país no escoamento da produção agrícola dos países vizinhos, principalmente os que têm saída para o Pacífico. "As estruturas de exportação do Brasil foram dimensionadas para o aumento da nossa potencialidade de produção agrícola e, como em 1978 as possibilidades de exportação de safras brasileiras serão menores, abre-se a perspectiva do País se tornar grande comerciante e não somente grande produtor".

Simonsen admite a compra de carne no exterior

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, admitiu ontem a importação de carne, cujo primeiro passo foi a insenção do depósito prévio autorizada no dia anterior pelo Conselho Monetário Nacional. Já a compra externa de 800 mil toneladas de soja, ao que informamos, está dependendo apenas de elaboração de portaria do Conselho de Política Aduaneira isentando-a das alíquotas do imposto de importação.

O chefe da assessoria econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Amorim, revelou que Simonsen não concorda com a elevação do preço de referência da arroba do boi reivindicada pelos frigoríficos, pois tal medida levaria a pressões inflacionárias. Por isto, segundo ele, para complementar o estoque regulador de entressafra pela Cobal, diante da possível desistência dos frigoríficos em abastecê-lo, a carne verde deverá ser importada do Uruguai.

O Ministro da Fazenda informou ter concordado com uma nova prorrogação dos débitos dos frigoríficos com a Cobal, que vencem no próximo dia três e ascendem, segundo Marcos Amorim, a cerca de Cr\$ 1 bilhão 300 milhões. O assunto foi discutido ontem entre o presidente do sindicato nacional do Frio, Geraldo Bordon, e o Amorim.

Evitando revelar as razões que levaram o Conselho Monetário Nacional a isentar, ontem, as importações de soja e carne do depósito prévio, Mário Henrique Simonsen reafirmou que a tendência do governo é eliminar a resolução 443 (ex-3354), mas de forma gradativa. "Seria uma irresponsabilidade e uma injustiça revogá-la agora e deixar uma herança de Cr\$ 42 bilhões para o meu sucessor", disse.

ECONÔMICAS

O Banco Central autorizou todos os bancos que estão pagando o abono salarial e os rendimentos do PIS/PASEP a funcionar em caráter precário, até 31 de maio, a partir das 8 horas da manhã. A medida visa diminuir as filas às portas das agências.

O presidente em exercício do Banco Central, Ernesto Albrecht, revelou que já foi dado o "sinal verde" para a incorporação das Caixas Econômicas Estaduais aos Bancos Estaduais Comerciais. Não ficou prazo para o processo de absorção, frisando que "no momento" serão incorporadas as Caixas de Santa Catarina e de Goiás. Admitiu, também, que o processo de fusão-tese levantada e anunciada durante o Encontro Nacional das Corretoras, em Gramado, tem relação com a preocupação das autoridades monetárias em aumentar os controles sobre os recursos não-monetários do sistema. Tradicionalmente, os meios de pagamento somam os depósitos à vista no Banco do Brasil, nos bancos privados e a moeda-mauil em poder do público. Com a absorção das Caixas Estaduais pelos Bancos Comerciais as autoridades monetárias passarão a "enxugar" tais recursos - no montante vigente dos 35 por cento sob título do depósito compulsório -, que serão, agora, contabilizados nos depósitos à vista dos Bancos Comerciais. Por outro lado, Albrecht revelou que as Caixas Estaduais não têm "sinal verde" para captar poupança no exterior. Assim, o Banco Central desmentiu afirmações segundo as quais as Caixas também poderiam captar recursos no mercado financeiro internacional, para compensar a queda do mercado de poupança nas suas áreas, tal como autorizado para a Caixa Econômica Federal.

Uma debilidade duradoura do dólar poderá prejudicar a recuperação da economia mundial, diz uma análise do Ministério de Economia da Alemanha Ocidental, distribuída no Mercado Comum Europeu, em Bruxelas. Segundo a análise, a baixa continuada do dólar, que segunda-feira chegou a níveis sem precedentes nos mercados mundiais e agora está um pouco mais firme, é um grave perigo, pois os produtores de petróleo podem elevar os preços novamente, uma vez que a maior parte de suas utilidades e inversões são em dólar. E um preço mais alto do petróleo seria outro golpe na já combatida economia mundial.

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Codesc) constituiu uma comissão de alto nível para estudar a implantação do Programa de Estágio Supervisionado. A comissão fará o levantamento das necessidades de contratação de estagiários universitários para atuarem nas áreas econômica, financeira e administrativa da empresa. Segundo o diretor-superintendente da Codesc, Ruy Borba, ao fixar uma política de estágio, a empresa objetiva, não só dar cumprimento à Lei nº 6.494, que disciplina o Estágio de Complementação Educacional, mas também estreitar relações com a Universidade, proporcionando aos alunos a oportunidade de complementar seus conhecimentos e, sobretudo, de concluir os cursos que prevêm o estágio como etapa obrigatória de seus currículos acadêmicos.

O diretor da Carteira de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal, Leo Lynce Araújo, garantiu que se não houver uma recuperação sensível no ritmo da captação pelas cadernetas de poupança no próximo trimestre, a tendência é continuar paralisada a linha de financiamentos para os imóveis usados. Ele admitiu, no entanto, que a Carteira de Habitação já definiu critérios de prioridade para a aplicação dos recursos disponíveis ao mercado neste ano. Se a captação não reagir, a CEF vai agilizar ao máximo a sua verba de Cr\$ 20 bilhões, prevista para os imóveis novos, redimensionando tais recursos basicamente para as faixas de compradores de baixa renda e os de renda média. Em consequência os imóveis tipo "A" deverão ser desestimulados. No início da semana, a direção da CEF já chegava a admitir como "prematuro" qualquer definição quanto a prazos de reabertura das linhas de habitação (novos), embora ainda mantivesse a data de março como provável. Ontem, no entanto, a Carteira de Habitação e Hipoteca já admitia a paralisação dos financiamentos para imóveis usados.

Em Decreto publicado no Diário Oficial da União, com data de terça-feira desta semana, o ministro do Planejamento, Reis Veloso, reajustou a Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional (ORTN) em 2,31 por cento, fixando em Cr\$ 248,99 seu valor para o mês de março, quando atualmente o título vale Cr\$ 243,35. Com isso, a variação da ORTN nos últimos meses atingiu 30,69 por cento, subindo de Cr\$ 190,51 para Cr\$ 248,99. De acordo com a decisão presidencial, que vinculou as variações da ORTN os reajustes nos preços de produtos e serviços que estavam ligados ao aumento anual do salário-mínimo, os aluguéis com vencimento no mês que vem deverão ser reajustados em pouco mais de 30 por cento.

O diretor da Finame, Sérgio Assis, revelou em recente reunião com empresários que o Programa Especial de Financiamentos mantidos pela Agência não sofrerá restrição em 1978, e que dependendo do comportamento da economia, os programas de médio e longo prazos que sofreram cortes em 1977, poderão ser reativados. O desdobramento da Agência previsto para este ano, de Cr\$ 29 a Cr\$ 30 bilhões, dará para atender as necessidades da indústria nacional. O importante - frisa Assis - é que os recursos não fiquem ociosos.

O Motorádio da Amazônia já concluiu os serviços de terraplenagem de sua unidade industrial destinada à fabricação de auto-rádios, aparelhos elétricos e eletrônicos e equipamentos de telecomunicação. O Grupo Motorádio é inteiramente nacional e dispõe de tecnologia própria, permitindo a fabricação em Manaus ou em São Paulo sem pagamento de "royalties" ou qualquer forma de aquisição de "Know-How" no exterior.

O Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, disse que é intenção do governo liberar as importações e exportações de produtos agrícolas e manter os impostos incidentes sobre o comércio com outros países como instrumento permanente de controle. Ele explicou que o primeiro passo para isso foi dado em outubro do ano passado, quando o presidente Geisel regulamentou por decreto o Imposto de Exportação e atribuiu sua aplicação ao Conselho Monetário Nacional. O primeiro produto atingido com este imposto foi o farelo de soja.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE FLORIANÓPOLIS

NOTA

Tem a presente a finalidade de esclarecer que não é nossa intenção ofender coletiva ou individualmente os componentes da SUNAB, mesmo porque respeitamos este órgão e acatamos suas determinações.

Esclarecemos ainda que inclusive todas as vezes em que para lá nos dirigimos, fomos sempre bem recebidos na pessoa de seu DELEGADO.

Esta nota tem origem no material do Jornal O Estado de 21/2/78.

Estanislau Emilio Bresolin
Presidente

SIT - SOCIEDADE DE INSTALAÇÕES TÉCNICAS S.A.

Precisam-se de Serventes, Carpinteiros, Pedreiros e Armadores (ferragem) para trabalhar em Florianópolis. Salário:

- ServentesCr\$ 6,50/hora
- PedreirosCr\$ 12,00/hora
- CarpinteirosCr\$ 12,00/hora
- ArmadoresCr\$ 12,00/hora

01 - Eletricista

Os interessados deverão comparecer à rua General Liberato Bittencourt, 183 - Estreito - Fpolis - SC. Possibilidade de horas extras.

Isoldi S/A

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 23.02.78

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO			NÃO HOUVE OFERTAS			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO			
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	FECHAMENTO	AÇÕES DO ÍNDICE	RESUMO DOS NEGÓCIOS
ANTERIOR	4.153	23 SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS: 84.150.462
HOJE	4.099	21 BAIXARAM	VOLUME À VISTA: 157.296.621,79
EVOL. PERC	-1,2	20 ESTAVIAIS	VOLUME À TERMO: 15.109.080,00
OSC. PONTOS	-54	06 S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA: PETROBRAS PP C19
		00 S/BASE ANTERIOR	VOLUME: 40.865.520,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO				COTAÇÃO DO DÓLAR			
AÇÕES EM ALTA	%	AÇÕES EM BAIXA	%	O BANCO DO BRASIL OPEROU	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	COMPRA:	VENDA:
RESERVA OP I53	31,2	S RIOGRAND PP C26	14,6			Cr\$ 16,395	
S GUAIRA PP C11	14,2	ERRANO OP	14,0				
COCCISA PP DIV	14,1	MADREITE FE INT	12,5				
B BRASIL ON DIR	11,1	COCCISA PP C23	10,5				
CONS A LINDEN B PP	10,5	TELRSP ON	6,6				
							Cr\$ 16,495

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA				COMPANHIA			
ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACEBITA	OP ANV	1.459.000	-3,0	IND VILL	OP C17	2,36	2,38
ACEBITA	OP NOV	1,25	1,25	ITAUABANCO	ON	1,50	1,50
ACOES VILL	OP C15	1,95	1,95	ITAUABANCO	PP	1,06	1,06
ACOES VILL	PP C15	2,76	2,95	ITAUABANCO	PP	1,06	1,07
ACOES VILL	PP F	2,70	2,74	ITAUASA	ON	3,50	3,50
ALPARGATAS	OP C32	3,80	3,73	ITAUASA	PP	3,00	3,00
ALPARGATAS	PP C32	3,62	3,60	LIGHT	OP C23	0,95	0,96
AND CLAYTON	OP C13	2,62	2,65	LOJAS AMERICOP		3,22	3,23
A R T E X	OP	1,55	1,50	LOJAS RENNERPPA		3,50	3,50
A R T E X	PP INT	2,05	2,05	MANAB	OP	2,58	2,60
BARBELLA	PP	2,65	2,70	MANAB	PP	2,55	2,55
BEI WINEIRA	OP	1,85	1,85	MESSIA	OP	2,15	2,15
BIC MONARK	OP C06	1,09	1,10	MESSIA	OP	153	2,10
BRADESCO INV FN		1,75	1,75	MESSIA	PP	153	2,65
BRADESCO ON		2,45	2,45	MOINHO SANT OP		047	1,20
BRADESCO ON		2,35	2,35	NORD BRASIL PP		013	3,25
BRABAMA	OP	1,75	1,75	PETROBRAS ON		2,80	2,78
BRABAMA	PPB	2,05	2,02	PETROBRAS FN		3,56	3,51
BRASIL	ON	2,01	2,01	PETROBRAS PP		019	3,52
BRASIL	PP B/S	4,03	3,92	PIR BRASILPPA		2,59	2,60
BRASIL	PP B0R	3,80	3,80	PIRELLI	OP C43	2,30	2,30
BRASIL	PP C13	2,65	2,56	PIRELLI	PP C43	2,25	2,25
BRASIMOTOR	OP C64	3,80	3,80	PRODICOPIO PP		013	1,40
CACIQUE	OP	2,25	2,25	R E A L ON		0,92	0,92
CACIQUE	PP	3,15	3,25	R E A L FN		0,90	0,90
C E S F	PP C19	0,94	0,92	R E A L PP		0,85	0,85
CINENTAL	PP C06	0,58	0,58	REAL C INV ON		1,11	1,22
COBRASMA	PP F	2,00	2,00	REAL C INV FN		1,22	1,20
COBRASMA	PP C03	2,05	2,06	REAL DE INV ON		0,81	0,81
COCCISA	PP DIV	1,37	1,37	REAL DE INV FN		0,80	0,81
CONFRO	PP	0,60	0,60	REAL PART FPA		0,10	0,10
CONS A LIND	PPB	0,95	1,05	REAL PART FNB		0,70	0,70
DUCCAS SANTOS	OP C08	1,25	1,25	REAL PART ON		0,70	0,70
EUROPEX	PP C45	2,15	2,18	SADIA CONC PP		018	3,50
ELUMA	OP INT	1,70	1,70	SERVIX ENG OP		1,91	1,93
ELUMA	PP INT	2,30	2,30	SHARP	OP	2,90	2,90
ENGOESA	OP C24	3,20	3,20	SHARP	PP	3,40	3,24
ENGOESA	PFA C24	3,10	3,10	S AQNORTE OP		0,70	0,70
ENGOESA	PP C24	1,69	1,71	S AQNORTE PFA		0,20	0,25
ERRISSON	OP C14	1,58	1,58	S GUAIRA PP		011	0,70
EST S PAULO ON		1,05	1,05	SOCIEDADE PFB INT		0,75	0,75
EST S PAULO FN		1,12	1,12	S RIOGRAND PP		026	1,15
EST S PAULO PP		1,12	1,12	SOLOHRECO PP		2,10	2,10
ESTRELA	PP C78	3,36	3,36	SOUZA CRUZ OP		4,07	4,01
FUND TUPY	OP C65	0,78	0,77	TRESCHOS REL OP		010	1,60
FUND TUPY	PP C65	0,94	0,91	T E K A	PP	018	1,60
IBRS	OP C04	1,75	1,76	TRANSARANA PP		014	1,95
IBRS	PPB C04	1,95	1,95	VALE R DOCE PP		1,70	1,70
IND HERRING OP		0,32	1,23	V A R I O ON		0,70	0,70
IND HERRING PFA		0,32	1,45	V A R I O PP		0,50	0,50

LAVADOR DE CAPIVARI S.A. C.G.C. N° 86.440.443/0001-19

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A., a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 3 de abril de 1978, às 16 horas, na sede da Empresa à Avenida Ernani Cotrin, s/n°, Bairro de Capivari, município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Origem e Aplicação dos Recursos, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/77.
 2. Distribuição do resultado.
 3. Fixação dos honorários da Diretoria.
 4. Assuntos Gerais.
- Tubarão, 23 de fevereiro de 1978.
Roberto Vasconcelos Nóvoa
Presidente

LAVADOR DE CAPIVARI S.A. C.G.C. N° 86.440.443/0001-19

AVISO

Ficam os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A. avisados de que se encontram à sua disposição na sua sede à Rua Ernani Cotrin, s/n°, em Capivari, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao encerramento do exercício de 1977.

Tubarão, 20 de fevereiro de 1978
Roberto Vasconcelos Nóvoa
Presidente

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de JOÃO MIROSKI, ainda consternada com o seu falecimento agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7º dia que mandará celebrar dia 25 (sábado), às 19,00h na Igreja de São Luís - Agronômica.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROPAGANDA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados da Associação Catarinense de Propaganda para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 2 de março próximo, na Exa-Comunicação e Marketing Ltda. à Av. Rio Branco 175, às 18,30 horas em primeira convocação e às 19,30 horas com qualquer número para a seguinte ordem do dia:

REFORMA E MODIFICAÇÕES NOS ESTATUTOS

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A. C.G.C. - 83.647.537/0001-75

AVISO

A Diretoria da Força e Luz de Criciúma S.A., comunica que acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua sede à Rua Lauro Müller, 151, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se referem os itens. I, II e III do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Criciúma, 22 de fevereiro de 1978

José Pimentel Wilson Eddi Faraco
Dir. Gerente Dir. Financeiro

Assaltante é preso após efetuar um roubo

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Três elementos fortemente armados invadiram as 21 horas da última quarta-feira o estabelecimento comercial de Alberto Pereira, localizado próximo ao trevo da BR 101.

Os assaltantes penetraram no estabelecimento se apoderaram da importância de 45 mil cruzeiros, mas ao deixar o local foram surpreendidos por funcionários que avisaram a polícia e realizaram o cerco no local.

Com a chegada da polícia os três se evadiram no Volks branco de placas II-3188 de Laranjeiras do Sul - Paraná, tomando o rumo de Curitiba.

Com três viaturas e doze homens a perseguição aos marginais chegou até o trevo de acesso a Itajaí, quando o automóvel dos assaltantes teve a distribuição do veículo atingida por tiro desferido pelo tenente Rothbacher que comandava a operação, ficando impossibilitado prosseguir viagem.

O veículo parou. Os policiais fizeram o cerco mas os dois marginais fugiram embrenhando-se num mata-gal, enquanto um foi preso.

Mas, para isso, um dos policiais, chamado Mattei saiu ferido, ao se aturar com o marginal em luta corporal.

Na delegacia de polícia, o marginal foi identificado sendo Oriovaldo Machado de Oliveira, 29 anos, solteiro, natural de Laranjeiras do Sul.

Seus companheiros que se encontram foragidos são Ariel Soares, natural de Curitiba, fugitivo da cadeia de Cascavel, e Adão Machado de Oliveira, natural de Cascavel também foragido da cadeia daquela cidade.

O marginal Oriovaldo Machado de Oliveira ao ser interrogado ontem pela polícia de Balneário Camboriú confessou a autoria de cinco assaltos na região juntamente com seus companheiros. Dentre os quais na Farmácia Mafrá de onde levaram mais de 5 mil cruzeiros além de artigos de perfumarias, e supermercado Karina de onde levaram mais de 20 mil cruzeiros além de produtos diversos.

A polícia civil e militar de Itajaí e Balneário Camboriú acreditam que os dois fugitivos estejam escondidos na região, por isso iniciaram ontem à tarde a caçada aos marginais.

Co-autor do "Crime da Maconha" é condenado a 10 anos

Blumenau (Sucursal) - Djair Jorge da Silva, acusado de ter sido o co-autor do chamado "Crime da Maconha", foi condenado ontem a 10 anos de reclusão, em julgamento que durou 6 horas. O Juiz João Paulo Pasquale estabeleceu, entretanto, que dois anos da pena deverão ser cumpridos na Escola Agrícola da Capital.

O julgamento teve início com 10 minutos de atraso, pois estava marcado para as 13 horas. Na presidência dos trabalhos esteve o juiz João Paulo Pasquale; na promotoria, André de Mello Filho, funcionando na defesa o advogado Sérgio Eduardo Broering, o escrivão designado foi Luiz Schramann.

O crime em que Djair Jorge da Silva foi acusado, aconteceu no dia 16 de fevereiro de 1974, na rua Araranguá, quando o réu foi procurado por quatro indivíduos, que estavam num automóvel Volks, de cor vermelha, placas de Rio do Sul. Eles estavam com a intenção de comprar maconha.

Djair, como na oportunidade não possuía a "erva", disse aos compradores, que não se conformaram e insistiram na venda. Djair, foi aos fundos de sua residência e embrulhou num pacote de papel folhas de xuxu secas. Sem conferir o produto eles pagaram e foram embora.

Algumas horas depois, o Volks foi visto se aproximando da residência de Djair, que estava com Luiz Carlos Curtipassi que morreu no ano seguinte num acidente automobilístico na BR 470.

Depois de algumas discussões, ouviu-se vários tiros, que culminou com a morte de Carlos Henrique Rios. Segundo Djair, quem atirou no Carlos Henrique Rios, foi Luiz Carlos Curtipassi, que sentiu quando a vítima iria atirar em Djair pelas costas.

O resultado do Júri foi de 6 votos contra 1 e Djair foi condenado por crime de co-autoria.

Acidente de automóvel causa morte de uma pessoa

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Uma vítima fatal e outra em estado grave, foi o resultado de um atropelamento registrado às 18 horas de quarta-feira na avenida do Estado defronte o restaurante Pavan.

O acidente ocorreu quando o automóvel Ford Corcel (táxi) placa XJ-0003 de Itajaí, de propriedade de José Alberto Pereira, dirigido por Roberto Batista, atropelou o casal Simildo e Ilse Schaefer, no momento em que saíam do restaurante.

Com o impacto o automóvel projetou as vítimas a uma distância de 29 metros. Simildo Schaefer morreu no local, enquanto sua esposa foi transportada por populares para o hospital Santa Inês onde se encontra internada em estado grave. O motorista causador do acidente fugiu. Testemunhas informaram à polícia que o automóvel desenvolvia excessiva velocidade.

As vítimas residiam na rua Eduardo Graff, 421, em Carazinho-Rio Grande do Sul e estavam veraneando em Balneário Camboriú.

Kombi invade agência do Besc no Estreito



O acidente não causou vítimas. Apenas susto e prejuízos.

Uma Kombi desgovernada rompeu a porta do Besc, agência do Estreito, indo parar no balcão dos caixas, onde quebrou alguns vidros. O acidente não causou vítimas, e os danos, além do susto das pessoas que se encontravam nas proximidades, foram pequenas, não ultrapassando a casa dos Cr\$ 10 mil.

O fato ocorreu por volta das 17 horas e 30 minutos, quando o proprietário deixou o veículo estacionado defronte a agência, e foi tratar de assuntos de seu interesse, no próprio Besc, ficando no seu interior um jovem que ocasionalmente lhe prestava serviços. Em seguida, segundo o jovem, o guarda do banco solicitou-lhe que pusesse o automóvel um pouco mais atrás, para ele estender uma corrente defronte a porta, como faz diariamente no final do expediente.

O garoto, com pouca experiência de volante, não percebeu que a marcha do carro estava engatada na primeira, e, quando virou a chave, perdeu o controle, pisando no acelerador ao invés de frear, só indo parar no choque com o balcão.

É UM ASSALTO

De acordo com o Gerente da Agência, o acidente poderia ter causado graves danos, se tivesse ocorrido na hora do expediente, quando o "movimento de pessoas é bastante grande naquele setor". "Mas terminou tudo bem", concluiu o gerente fazendo elogios a polícia, que imediatamente colocou dois guardas no local.

Quem passou por maus momentos - segundo informaram testemunhas do acidente - foi o guarda do banco, que sacou do revólver e começou a gritar que era um assalto, só se tranquilizando quando percebeu os risos das pessoas, e verificou que tudo não passava de um acidente.

Também a telefonista, que se encontrava na sala onde a Kombi entrou, não entendeu direito o que estava acontecendo e correu para cozinha, onde foi acalmada minutos depois com cafézinho. As 18 horas, a polícia científica já havia feito o laudo, e retirado a Kombi, que para surpresa de todos não tinha um aranhão sequer.

Mais um operário morreu em consequência do acidente no metrô do Rio

Rio - 23 (AJB) - Com a morte do operário Osvaldo Gomes da Cruz, 23 anos, solteiro, ocorrida na madrugada de hoje no centro de tratamento intensivo do hospital Souza Aguiar, elevou-se para 2 o número de vítimas fatais no desabamento do centro de manutenção do Metrô.

Por outro lado, somente de madrugada é que foi identificada a primeira vítima fatal durante o acidente. Trata-se do operário Antonio dos Reis, 27 anos, solteiro, que morreu ao receber os primeiros socorros médicos no HSA.

Estelionatário é preso no Balneário de Camboriú

Blumenau (Sucursal) - Foi preso ontem pela polícia de Blumenau o punguista e estelionatário Ariel Torrens, 45 anos, casado, pai de três filhos, residente na rua Jamaica, 294, Balneário Camboriú. Ariel foi flagrado naquela cidade ao tentar passar um cheque frio na filial das lojas Hermes Macedo.

Ao ser interrogado pelo delegado Décio Garrozi, Ariel confessou ter conseguido dois talões de cheques, um do Unibancos, outro do Banco Sulbrasileiro, por intermédio de "um tal de Maurício", com o qual teria trocado os talões de cheques por um jogo de amortecedores de automóveis. Com os mesmos o indiciado adquiriu vários objetos no comércio blumenauense, que atingiram o montante de Cr\$ 15.930,00. Entre outros os prejudicados foram a Utilitar, Blusa, Paraleleto Soldas e Máquinas, Hermes Macedo e Açomat. Um dos talões de cheques pertencia a Jaime Sérgio dos Santos, residente em Blumenau. O outro ainda não foi reclamado mas a polícia acredita que tenha sido conseguido do mesmo modo.

A prisão foi efetuada pelo policial Heins Teske com o auxílio de policiais de Balneário Camboriú, ao receberem denúncia de um funcionário das Lojas Hermes Macedo, que reconheceu Ariel. Além de Ariel, preso na delegacia de Blumenau, a polícia suspeita ainda de mais três envolvidos: o tal do Maurício, sua amante e outra pessoa, todos ainda não identificados.

Bandido com máscara de Giscard rouba 64 mil francos

Paris - Dois homens - um deles usando máscara de borraça com a efígie do presidente Valéry Giscard d'Estaing, roubaram hoje 64 mil francos - cerca de 13 mil e 300 dólares da sucursal de um banco em Lyon. O companheiro do assaltante que usava a máscara reproduzindo a fisionomia do presidente francês também usava uma, porém com a efígie do cantor e compositor Leo Ferre.

NOTA

A Teka - Tecelagem Kuehnrich S/A. Sente-se na obrigação de informar a comunidade que notícias em jornais, a respeito de constantes despejos de óleo no Rio Itajaí-Açu, atribuídos a essa empresa, são errôneas.

A bem da verdade afirmamos que houve um vazamento accidental de óleo combustível no dia 27 de janeiro ppdo., de pequenas proporções que tão logo constatado foram tomadas as providências no sentido de impossibilitar a repetição dessa lamentável ocorrência.

Asseguramos que esta foi a primeira e única vez em que um vazamento de óleo oriundo da Teka atingiu o Rio Itajaí Açu.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maiores rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6511
22-6295
22-4229
22-4002

UNIFRICO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC-MF 86.547.965/0001-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da Unifrico S/A Indústria e Comércio para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar às 8 (oito) horas do dia 6 (seis) de março de 1978, em sua sede social na Rua Bom Pastor, 118, nesta cidade de Salto Veloso-SC, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta Justificativa da Diretoria para efetivação do aumento de capital aprovado pela AGE de 10/12/77, de Cr\$ 11.000.000,00 para Cr\$ 41.000.000,00, mediante a subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais de Cr\$1,00 para integralização em dinheiro, com a consequente alteração estatutária;
- Outros assuntos de interesse social.

Salto Veloso, 20 de fevereiro de 1978.
UNIFRICO S/A. - Ind. e Com.
DIRETOR

COOPERATIVA HABITACIONAL TRINDADE LTDA., "COHATRI"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os associados da Cooperativa Habitacional Trindade Ltda., "COHATRI", para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02-03-78, às 18:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 19:00 horas em segunda convocação com a presença da metade mais hum, e às 20:00 horas em terceira convocação com o mínimo de 10 (dez) associados, no auditório do INOCOOP-SC, sito à Rua Esteves Junior, 130, Fpolis, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- Sorteio das Unidades do Conjunto Habitacional Guarani;
- Assuntos Gerais.

Florianópolis, 15 de Fevereiro de 1978
JOSÉ FRANCISCO DA ROSA
Diretor Administrativo
OBS: Para efeito de "quorum", a Cooperativa comunica que possui 577 (quinhentos e setenta e sete) associados.

Ingles se aprende na infância

O mundo abre suas portas a quem sabe falar inglês.
DÊ A SEU FILHO ESSA CHAVE

O MÉTODO PINK AND BLUE, especializado no ensino de inglês para crianças e adolescentes, está ao seu alcance.

Matriculas Abertas
LITTLE CEA
Rua Coronel Melo Alvim, 20
Florianópolis
Tel.: 22-6194

AGUARDAMOS SUA VISITA

ALGUÉM LHE DEVE? NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc...). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A - ICC
CGC-MF - 83.881.433/0001-20
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA VINCULADA AO MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

AVISO AOS ACIONISTAS

De conformidade com o disposto no Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, à Rua Manoel Florentino Machado nº 298, Imituba - SC e no escritório à Avenida Rio Branco nº 158, Florianópolis - SC, os seguintes documentos:

- Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1977.
- Cópia do Balanço levantado em 31.12.77 com os respectivos anexos.
- Parecer do Auditor e do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 1978

Engº Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente do Conselho de Administração

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vende-se 8 (oito) lotes c/área de 2.400 m2, na Praia do Pontal ao lado do Restaurante Cátira. Trair no fone 44-4326 das 19,00 às 21,00 horas.

INGLÊS - CEA

CURSOS PARA ADULTOS

- * BÁSICO INTENSIVO
- * INTERMEDIÁRIO I E II
- * AVANÇADO
- * CONVERSAÇÃO
- * INGLÊS TÉCNICO EM TODAS AS ÁREAS.

- Matriculas Abertas
- Vagas Limitadas
- Informações: 22-6194

RUA DOS ILHÉUS, 8 - 6.º AND. - FONE: 226194
EDIFÍCIO APLUB - FLORIANÓPOLIS - SC

VESTIBULAR 78 - SUCESSO? NÃO! O MAIOR SUCESSO

Quem conseguiu o 1º lugar o que mais quer? ORA, CONTINUAR EM 1º LUGAR!

Há 11 anos o Barriga Verde prepara aos vestibulares de Santa Catarina, liderando sempre nas aprovações. E este ano não foi diferente. O maior sucesso no vestibular...

Administração	84 aprovados
Agronomia	18 aprovados
Arquitetura e Urbanismo	23 aprovados
Biblioteconomia	32 aprovados
Ciência da Computação	26 aprovados
Ciências Contábeis	39 aprovados
Ciências 2º grau-Matemática	21 aprovados
Ciências 2º grau-Física	27 aprovados
Ciências 2º grau-Química	22 aprovados
Ciências 2º grau-C. Biológicas	23 aprovados
Direito	44 aprovados
Economia	51 aprovados
Educação Física	21 aprovados
Enfermagem	32 aprovados
Engenharia Civil	31 aprovados
Engenharia Elétrica	23 aprovados
Engenharia Mecânica	22 aprovados
Engenharia Sanitária	11 aprovados
Estudos Sociais-Ciências Sociais	27 aprovados
Estudos Sociais-Geografia	9 aprovados
Estudos Sociais-História	25 aprovados
Estudos Sociais-Filosofia	21 aprovados
Farmácia e Bioquímica	23 aprovados
Letras	67 aprovados
Medicina	28 aprovados
Odontologia	21 aprovados
Pedagogia	32 aprovados
Psicologia	11 aprovados
Serviço Social	23 aprovados
Medicina Veterinária (Lages)	9 aprovados
Agrimensura (Criciúma)	8 aprovados
Outros Cursos	169 aprovados
UDESC (julho)	43 aprovados

Isto é eficiência mesmo! Mais de 1.000 alunos aprovados. Dizer mais? Pra quê?

BARRIGA VERDE - O NOSSO CURSO MATRICULAS ABERTAS - DEODORO, 18

Ordem do Desfile



É a seguinte a ordem de desfile das delegações participantes da Copa Arizona:

1. - Polícia Militar
2. - BAC
3. - Ajax
4. - Mackenzie
5. - Bahia
6. - Beiramar
7. - Real Color
8. - Bancários
9. - Palmeiras
10. - Estrela
11. - Florianópolis
12. - Juventude
13. - Ouro Verde
14. - Bandeirante F.C.
15. - Ipiranga E.C.
16. - Cruzeiro
17. - Guaporé
18. - Os Humildes
19. - Asfisi
20. - Pereira Oliveira
21. - Abcelese
22. - Hosp. Celso Ramos
23. - Secomércio
24. - Colibri
25. - EAAMM
26. - Agronômica
27. - LIC
28. - Olivetti
29. - Fluminense
30. - Serramalte
31. - Campinas E.C.
32. - Ponte Nova
33. - São Paulo
34. - Estrela do Mar
35. - Vendaval
36. - Aresa
37. - Telese
38. - Ipiranga F.C.
39. - Cosmos
40. - Saldanha da Gama
41. - G.E. Campinas
42. - Pioneiro
43. - SEC
44. - Rita Maria
45. - Olaria
46. - Vasco da Gama
47. - Guarani
48. - Bela Vista
49. - Bangu E.C.
50. - América
51. - C.A. Catarinense
52. - Liverpool
53. - Água Verde
54. - Benfica

55. - José Boiteux
56. - Nautilus
57. - Metropol
58. - Mangueira
59. - Gaivota
60. - Osasco
61. - Cruz e Souza
62. - Islândia
63. - Azurra
64. - Catarinense F.C.
65. - Plaza
66. - Noroeste
67. - Grêmio
68. - Cavan
69. - Libertador
70. - Bandeirante R.F.C.
71. - Farol
72. - Cejam
73. - Vila Nova
74. - Santana
75. - Atlântico
76. - Brasil
77. - Pantanal
78. - Unidos
79. - Cerâmica Silveira
80. - Fernando Raulino
81. - Canto do Rio
82. - Corinthians
83. - Bangu F.C.
84. - Portuguesa
85. - Demolidor
86. - Expreso "E"
87. - Juv. Figueirense

NOTA: - No caso de clubes que participam da Copa Arizona com duas equipes, estas desfilarão juntas, formando uma única delegação.

O Desfile de Abertura será amanhã e aqui estão as instruções aos clubes

O grande Desfile de Abertura da Copa Arizona-78, para a região da Grande Florianópolis, terá seu início amanhã, às 16 horas, com as delegações marchando sob a cadência das Bandas da Polícia Militar e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Seguindo uma tradição da Copa Arizona em Santa Catarina, a primeira delegação a entrar o estádio Orlando Scarpelli, será a da Polícia Militar, numa justa homenagem à valiosa colaboração prestada por aquela Corporação, em diversos setores da promoção, já que através de diversas de suas unidades, a Polícia Militar assegura a orientação do trânsito, a coordenação do Desfile da Abertura e a execução da parte musical do cerimonial de abertura e, também, durante os jogos, além de participar com uma equipe, garante a segurança nos estádios que não pertencem a unidades militares.

Como já vem ocorrendo há três anos, a segunda equipe no Desfile é a do Biguacu A.C., por ostentar o título de tri-campeão do Desfile de Abertura da Copa Arizona em Santa Catarina, fato que a direção do BAC espera, mais uma vez, repetir.

Campeão Estadual da última Copa Arizona, o Ajax F.C., do bairro do Saco dos Limões, será a terceira delegação a adentrar no estádio.

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, será outra delegação

de destaque no Desfile, já que marchará sob a cadência da Banca Marcial daquele estabelecimento de ensino naval, com suas sempre aplaudidas evoluções.

Encerrando o Desfile, desfilarão as Delegações do Expreso "E", de Montevideu e a do juvenil do Figueirense F.C. que, logo após a solenidade de abertura, se defrontarão num amistoso internacional.

PREPARATIVOS

Mesmo estando em férias, os alunos do 3o. ano do Curso de Formação de Oficiais, mantendo outra tradição do Desfile, apresentaram-se na última terça-feira, no Centro de Instrução Policial Militar, onde elaboraram o planejamento que ordenará o desfile.

Seguindo estas normas, as equipes devem concentrar-se, às 15 horas na parte externa do estádio Orlando Scarpelli.

As delegações devem tomar posição, de acordo com seu número de ordem, publicado nesta edição, e que estará pintado no meio-fio que margeia a Av. Santa Catarina e a rua Tereza Cristina. Para maior facilidade, havendo qualquer dúvida, o responsável pela delegação deverá procurar esclarecê-la com um dos alunos-oficiais da PM, que estarão de uniforme de educação física - macacões vermelhos com o distintivo Polícia Militar.

Lembra a Coordenação da

Copa Arizona que, de acordo com o Art. 15 do Regulamento do certame, "é obrigatória a participação de todos os clubes no desfile inaugural, quer das chaves das Capitais como do Interior". Assim, cada equipe deve confirmar sua presença no Desfile e, para tanto, ao chegar ao local da concentração - parte externa do estádio -, o chefe da Delegação deve dirigir-se ao aluno-oficial da PM, postado no Portão No. 2 do Estádio Orlando Scarpelli - primeiro portão da Av. Santa Catarina -, do qual receberá um cartão com o número de ordem da delegação. Este cartão será recolhido, posteriormente, quando a delegação der entrada na pista onde se desenvolverá o Desfile, sem o qual o clube será considerado ausente e, portanto, eliminado das disputas.

No momento da entrega do cartão de presença, serão dadas as instruções finais aos participantes.

Igualmente, não serão consideradas presentes no Desfile, as delegações que se apresentarem com menos de uma equipe completa de futebol - 11 participantes. Todas as equipes deverão trazer um cartaz ou faixa de identificação com seu nome bem visível.

CERIMONIAL

Concluída a delegação, será iniciado o cerimonial de abertura, com a execução do Hino Uruguaio, quando do hasteamento da bandeira daquele país, pelo chefe da

delegação do Expreso "E". Em seguida, serão içadas as Bandeiras do Brasil, Santa Catarina e Florianópolis, ao som do Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, numa homenagem e reconhecimento que prestam os organizadores da Copa Arizona, pelos relevantes serviços prestados ao esporte catarinense, o veterano craque Neri Rosa - ex-Avaí, Paula Ramos e Seleção Catarinense - conduzirá a Chama Olímpica e inflamará a Pira.

Silvio da Costa da Silva, o conhecido goleiro Tatu, que já jogou pelo Avaí, Bocaíuva, Tamandaré, Atlético, Cruzeiro de Porto Alegre, Olaria do Rio de Janeiro e Seleção Catarinense, e agora veterano, ainda jogou futebol defendendo a equipe da Asfisi, nesta Copa, Arizona, profirá o Juramento do Atleta.

Prosseguindo com o oferecimento de uma placa de prata à sua família, e na qual é manifestada o reconhecimento dos organizadores da Copa Arizona, pela dedicada colaboração que prestou à promoção desde que se realizou pela primeira vez em Santa Catarina.

O encerramento se dará após ser declarada aberta a Copa Arizona de 1978, com as equipes retirando-se, a vontade, do gramado.

Concluindo a festa de abertura da Copa Arizona-78, será disputado o amistoso internacional, entre o Expreso "E" e o juvenil do Figueirense, tendo como árbitro Gilberto Nahas.

COPA ARIZONA AVISO

A Comissão Organizadora da Copa Arizona comunica aos clubes que jogarão nos estádios do 63o. BI, Escola de Aprendizes Marinheiros e Base Aérea, que deverão manter o seguinte procedimento, ao chegarem ao portão daquelas unidades militares:

O Chefe da Delegação deverá identificar-se à guarda, ficando em poder desta, enquanto a equipe permanecer no local, o referido documento; não será permitida a entrada de torcedores ou mesmo atletas sem camisa ou vestindo calções, bermudas ou de camisa física, devendo os atletas, para se uniformizarem, utilizar os vestiários que lhes serão postos a disposição.

No 63o. BI e na Escola de Aprendizes Marinheiros, não será permitida a entrada de veículos.

No cumprimento destas normas, a Comissão Organizadora solicita, das delegações, o máximo de colaboração.

Em Chapecó o Copão também começa no próximo domingo

A Coordenação da Copa Arizona - região Oeste, já realizou o sorteio dos jogos do grupo de Chapecó, que serão disputados no próximo domingo, no estádio do Estrela F.C., em Sede Figueira e que obedecerá a seguinte tabela:

- 1º jogo - Olaria x Juventude
- 2º jogo - Palmeiras x Estrela
- 3º jogo - Pinhalense x 2º BPM
- 4º jogo - Ajax x Nutricoper
- 5º jogo - Venc. do 1º x Venc. do 2º
- 6º jogo - Venc. do 3º x Venc. do 4º

Desta forma, serão conhecidos os dois representantes de Chapecó que, no dia 12 de março próximo, estarão disputando a final da região e que indicará os dois representantes do Oeste para a fase Estadual da Copa Arizona.

Os árbitros que atuarão em Chapecó ainda não são conhecidos e deverão ser indicados, amanhã, pela Liga Chapecoense de Futebol.

SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Deposito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

AVISO AOS PAIS DE CRIANÇAS DO PERÍODO INFANTO-MATERNAL

"Flexibilidade é a chave de Tudo"

Nada é rígido...
Apenas é rígido aproveitar a criança o máximo que ela possa dar.
Nossa finalidade é crescer, conviver com a criança.
Nossas professoras ensinam apenas, elas vivem e aprendem com as crianças...
A criança é aceita como é: alegre, travessa, criativa... livre e feliz.
Essa é a filosofia do "Jardim de Infância Tia Bete", cujas matrículas para maternal, 1º e 2º períodos, estarão abertas no período de 18 a 28 de fevereiro.
Venha Visitar-nos.
Rua Bernardino Vaz, s/n - Fundos - ESTREITO

Num país fascinante como o Japão, as pessoas só podem mesmo sorrir o dia inteiro. E isso você vai ver nesta excursão que o seu agente de viagens preparou para o próximo mês de abril. Em 31 dias, você vai conhecer os lugares mais lindos da Terra do Sol Nascente: Kyoto, Nikko, Kamakura, Atami, Nara. E Tokyo, é claro, onde quem for rotariano vai ter uma surpresa: a Convenção Internacional do Rotary, de 14 a 18 de maio. Além disso, outros lugares maravilhosos estão no roteiro: Cidade do México, Los Angeles, São Francisco, Honolulu, Hong-Kong, Bangkok e Nova York. Consulte ainda hoje o seu agente de viagens. E venha você também sorrir no Japão. Saída: 28 de abril. Preço por pessoa: US\$ 3.767,90

JAPAN AIR LINES
A São Luiz, Jap. São Paulo
Tel.: 239.244-7043-543-5845

Turismo Holzmann Agência de Viagens - Al. Rio Branco, 165 - Tel.: 22-500-4290-4090 - Blumenau
Rua Felipe Schmidt, 58 - sala 4 - Tel.: 22-0668-7955 - Florianópolis - Rua São Francisco, 40 - Tel.: 22-3415-4030 - Joinville - FMBRATUR 0800049004 - Cax. A

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - CEASA/SC

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias da Empresa que temos a honra de dirigir, submetemos a apreciação da Colenda Assembléia e de Vossas Senhorias, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1977.
Os documentos referidos, refletem com fidelidade a situação econômica-financeira da Sociedade, estando a Diretoria à Disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que forem julgados necessários.
Florianópolis, 16 de fevereiro de 1978

ÉRICO FREDERICO GEBLER
Diretor Presidente

LAURO GIACOMIN GARRETO
Diretor Técnico Financeiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	6.536,37	Capital	19.059.539,00
Bancos	1.376.959,69	Prov. Depr. C. Hist.	18.500,84
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		EXIGÍVEL CURTO PRAZO	
Títulos receber	2.800.000,00	Contas a pagar	684.143,26
Dev. Diversos	776.049,98	Imposto a recolher	21.810,00
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		Encargos Soc. Recolher	48.693,36
Capital a realizar	6.990.349,07	Credores p/caução	416.650,35
IMOBILIZADO		Credores Diversos	312.274,23
Imóveis	2.139.338,00	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	
Máq. escritório	139.408,57	Bancos c/empréstimo	4.375.346,04
Veic. Acessórios	152.050,00	COMPENSAÇÃO	
Móveis Utensílios	113.312,86	Constr. Contratadas	13.128.425,00
Aparel. Telecom.	430,00	Serv. Contratados	525.137,00
Biblioteca	451,00		
Obras Andamento	9.019.251,42		
RESULTADO PENDENTE			
GASTOS PRÉ OP. AMORTIZAR			
Exercício de 1976	46.394,99		
Exercício de 1977	1.367.994,67		
Adiant. Viagem	6.224,40		
Dev. p/adiant.	12.106,06		
COMPENSAÇÃO			
Contrato Construção	13.128.425,00		
Contr. Prest. Serv.	525.137,00		
TOTAL DO ATIVO	38.590.419,08	TOTAL DO PASSIVO	38.590.419,08

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
PESSOAL	903.789,27	RECEITAS FINANCEIRAS	180.420,68
MATERIAL	130.370,76	GASTOS PRÉ OP. AMORTIZAR	1.367.994,67
SERVIÇOS	490.669,54		
FINANCEIROS	5.260,64		
PREJUÍZOS DEPREC. E PROVISÕES	18.325,14		
TOTAL DO DÉBITO	1.548.415,35	TOTAL DO CRÉDITO	1.548.415,35

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1978

ÉRICO FREDERICO GEBLER
Diretor Presidente

LAURO GIACOMIN GARRETO
Diretor Técnico Financeiro

SEBASTIÃO FURTADO PEREIRA
Contador
CPF: 001913969-15
CRCSC: 2881

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. CEASA/SC, por seus membros que este assinam, tendo procedido o exame dos livros, contas e documentos da Sociedade, e em reunião especial nesta data o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1977, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam as referidas contas e balanço aprovados em Assembléia Geral, por se acharem rigorosamente exatos.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1978

NELTON ROGÉRIO DE SOUZA
Presidente

LUIZ AFFONSO CESA
Membro

CONRADO ZIMMERMANN
Suplente

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Joinville estreia Néia e Danilo vencendo o Avaí

Joinville (Sucursal) - Apresentando um futebol mais cadenciado e tecnicamente superior ao de seu adversário, o Joinville venceu na noite de ontem o Avaí por 4 x 2. Foi um amistoso combinado a cerca de duas semanas quando o clube da capital vendeu para o Joinville os jogadores Néia e Danilo, mas, ao contrário do que se esperava, as duas equipes transformaram uma partida despretenciosa em um jogo muito disputado durante todos os noventa minutos.

Logo no início, aos 4 minutos, por falta do goleiro Zé Carlos, o Joinville marcou seu primeiro gol através do extremo esquerda Lico. A jogada iniciou-se na meia-cancha, com a bola chegando até o lateral direito Joel avançado que cruzou alto para a área. Zé Carlos não conseguiu impedir a bola de escapar de suas mãos. Lico teve apenas o trabalho de tocar para o fundo do gol. Aos 25 minutos o Joinville fez seu segundo gol através do

centroavante Néia que chutou forte no canto esquerdo de Zé Carlos que desta vez não teve culpa pois a bola picou antes de sua saída, entrando alto junto à trave. No espaço de tempo entre o primeiro e segundo gol, ambas as equipes mostraram um futebol muito corrido, porém sem nenhum detalhe técnico relevante, com um pequeno destaque pela forma mais organizada com que o Joinville subia para o ataque. Aos 29 minutos, depois de uma rápida trama entre Zé Carlos e Britinho, o goleiro Zé Carlos novamente comprometeu a defesa do Avaí, soltando uma bola cruzada de Britinho dando chance a Fontan de marcar o terceiro gol. No segundo tempo, entretanto, o Avaí voltou mais organizado, tocando a bola com maior cuidado e explorando a velocidade de seus atacantes. Foi numa dessas jogadas que Otaclio, aos 14 minutos, iniciou a jogada pela extrema direita, levou o quarto zagueiro Paulinho até a linha de fundo e cruzou forte entre a

MEC quer saber o que Chapecó fez com pista de atletismo

Celso Teixeira, diretor da Unidade Operacional de Educação Física e Desportos, da Secretaria da Educação, viajou ontem para Chapecó, com a finalidade de fazer uma inspeção nas obras de ampliação do estádio Indio Condá. Teixeira não quis falar muito sobre os objetivos de sua viagem, dizendo tratar-se de "um assunto cabuloso" e que seria melhor esperar pela sua volta.

No entanto, uma fonte da Educação adiantou que a UNED recebeu do coronel Osny Vasconcelos, diretor do DED-MEC, um ofício pedindo esclarecimentos sobre a situação em que se encontra a pista de atletismo construída no estádio Indio Condá para os Jogos Abertos de 1975, realizados em Chapecó. As obras de ampliação daquela praça de esportes que será utilizada pela Chapecoense no brasileiro, destruíram por completo a pista de atletismo que, em 1975 custou cerca de um milhão e meio de cruzeiros.

O diretor da UNED, muito cauteloso, preferiu dar explicações um pouco vagas sobre a origem da verba e a responsabilidade pela conservação da pista agora destruída. "Nós nem temos aqui na secretaria algum documento que fale no convênio que deve ter sido feito através do DED-MEC. Além do mais, por enquanto não se pode responsabilizar ninguém. Nós apelamos sempre para o bom senso e cuidado dos prefeitos. Mais que isso não podemos fazer e no caso de Chapecó temos apenas uma moça que fica responsável pela parte de educação física. Qualquer providência ou punição deve partir das autoridades competentes."

Internacional vence Comerciário por dois a um

Criciúma (Sucursal) - O Comerciário foi derrotado ontem à tarde, pelo Internacional de Lages por 2 a 1, com gols de Bim, aos 34 min do primeiro tempo e Mikimba, aos 15 minutos do segundo tempo, descontando Luiz Fernando (contra), aos 5 min do segundo tempo, em favor do Comerciário. O jogo foi prejudicado pela má atuação do juiz Alan Abreu da Silva, que foi auxiliado por Darci Teles e José Marques, e deu cartão para Eduardo e Paulinho, do Internacional, e Dirceu, do Comerciário.

Com trinta minutos de atraso, já que o árbitro não iniciou a partida sem nove policiais dentro do campo, Comerciário e Internacional fizeram um jogo que não agradou a torcida, principalmente na primeira etapa, pelo desentrosamento dos jogadores das duas equipes. O ponteiro esquerdo Dirceu fez sua estréia no Comerciário depois de voltar do Joinville, jogando em lugar de Valadares, que cumpria suspensão automática, mas mostrou que está bastante fora de forma.

Na segunda etapa, a partida chegou a ser bem disputada, até os 25 min, quando a equipe do Inter preferiu assegurar o resultado, trancando a bola em seus pés, deixando o tempo passar. EQUIPES

Comerciário: Catito, Tadeu, Otávio, Veneza e Valdeci; Adair, Luíxinho (Edson Scott) e Daniel (Doriva); Da Costa, Laerte e Dirceu. Internacional: Luiz Fernando, Bolacha, Amaral, Eduardo e Cláudio; Feijó, Mikimba e Vanusa; Paulinho (Rui), Tonho e Bim. A renda somou 25 mil cruzeiros.

Carlos Renaux empata em zero com Chapecoense

Brusque (Sucursal) - Em partida marcada pelo equilíbrio de ações entre os dois times, Carlos Renaux e Chapecoense empataram, ontem à noite, em zero a zero, no estádio Augusto Bauer. O tempo final foi o mais movimentado, e neste o time visitante duas vezes arrematou a bola contra a trave do Renaux, que também teve uma oportunidade similar.

O Carlos Renaux formou com Ronaldo, Lico, Pim, Coral e Almir; Reinaldo, Ademir (Paulo Sérgio) e Didi; Dirmael (Jair), Tonho e Luiz Carlos. A Chapecoense com Luis Carlos, Cosme, Gilberto, Zé Carlos e Caica; Janga, Valdir (Isaías) e Évans; Wilsinho, Jorge (Afonso) e Eluzardo. A arbitragem foi de Celso Bozzano, auxiliado por Eurico Martins João Manuel Florencio. A renda somou 21 mil 755 cruzeiros.

A direção do Carlos Renaux informou que está interessada em patrocinar uma das partidas que o Vasco da Gama se propõe a jogar em Santa Catarina, de 16 a 21 de março. KINDERMANN 1 x 1 SANTOS

Jogando amistosamente em Caçador ontem à noite, o Santos iniciou ganhando o primeiro tempo com gol de Nelson aos 13 min, mas o Kindermann empatou com gol de pênalti, cobrado por Cabinho aos 75 min.

COPA BRASIL

Operário vence o Palmeiras por 2 a 0 e se classifica

Vencendo o Palmeiras por dois a zero, com um gol marcado em cada etapa, por Tadeu e Roberto Cesar, ontem à noite no estádio Pedro Pedrossian, em Campo Grande, o Operário somou dez pontos no Grupo V, e se classificou às finais do Nacional pelo saldo de gols, independentemente do protesto contra o Remo. O Santa Cruz também somou dez pontos no mesmo grupo, ao vencer o Remo por dois a um, no estádio do Arruda, em Recife. Os gols do

Santa foram de Fumanchú e Betinho, descontando Mesquita para o Remo. Em Vitória, a Desportiva empatou com o América do Rio em zero.

As semi-finais começam este domingo com São Paulo e Operário no estádio Morumbi, em São Paulo, e com o Atlético Mineiro jogando contra o Londrina, no Mineirão, uma vez que o mando de campo nas primeiras partidas é dos times com melhor retrospecto durante todo o campeonato.

Para Operário o caso merece até justiça comum

Rio - Depois de uma conversa reservada com o presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, o vice-presidente do Operário de Mato-Grosso, Claudio Orsi, disse que está disposto a recorrer até a justiça comum para paralisar o Campeonato Nacional, caso não ganhe os pontos do jogo contra o Remo. Mas, ainda segundo Claudio Orsi, esta medida só deverá ser tomada se o Operário vencer o jogo contra o Palmeiras, já que se perder nem mesmo os pontos recuperados do Remo poderão colocá-lo na final.

Operário, uma vez que Mesquita ainda não tinha cumprido sua suspensão. O técnico Castilho, orientado pelo advogado antes do segundo jogo - disputado segunda-feira em Belém - escalou os mesmos jogadores que participaram da partida que não chegou ao final. Colocou no banco os mesmos jogadores que haviam assinado a súmula anterior e deixou em campo até mesmo o zagueiro Roberto Cesar que, contendo, não pode intervir na jogada que acabou proporcionando um dos gols do Remo.

O Departamento Jurídico da CBD ainda não pode se pronunciar oficialmente sobre o problema, já que até às 18 horas, de quarta-feira a entidade não havia recebido a súmula do jogo e qualquer estudo da situação só deverá ser iniciado com a chegada deste documento do jogo.

Brasil pensa em seguir o exemplo do Londrina

Porto Alegre - Com a confirmação de seu ingresso no Campeonato Nacional de 1978, o Brasil de Pelotas intensificou as obras de remodelação do Estádio, Bento Freitas, de sua propriedade, que terá sua capacidade ampliada para 25 mil lugares e que até o próximo dia 28 deverá estar concluído para a vitória.

O clube também está contratando bons jogadores, pois pretende formar uma equipe "para disputar o título", segundo garante o diretor de futebol Claudio Andrea, citando o exemplo do Londrina: "Se o Londrina teve condições de chegar a última fase do Campeonato Brasileiro de 1977, por que o Brasil não terá em 1978" - pergunta.

Fundado em 1911, o Grêmio Esportivo Brasil teve sua melhor época em 1919, quando sagrou-se campeão estadual. Desde então, sempre participou das divisões superiores do campeonato gaúcho, com exceção

de 1975, quando licenciou-se. Retornou as atividades em 1976 e já no ano passado foi convidado a participar do Campeonato Brasileiro, garantindo a vaga após um torneio seletivo com o Pelotas, da mesma cidade. Apoiado pela mais fiável e fanática torcida do interior do Rio Grande do Sul, o Brasil não teve muita dificuldade para levantar os Cr\$ 1 milhão 500 mil que está investindo. "Fizemos um mutirão e levantamos o dinheiro" - explica o supervisor Edegar Carvalho.

Circuito Sul-América começa amanhã em Aracaju

Cerca de três mil tenistas infanto-juvenis brasileiros de idade entre 12 e 18 anos disputarão o circuito Sul América de Tênis de 1978, série de nove competições que será realizada até o final do ano em diversos Estados do País. O circuito, que terá início amanhã, em Aracaju, é promovido pela Sul América Seguros em conjunto com a Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e Federação Estaduais.

Para premiar os tenistas que mais se destacarem no circuito

deste ano, a Sul América Seguros criou o "Fundo do Atletista", que distribuirá quase Cr\$ 1 milhão em prêmios nas oito etapas classificatórias e na etapa final. O fundo, segundo dirigentes da CBT, representa uma iniciativa pioneira no Brasil em termos de esporte amador.

OBJETIVOS

Ao criar o "Fundo do Atletista", a Sul América teve como principal objetivo ampliar e tornar mais efetivo o seu apoio ao tênis amador brasileiro, dando os melhores tenistas de cada categoria em condições financeiras que permitam o aprimoramento técnico de cada atleta. No ano passado, a grande maioria dos tenistas e dirigentes das federações estaduais reclamou da falta de um apoio direto ao atleta. Segundo eles, promover competições não era suficiente para desenvolver as qualidades técnicas dos tenistas,

pois muitos não possuem condições financeiras para aprimorar-se no esporte.

Com o fundo, será possível este apoio direto, já que com os prêmios conquistados os tenistas poderão adquirir material esportivo e literatura especializada, pagar aulas particulares e frequentar academias de tênis, no Brasil e no exterior. Além disso, poderão utilizar o fundo para custear viagens internacionais, sempre que forem participar de competições fora do País. No circuito deste ano, um tenista que vencer todas as etapas classificatórias e a final em sua categoria, poderá ganhar um prêmio de Cr\$ 66 mil - o suficiente para comprar o material esportivo necessário, pagar suas aulas particulares e frequentar algumas das melhores academias de tênis norte-americanas pelo prazo de um mês.

Comerciário quer Federação apoiando o sul

Criciúma (Sucursal) - A direção do Comerciário dirigiu muitas críticas à direção da Federação, catarinense de futebol, pela marcação da reunião dos clubes no próximo sábado, em Chapecó. O diretor de futebol Osvaldo de Souza, disse que "nestes dois anos que estamos no Comerciário, as reuniões sempre foram realizadas no miolo do Estado, ou seja, em Itajaí, em Blumenau, em Joinville ou em Florianópolis. Não dá para a gente ir a Chapecó, viajar um dia todo e participar de uma reunião. A não ser que o clube tivesse um avião".

A reunião, está marcada para as 20h do próximo sábado, e apesar dos protestos o Comerciário deverá enviar um representante.

Daltro Menezes Hoje, às 15h, o técnico Daltro Menezes será apresentado aos jogadores do Comerciário, quando iniciará os trabalhos em seu novo clube. A direção do Comerciário não divulgou as bases do contrato firmado até dezembro deste ano, mas Daltro Menezes deverá receber 50 mil de luvas, 27 mil mensais, bicho dobrado e prêmio de 80 mil cruzeiros se o clube for campeão estadual.

O atacante Taquito, que disputou o Campeonato Brasileiro pelo Joinville, hoje também estará em Criciúma tentando um acordo com a direção do Comerciário. Já o centroavante Ademir retornará no dia 28, quando termina o seu empréstimo ao Atlético Paranaense.

CBD não quer cerveja em garrafa ou lata nos estádios

Rio - A venda de cerveja em recipientes de lata ou vidro será proibida em todos os estádios do Brasil, segundo afirmou o presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes. Seu objetivo é o de evitar que as latas ou garrafas sejam atiradas em campo ou em torcedores, como aconteceu domingo, em São Januário. A idéia é fazer com que os bares sirvam a bebida em copos de plástico.

Também por decisão de Heleno Nunes, já comunicada ao diretor André Richer, São Januário não será mais utilizado em jogos que reúnam mais de 20 mil torcedores, para que não se repitam os acontecimentos verificados domingo, quando muitos torcedores de ingresso na mão, não puderam entrar no estádio. Se a previsão de público for maior do que a fixada, o jogo será transferido pela CBD.

Já no início do mês que vem, a CBD dará Cr\$ 2 milhões de sinal pela aquisição da granja Comari, completando o pagamento em abril: mais Cr\$ 18 milhões a serem retirados da caderneta de poupança. Além de campos de futebol e de treinos, a CBD construirá piscinas e ginásio, para que a granja passe a servir de centro de convenções para todos os esportes.

Federação ainda não sabe se pune Alvir

Provavelmente Alvir Renzi ficará mais uma vez impune, depois de ter sido escalado para apitar o jogo entre Joaçaba e Figueirense, quarta-feira à noite, e não ter comparecido ao estádio.

ESCALA

Depois de atender muitos telefonemas em sua sala na sede da FCF, um deles de Joaçaba, com esclarecimentos sobre o jogo de quarta-feira, Pedro Lopes divulgou a escala de árbitros para mistos, Torneio Incentivo e o quadrangular envolvendo Avaí, Juventus de Jaraguá do Sul, Palmeiras e Marcílio Dias. Pedro aproveitou também para comunicar que o Vasco jogará em Chapecó dia 19 do próximo mês e as datas de 17 e 23 foram oferecidas também para clubes catarinenses. O único que não poderá se candidatar a promover a vinda do Vasco é o Inter de Lages, segundo Pedro Lopes "porque tem criado muitos problemas na confecção de borderô de jogos interestaduais".

A escala feita ontem pela manhã por Pedro Lopes é a seguinte: sábado, 21 horas, em Joinville, Joinville x Pinheiros de Curitiba, com arbitragem de José Carlos Bezerra; pelo Torneio Incentivo: domingo, 16 horas, em Xanxerê, Chapecoense x Joaçaba, com Daltro Bozzano; domingo, 21 horas, Internacional x Carlos Renaux, com Roldão Borja; segunda-feira, 21 horas, em Florianópolis, Figueirense x Comerciário,

com Pedro Zimmer. Quadrangular - sábado, 16 horas, Adolfo Konder, Avaí x Juventus, com Silvio Tadeu Lemos Vieira; segunda-feira, 21 horas em Blumenau, Palmeiras x Marcílio Dias, com Claudionor Pereira. Dia 1º/03 - Torneio Incentivo: Carlos Renaux x Comerciário, 21 horas em Brusque, Antônio Rogério Osório; Joaçaba x Internacional, 21 horas em Joaçaba, Celso Bozzano; Figueirense x Chapecoense, 21 horas, Florianópolis, com arbitragem de José Carlos Bezerra. Quadrangular - 21 horas em Itajaí, Marcílio x Avaí, com Daltro Bozzano; Juventus x Palmeiras, 21 horas em Jaraguá, Gerson Demaria.

Blumenau com problemas no atletismo e natação

Blumenau (Sucursal) - Com vistas aos segundos Jogos Bluvillage, que desta vez, será realizado na cidade de Joinville nos dias 3, 4 e 5 de março, a Comissão Municipal de Esportes de Blumenau, continua em preparação dos treinamentos. Saltos ornamentais também treinam na AAB.

O principal deles, é com relação a pista de atletismo, pois o Grêmio Esportivo Olímpico, suspendeu o contrato que mantinha com a Comissão Municipal de Esportes, não permitindo a realização dos treinamentos em suas pistas, o mesmo acontecendo com a piscina.

A CME viu-se obrigada a improvisar uma pista próxima ao ginásio de esportes Sebastião Cruz, no bairro da Velha. Os dois treinadores do atletismo, masculino e feminino são Ivo da Silva e Robson Moraes.

Valter Passos está treinando a equipe de natação, na Associação Atlética Banco do Brasil, que cedeu suas dependências para a realização dos treinamentos. Saltos ornamentais também treinam na AAB.

No ginásio de esportes Sebastião Cruz, "o Galeão", estão sendo realizados os treinamentos das equipes de futebol de salão, por orientação do técnico Grillo, handebol com o técnico Armando Gonçalves. Tênis de mesa sob orientação de Marcos Navarro e judô com Shimazaki, também estão sendo realizados os treinamentos no Galeão.

No ginásio Nelson Busarello, na sociedade desportiva Vasto Verde, Valmor Buss e Alvaro Portugal de Oliveira, treinam as equipes de volei e basquete, respectivamente. Bocha com Luiz Assini e Bolão treinado por Ernesto Westcher, estão sendo realizados na sociedade recreativa desportiva centenário, no bairro do Garcia.

O ciclismo está sendo treinado por Orlando de Almeida Prado. A equipe de pumhobol, treina no Guarani Esporte Clube sob orientação de Celso Moskot. Tiro ao alvo e Carabina, sob orientação de Carlos Melchior, treina no clube Blumenauense de caça e tiro, na Rua Itajaí.

As equipes de xadrez e ginástica rítmica, estão sob orientação de Mauro Guimarães e Lia Beckauer, respectivamente e estão sendo feitos no clube de xadrez de Blumenau e ginásio de esportes Sebastião Cruz. Na modalidade de ginástica rítmica, Blumenau não participará dos segundos jogos bluvillages.

Delegação de Lages terá 190 atletas

Lages (Sucursal) - Aproximadamente 190 atletas integrarão a delegação de Lages que participará do II Bluvillage, nos próximos dias 3, 4 e 5 de março, em Joinville. O Conselho Municipal de Esportes convocou atletas para as seguintes modalidades: atletismo masculino e feminino, handebol masculino e feminino, ginástica olímpica feminina, bolão masculino e feminino, volei masculino, xadrez, bocha, basquete masculino, futebol de salão, tênis de campo masculino e feminino.

A equipe de futebol de salão é integrada por Raimundo Colombo, Gentil Capela, Hamilton, Paulo Menina, Toni, Wilson Oneda, Vermelho e Kingo, todos do Helio Moritz, campeão estadual de futebol de salão, além de Milinho e Schoppo, da Celucat e Homero, do Clube Caça e Tiro. O técnico da equipe, Carmelino Tassarollo, também pertence a Helio Moritz que, devido a uma divergência entre sua direção e o CME, não cedeu atletas para os dois últimos jogos abertos de Santa Catarina e para o Bluvillage do ano passado.

Dependendo de entendimentos com o clube caça e tiro, o CME poderá levar também uma equipe de voleibol feminino. O presidente do CME, Afranio Ramos chefiará a delegação que tem como

TÊNIS

Para impedir a profissionalização dos atletas, a Sul América não entregará nenhuma quantia em dinheiro aos atletas ou seus familiares. Somente um requerimento do tenista à federação a que estiver filiado e desta a CBT poderá liberar o fundo. Para requerer as quantias ganhas, o atleta e sua federação terão de comprovar o emprego do fundo em benefício do esporte. A distribuição dos prêmios do "Fundo do Atletista" obedecerá a critérios de contagem de pontos, valendo cada ponto Cr\$ 250,00.

RANKING Em cada uma das etapas classificatórias os pontos serão os seguintes: primeiro lugar, oito pontos, segundo lugar, seis pontos, terceiro lugar, dois pontos, quarto lugar, dois pontos, e cada um dos quatro tenistas eliminados nas quartas de final, dois pontos.

Além de servir base para distribuição dos prêmios do fundo, a contagem de pontos servirá também para elaborar o "Ranking" infanto-juvenil brasileiro nas categorias masculinas e femininas, até 12 anos, 14 anos, 16 e 18 anos. O objetivo do "Ranking" é a convocação de atletas para representar o Brasil em futuras competições internacionais.

Aracaju O Campeonato Sul América do Norte e Nordeste - primeira etapa do circuito deste ano - terá início amanhã na Associação Sergipana de Tênis e no aeroclube de Aracaju.

Participarão da competição mais de 200 tenistas de vários Estados. O campeonato irá até o dia 4 de março.

No dia 5 de março, no Baiano Tênis Clube, terá início o campeonato Sul América de Salvador, segunda etapa do circuito. As inscrições para o campeonato de Salvador estarão abertas até segunda-feira, dia 27.

FAVORITOS Os paulistas Cássio Motta e Pascoal Penetta, a gaúcha Andréia Meister e a carioca Lúcia Regina Silveira, considerados uns dos melhores tenistas brasileiros da nova geração, são os grandes destaques e maiores favoritos do Campeonato Sul América de 1978, que terá início depois de amanhã na Associação Sergipana de Tênis e no aeroclube de Aracaju.

O campeonato contará pontos para o Ranking brasileiro infanto-juvenil nas categorias masculino e feminino, até 12 anos, 14 anos, 16 e 18 anos. Participarão da competição 160 atletas, de dezesseis Estados do País. Serão disputadas partidas simples e duplas, mas apenas os jogos simples valerão para efeito de contagem de pontos para o Ranking e recebimento dos prêmios em dinheiro do "Fundo do Tenista".

Sergipe e Bahia foram os Estados que inscreveram maior número de atletas, com respectivamente, 22 e 20 tenistas. Seguem-se Pernambuco, com 16 inscritos, Ceará, com 15, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com 12 cada um, Rio Grande do Norte e Paraná, com 9 tenistas cada, Brasília, com 8, Piauí, com 7 inscritos, São Paulo, com 5, Paraíba e Pará, com 4 cada um, Alagoas, com 3 inscritos e Minas Gerais, com 2.

Inauguração transferida

Blumenau (Sucursal)- A inauguração da ponte sobre o Ribeirão Branco, localizado no Passo Manso, não mais será neste final de semana, conforme previa a Secretaria de Obras da Prefeitura de Blumenau. As chuvas que se abateram sobre o município, não permitiram a conclusão das cabeceiras.

O custo da ponte é de Cr\$ 324 mil e mede 14 metros de comprimento por 14 de largura. Esta obra, vai beneficiar e antecipar os melhoramentos na rodovia que liga a cidade de Indaial, pela estrada velha.

A Secretaria do Município, ainda não tem data determinada para a conclusão dos trabalhos e mesmo que a obra fosse concluída, a presença do Prefeito Municipal na inauguração não seria possível, pois o mesmo deverá seguir hoje para a cidade de Caxias do Sul, onde participará da Festa da Uva, devendo retornar no domingo para a festa do CTG Verde Vale, que será desenvolvido na Prainha, nesta cidade.

DNOS inspeciona vala

Brusque (Sucursal)- Para uma visita de inspeção aos trabalhos que estão sendo executados na canalização da vala 1º de Maio, esteve quarta-feira em Brusque, o engenheiro sanitário do DNOS/SC, Victor Schaefer. Em companhia do empreiteiro da obra, Laurentino Bittencourt, o engenheiro sanitário observou os trabalhos, que estão sendo desenvolvidos em ritmo acelerado.

Do total de 400, faltam apenas 80 metros para a conclusão da obra, que deverá ficar pronta em 60 dias, não ultrapassando o prazo estipulado no convênio firmado entre o DNOS e a Prefeitura Municipal de Brusque.

Ontem foi entregue aos usuários, uma das passarelas sobre a vala de concreto, situada na Avenida 1º de Maio.

O prefeito Alexandre Merico, esteve quarta-feira em Florianópolis, onde, no DNOS, prestou contas da verba recebida para a construção da vala. No Tribunal de

Contas de União, prestou conta do Fundo de Participação dos Municípios. Junto a BESC Financeira, obteve a liberação de empréstimo no valor de Cr\$ 1 milhão 98 mil, que serão utilizados na compra de máquinas. O chefe do Executivo Brusquense esteve também no DER, Tribunal de Contas do Estado, Casa Civil, Funrural e outros órgãos, quando tratou de assuntos pertinentes à sua administração municipal.

Telesc instala orelhões

Blumenau (Sucursal) - A agência da Telesc de Blumenau anunciou ontem a instalação de mais orelhões na cidade, nos próximos dias, beneficiando os bairros da Garcia e Progresso. Um dos aparelhos será instalado no final da Rua da Glória no ponto final da Linha - Rua da Glória - Yribess e o outro próximo a Igreja Santa Isabel, na Rua Progresso.

A Telesc enfrentou inicialmente, ao colocar telefones moedores nas ruas, as investidas de vândalos, que agora diminuíram sensivelmente. Outro problema que a empresa não conseguiu sanar ainda: a cobrança exagerada das fichas. No Bairro Itoupava Norte as mesmas são vendidas a Cr\$ 1,50 e até Cr\$ 2, quando o normal é Cr\$ 0,50.

Imarui promove festa

Imarui- Este município da região da Grande Florianópolis comemora nos próximos dias 11 e 12 de março uma das mais tradicionais festas de comunidades de descendência açoriana: a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O programa festivo começa no dia 10, às 20h, com o traslado da artística secular imagem do Senhor dos Passos da matriz à sua capela. No sábado haverá também transladação da imagem e novena, a partir das 20h. No domingo de Passos, será rezada uma missa às 8h, pelos irmãos falecidos; às 10h, pelos irmãos vivos e, às 16h, procissão com a imagem com canto da Verônica, e Sermão do Encontro, proferidos pelo Pe. Carlos Wecki, vigário de Rio Maina e Cidade Mineira, Criciúma. As comemorações serão encerradas às 20h, com novena e visita aos Sete Passos. Durante o dia haverá barracas com bebidas, churrascos e diversas atrações. Todos os atos serão abrilhantados pela Banda Municipal de Imarui.

Itajaí recebe arborização

Itajaí (Sucursal) Um projeto de arborização para as principais ruas da cidade está sendo desenvolvido pela Prefeitura de Itajaí e, em sua primeira etapa prevê a arborização da faixa litorânea e posteriormente o centro da cidade e alguns bairros.

O engenheiro Percy Ulrich, responsável pelo projeto informou que o mesmo visa promover o embelezamento da cidade e solucionar um dos graves problemas que é a poluição. O engenheiro fez também um apelo à população da cidade "para que se conscientize do problema e não destrua as árvores. Até mesmo os professores da rede municipal de ensino e particular deveriam dedicar pelo menos cinco minutos diários das aulas para mentalizar os alunos da necessidade de preservação das árvores".

A população está devidamente conscientizada do valor do verde. Há alguns meses plantamos na Avenida Getúlio Vargas 100 árvores, que proporcionariam sombra e embelezariam a cidade. Qual não foi a nossa surpresa quando percebemos que em menos de uma semana, 20 árvores estavam arrancadas e outras parcialmente destruídas".

O projeto tem um valor global de Cr\$ 4 milhões e 383 mil e a Prefeitura, para cumpri-lo está solicitando a população que fiscalize as árvores plantadas perto de suas residências evitando as depredações, e que regue constantemente as mesmas, para evitar que morram.

Cursos reconhecidos

Tubarão (Sucursal) Mais três cursos da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - Fessc, foram reconhecidos pelo Ministério de Educação e Cultura: Letras, História e Geografia, da Escola Superior de Ciências e Pedagogia, conforme o parecer 335, de 15 de fevereiro de 1978.

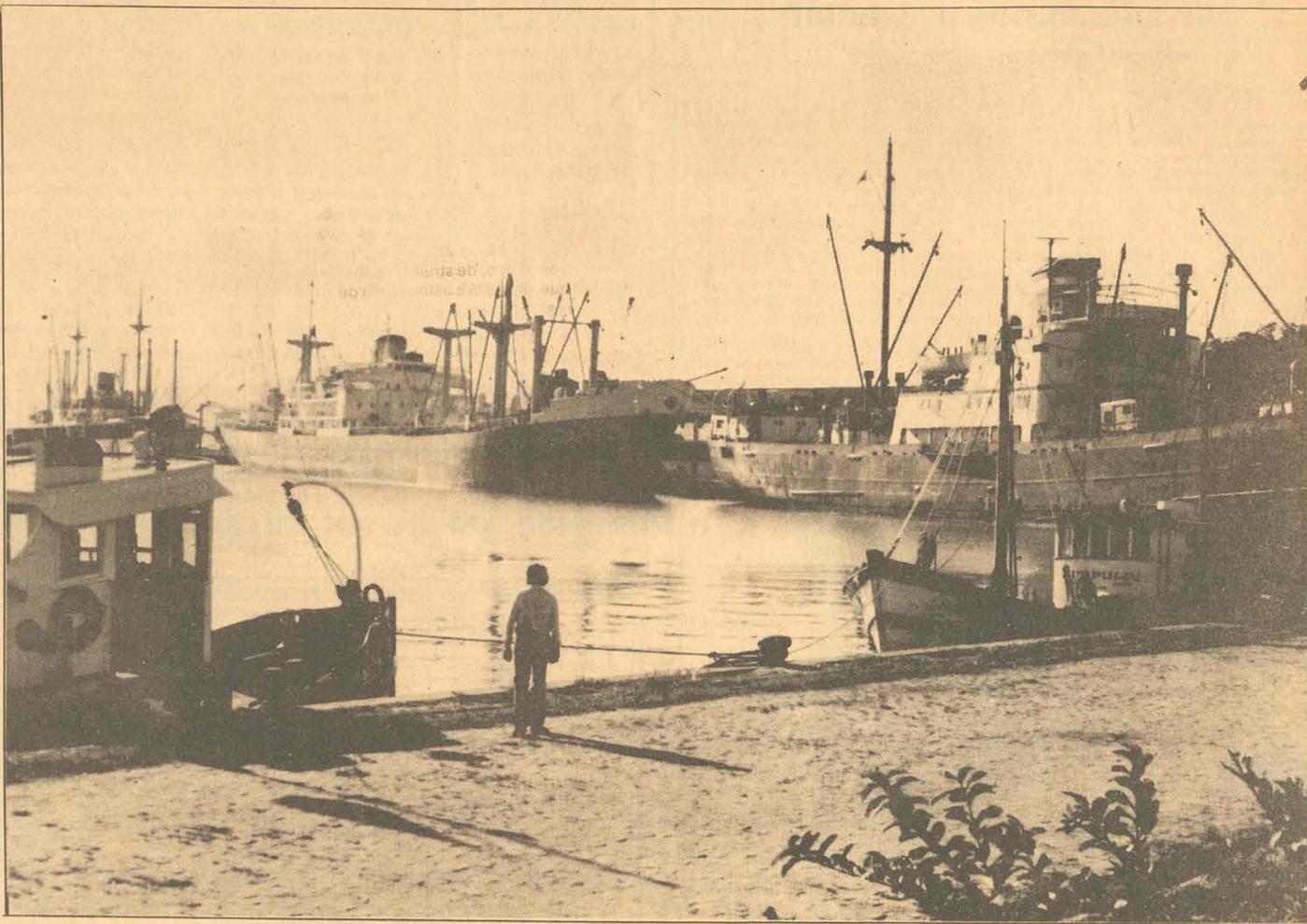
Com o reconhecimento destes cursos, a Fessc passa a ter todos os seus cursos credenciados, proporcionando aos seus alunos, a segurança de um mercado de trabalho em qualquer parte do território nacional. Além destes cursos reconhecidos, a Escola Superior de Ciências e Pedagogia já possuiu aprovados os cursos de Estudos Sociais e de Pedagogia, este com habilitações para Administração Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e formação do Magistério.

Em gosto último, haviam sido reconhecidos os cursos de Filosofia, Ciências com licenciatura de 1º grau, Matemática, Licenciatura Plena e os esquemas 1º e 2º, também conhecidos por "Cenafor", entidade que matém convênios com a Fessc para manutenção destes dois cursos.

Até o final deste mês, dois novos cursos serão liberados para funcionamento: os de Ciências Contábeis e de Administração.

Para o professor Wilson Schuller, "o reconhecimento de todos os cursos oferecidos é um grande passo para a Fessc e oferece uma tranquilidade muito grande aos alunos, que terão seus direitos assegurados".

Paraguai quer porto de São Francisco para exportar



O interesse paraguaio pelo porto vem desde 1970. O interesse agora retorna no momento em que o terminal sofre alguns melhoramentos.

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - O governo do Paraguai está interessado em utilizar o porto de São Francisco do Sul para exportar seus produtos para a Europa e América do Sul, face ao congestionamento de cargas que está ocorrendo no terminal de Paraguá (PR), atualmente utilizado por aquele país como única saída disponível para o mar. Para isto, uma Comissão Parlamentar formada pelos deputados das Assembléias do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catarina, virá no próximo mês a São Francisco do Sul para verificar as potencialidades do porto local.

Além desta comissão, uma outra de nível técnico, formada por representantes paraguaios e brasileiros, deverá se deslocar também no próximo mês para Florianópolis onde manterá contatos com o Governador Konder Reis e com o Secretário de Transportes, Nicolau Malburg, sobre a possibilidade de construir, a exemplo de Paranaguá, um

armazém para os produtos paraguaios. Essa mesma comissão, dependendo dos contatos em Florianópolis, viajará a São Francisco do Sul para conhecer o porto.

Uma fonte oficial ligada ao terminal de cargas do porto de São Francisco do Sul, ao tomar conhecimento do interesse paraguaio, disse que não estranhava a notícia, "Pois o próprio Governo do Paraguai está construindo uma ferrovia partindo de Assunção até a fronteira brasileira, objetivando a interligação com a malha ferroviária do Brasil. Do lado brasileiro, ainda segundo a fonte, haverá igualmente uma ligação ferroviária partindo desde o extremo-oeste do País até o entroncamento de Porto União, em Santa Catarina, e deste município, descendo até o Porto de São Francisco.

REDEÇÃO DO MUNICÍPIO

O secretário da Associação Comercial de São Francisco do Sul, Celso Pessoa, ao tomar conhecimento da notícia, disse que já em 1970 havia um interesse do governo paraguaio em utilizar o porto local. "Até um estudo nesse sentido foi feito" explica ele, "mas ele morreu logo em seguida e mais nada se falou sobre o assunto". Segundo Pessoa, o escoamento da produção paraguaia, via Paranaguá, principalmente para Buenos Aires, através do Rio da Prata, apresenta uma diferença a mais de 30 por cento nos custos operacionais de transporte. "O que não aconteceria se fosse feito o transporte por um dos portos localizados no eixo Santa Catarina - Rio Grande do Sul", explica ele.

- Se realmente este interesse do Paraguai pelo Porto de São Francisco do Sul, será a redenção do nosso município e os custos operacionais serão compensados", afirma Celso Pessoa.

Basso admite que colégio vai congestionar mercado

Chapecó (Sucursal) - "A criação de colégios agrícolas no Oeste só contribuirá para o congestionamento do mercado de trabalho que necessariamente existe, porém encontra-se muito deficiente". A afirmação foi feita pelo presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, Ênio José Basso, ao final de uma reunião com a diretoria da entidade, em Chapecó.

A posição de Basso que, por extensão, representa a da própria ATASC, está baseada nos dados fornecidos pelo Departamento de Assistência Profissional da associação, setor empenhado nos trabalhos para orientação do mercado de trabalho. Este departamento permite a avaliação do grande número de técnicos à procura de trabalho, desejosos de aplicar seus conhecimentos na agricultura, o que "na maioria dos casos é conquistado com sacrifício".

Entende a ATASC que face às condições fisiográficas e principalmente à estrutura fundiária, características no Oeste e em Santa Catarina, considerar a formação de mais técnicos uma forma de amenizar o êxodo rural é "confessar-lhe alheio às causas desta problemática".

Acrescentou Ênio Basso que, mesmo pensando a estatística, um técnico de nível médio na área de minifúndios, em sua quase absoluta maioria somente voltaria aos campos, na qualidade de agricultores, quando forem frustrados em todas as tentativas de trabalho num centro urbano, quer ou não no campo agropecuário.

Concordou o líder classista que poderia ser idealizado um colégio agrícola para formação de filhos de agricultores, mas ele dificilmente teria êxito se fosse formar efetivamente futuros agricultores, o que acontece há tempo com os 500 novos alunos formados anualmente pelos colégios agrícolas de Camboriú, Concórdia, Lages, Canoinhas, Araquari, Água Doce e Frai-

burgo.

Embora não manifestando oposição à criação de mais estabelecimentos face as exigências

Embora não manifestando oposição à criação de mais estabelecimentos face as exigências de professores especializados e condições de meio, a canalização de recursos financeiros, na opinião da diretoria da ATASC, poderia apresentar resultados mais proveitosos se fosse aplicado no aprimoramento dos educandários já existentes, pois "não importará o número de diplomas sim a capacidade dos diplomados em técnicas agropecuárias".

Concluindo, Ênio Basso enfatizou a necessidade da conjugação de "uma série de fatores" a exemplo do Colégio Agrícola de Camboriú, que mesmo distante do maior potencial agrícola do Estado, esteticamente encontra a menor dificuldade em inserir seus formandos no mercado.

ATASC

Fundada em 24 de julho do ano passado, a Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, reúne 250 profissionais do setor. No Estado o número deles é estimado em 1 mil e 200 em atividade regular. O principal objetivo a que se propôs a ATASC é lutar pelo reconhecimento da profissão. Ela é sediada em Chapecó mas sua base territorial abrange todo o território catarinense.

A manifestação da opinião do presidente Ênio Basso decorreu da campanha que o Sindicato Rural, a Cooperativa Regional Alfa, a Cooperativa Central Oeste Catarinense e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais estão desenvolvendo para a criação de um educandário em Chapecó, destinado a formação de técnicos agrícolas. O curso corresponde ao segundo grau.

Lafite ganha recursos para ampliação e instalação de cursos

Brusque (Sucursal) - O Lafite - Laboratório de Fiação e Tecelagem - do Senai de Brusque, vai receber uma verba de Cr\$ 800 mil conforme ficou acertado entre o Diretor Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Saulo Diniz Swertz e o Diretor local desta mesma entidade, Danilo Moritz.

A confirmação da ajuda financeira aconteceu no último domingo, numa reunião de aproximadamente duas horas entre os dois diretores. O centro de Brusque é um dos que mais atenção tem recebido do Diretor Regional do Senai, Célio Goulart, isto devido ao intenso trabalho desenvolvido por seus administradores e funcionários.

Durante o transcorrer deste ano, novas melhorias serão efetuadas, como a instalação de uma sala especial para o curso de Eletricidade, com a aquisição de equipamentos no valor de Cr\$ 150 mil. Também será instalada uma unidade de confecções, com a compra de equipamentos no valor de Cr\$ 200 mil e que servirá para o treinamento de operadores e supervisores.

Este ano o Senai de Brusque irá assinar um convênio com o Colégio São Luiz, para o curso de Auxiliar Técnico para alunos do curso científico. Aproximadamente 50 alunos serão beneficiados com esta medida. Além destes, serão realizados vários cursos no setor textil, para alunos de todo o País, principalmente do Paraná e Rio Grande do Sul.

Durante o ano de 1977, o Laboratório de Controle de Qualidade realizou 235 mil testes com 43 mil 912 amostras de algodão e fio, o que prova o bom trabalho desenvolvido pelo Senai Local. No ano que passou, foram realizados no Laboratório de Tinturaria e Acabamento 527 testes, o que totalizou um mil e quatro horas de experiências.

Entre os cursos, palestras e seminários, Senai Brusquense atendeu a 157 turmas, beneficiando diretamente os seus 2 mil 711 participantes e totalizando 15 mil 873 horas ministradas. Para reformas nas instalações, foram aplicados Cr\$ 800 mil.

O Lafite, deu início no último dia 20 a mais quatro cursos: qualificação profissional em mecânica; mecânico geral; mecânico ajustador (teórico) e desenho técnico mecânico. No próximo dia 27, outros dois cursos iniciam: eletricitista e costureira industrial.

Comissão vai investigar denúncia contra a Casan

Joinville (Sucursal) - A Câmara Municipal de Joinville constituiu uma comissão especial composta de três vereadores, para investigar as denúncias formuladas pelo vereador Amandus Finder, do MDB, de que a água fervida pela Casan a população de Joinville, especialmente dos bairros Iririu, Anita Garibaldi e Itaum, está provocando distúrbios no organismo, como diarreias, vômitos, dores estomacais e de cabeça. A comissão, composta pelos vereadores Guilherme Zuege, Arthur Wolter e Amandus Finder e que tem a duração de 60 dias, irá visitar os locais de procedência da água, qual o tratamento que está sendo dispensado e posteriormente levar uma amostra do produto a Florianópolis para ser submetido a laboratório.

Sefor comprovado que a água está causando distúrbios no organismo da população - explica Amandus Finder - vamos pressionar a Casan local para que providencie um tratamento mais adequado. Segundo ele, entre 10 pessoas que residem nos bairros de Itaum, Anita Garibaldi e Iririu e que se utilizam do produto servido pela Casan, 3 delas possuem problemas no organismo devido a água. Alguns vereadores afirmaram durante a reunião da última quarta-feira, de que os males são causados pelo excesso de cloro.

DETO STODIECK

Vejam vocês o serviço que andam nos prestando

POR ter perdido seu mo-
lhe com todas as cha-
ves, do carro inclusive, folião,
no auge do carnaval, viu-se
obrigado a recorrer aos serviços
de uma determinada casa
de chaves da cidade.

Dois empregados (mais tarde
ele ficou em dúvidas se eram
ou não realmente empregados -
poderiam estar fantasiados de...)
foram designados pra atendê-lo.
E ele, na mais santa boa fé,
deixou o carro na mão dos rapazes
e foi pra casa dormir, tressoitado
que dançava.

Qual não foi a sua surpresa
quando retornou, lá pelas
seis da tarde, do mesmo dia, a

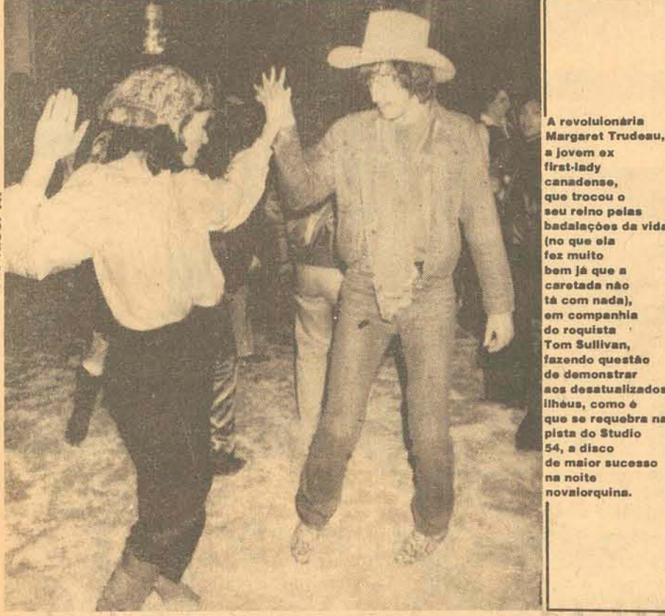


Foto: Laser AP

A revolucionária Margaret Trudeau, a jovem ex first-lady canadense, que trocou o seu reino pelas badaladas da vida (no que ela faz muito bem já que a cartada não tá com nada), em companhia do requista Tom Sullivan, fazendo questão de demonstrar aos desatualizados locais, como é que se requebra na pista do Studio 54, e a disco de maior sucesso na noite novelorquina.

Que coisa mais feia: colaram, em cima de muitos cartazes da Festa do Mar, a se realizar dia 25 a bordo do Flomar, logo um acontecimento ainda em fase de divulgação, anúncio de uma promoção Orloff para a

Cantina di Carlo e que se re-
lizará igualmente no sábado.

A propósito da Festa do Mar,
como o ilhéu é antes do tudo um
inquieto, não querendo
saber de esquentar lugar, no

Amigo desta coluna perdeu, na tardinha de domingo retratado, na praia do Campeche, um relógio marca Casen, daqueles digitais, único em Florianópolis já que foi escolhido e comprado pelo próprio em Hong-Kong.

Sabi-se que o motorista de um Fusca

brinc, também àquela hora na praia, foi quem o achou e recolheu, é claro. Como ele deve estar ansioso pra devolver ao seu legítimo e entristecido dono (já que trata-se de um relógio de estimação) e não sabe como, por favor, procure esta coluna no período da manhã, pelos inúmeros telefones do jornal O Estado. Há gratificação.

Há um serviço que não está coerente com toda a modernidade e eficiência do nosso Aeroporto Hercílio Luz: muitos e muitos Passageiros (a reclamação é geral) já levaram menos tempo de São Paulo a Florianópolis (viagem hoje realizada em 50 minutos) do que na fila de táxi, a espera de algum que porventura se digne em aparecer pra levá-los ao centro da cidade.

Quando movimento aéreo, em breve entrado de mais um vôo Florianópolis—

Rio, pelo que parece e as páginas policiais dos jornais não deixam mentir, está mais quente.

Ao menos nunca mais apareceu nenhum crime que superasse, em sensacionalismo e emoção, o de Claudia Rodrigues, que os jornais, até hoje, insistem em noticiar dia-

Digam-me lá: o Lei Falcão está em vigor?

Então como é que alguns, volta e meia, lá estão, em pleno vídeo do

coligadíssimo canal de Blumenau se manifestando

a favor deste ou daquele candidato? Mais daquele do que deste, é claro...

Alain Delon acabou de se submeter a uma plástica reparadora no Rio, com o Pitanguy of course

porém enrugadinhos de problemas, senhores do nosso cogite, não se animam?

Um pontinho aqui, um repuxo ali não faz mal a ninguém, muito pelo contrário.

Pois que é vocês, jovens,

Agora, nada de exageros, que nem aquela madame que hoje, além de não conseguir fechar os olhos nem pra dormir, mesmo quando a sua intenção é chorar...

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ARIES — Procure manter-se tranqüilo diante das situações embaraçosas. Pois se o bom passou o ruim também passará. Não se afobe, portanto. Algumas dificuldades no lar e no trabalho, mas muito sucesso na obtenção de segredos e nas pesquisas.

TOURO — Dia em que muito pontos estarão ao seu favor, principalmente se tem seguido seu Horóscopo a risca. Fará bons contatos pessoais e novas e úteis amizades. As viagens curtas, bem como a vida romântica estão favorecidas.

GÊMEOS — Dia muito afortunado. Pode soli-

car favores de superiores e amigos e dar início aos novos projetos que tem em mente, que será coroado de êxito. Boas audeeexce-lente disposição. Afável ao amor.

CÂNCER — Espírito empreendedor e renovador, voltado somente para o bem seu e do próximo. Assim estará você neste dia. Contudo, não se aborreça com pessoas ignorantes. Pense sempre que é superior a elas. Amor favorecido.

LEÃO — Negativo. Os negócios não marcharão a contento, amigos do campo profissional o aborrecerão, bem como alguém da família

e vizinhas. Não se perturbe, pois tudo passará e tudo que se diz ser bom, o encontrará dentro em breve.

VIRGEM — Dia em que receberá ótimas notícias, fará excelentes contatos pessoais e lucrará através de negócios realizados junto ao sexo oposto. Evolução mental e ótimas chances amorosas. Contudo, tenha prudência.

LIBRA — Se agir com prudência e com esta magnífica inteligência que tem, suas esperanças, sonhos e desejos, poderão se tornar realidade neste dia. Ótima saúde e boas chances de realizar-se profissionalmente. Pode amar.

ESCORPIÃO — Alguir por uma trilha segura e não esmoreça diante dos obstáculos que por ventura surgirem. Pode amar e viajar.

SAGITÁRIO — Dia dos mais importantes para dar início aos negócios que entabou, para programar a sua prosperidade profissional e financeira. Viverrá momentos felizes ao lado da pessoa amada.

CAPRICÓRNIO — Dia positivo para solucionar os problemas mais difíceis que ovêm perturbando. Procure se-

gurar e não esmoreça diante dos obstáculos que por ventura surgirem. Pode amar e viajar.

AQUÁRIO — Dia feliz, em que até os familiares estarão de acordo com o seu proceder. Trato, também, de pensar mais em sua elevação profissional e material, empenhando-se mais no trabalho e outras atividades. Ótimo ao amor.

PEIXES — Dia em que deverá empenhar-se mais em suas atividades, para que seus desejos, sonhos e esperanças sejam realizados o mais depressa possível. Contudo, deverá não confiar demais em terceiros. Romance favorecido.

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Matriz em Florianópolis — Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 21 - 11º andar - Caixa Postal D-46 - Endereço Telegráfico: CEEEA
Carta Patente nº. 904/69, de 19.09.1969 - Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição nº. 83.900.159/0001-90

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1978.

As 15:00 (quinze) horas do dia 10 (dez) de Fevereiro de 1978 (Hum mil novecentos e setenta e oito), na sede social da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., nesta Cidade de Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt n.º 21, 11.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, acionistas da Sociedade, possuidores de 35.000.000de Ações, todas com direito a voto, conforme consta no "Livro de Frequência de Acionistas" no qual se consignaram as prescrições do artigo 127, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. De acordo com o artigo 16, parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais da CEEEA, assumiu a Presidência da Assembleia Geral o Senhor Paulo Bauer Filho, Presidente da Caixa, o qual declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando para comparecer a Mesa o Senhor Jorge Konder Bornhausen, Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina-CODESC, bem como o Senhor Décio Martignago, escolhido para Secretário da Assembleia, por aclamação dos demais acionistas presentes. Anunciou o Presidente estar presente no plenário da Assembleia o Senhor Valério Matos, de Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda, e os Doutores Joel Vieira de Souza, Ary Ganquede Mesquita e Nilton Hausmann, Conselheiros Fiscais, para, de conformidade com o artigo 164, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atenderem eventuais pedidos de esclarecimentos e informações formuladas pelos Acionistas. Por solicitação do Presidente da Assembleia, o Secretário leu os artigos 21 e 24 do Decreto nº. 06, de 19 de janeiro de 1976 e o artigo 35, item VII, dos Estatutos Sociais da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, que tratam, respectivamente, da competência do Dr. Jorge Konder Bornhausen em representar o Estado de Santa Catarina e a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. e do Presidente que o Secretário leu o "Edital de Convocação" publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 30 e 31 de janeiro e 01 de fevereiro corrente, bem como os jornais "O Estado" e "Jornal de Santa Catarina", edições de 28, 29 e 31 de janeiro passado, e que tem o seguinte teor: "CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. Sociedade Anônima Mista, C.G.C./M.F. nº. 800.149.000-90- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de Fevereiro, às 15:00 horas, na sede desta CEEEA, à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 11.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DE DIA: I — Reforma do Estatuto Social, para adaptá-lo à Lei nº. 6404, de 15 de dezembro de 1976, inclusive com a criação do Conselho de Administração; 2a. eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos respectivos vencimentos e os da Diretoria; 3a. outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis, 30 de janeiro de 1978. Paulo Bauer Filho, Presidente. Em seguida, durante a primeira parte da Ordem do Dia, o Presidente solicitou que o Secretário que procedesse à leitura dos Estatutos Sociais da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., adaptados à Lei nº. 6404, de 15 de dezembro de 1976, no qual consta a criação do Conselho de Administração, conforme segue: "ESTATUTOS SOCIAIS DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — CEEEA. CAPÍTULO I — Da Denominação, Duração, Sede e Objeto. Artigo 1.º — A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — CEEEA — instituição de crédito oficial, é uma sociedade anônima, de economia mista, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e cuja administração obedece aos presentes Estatutos Sociais, e à legislação, especialmente à Lei Estadual nº. 5089, de 31 de maio de 1974. Artigo 2.º — O prazo de duração da Caixa é indeterminado. Artigo 3.º — A CEEEA tem sede e foro na Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, podendo operar em todo o território deste Estado, na forma da lei. Artigo 4.º — A CEEEA tem por finalidade estimular a poupança popular, aplicar seus depósitos em operações de crédito relacionadas com a promoção social e o bem-estar da comunidade, cabendo-lhe preferência: I — Receber depósitos em dinheiro, sob quaisquer modalidades legais permitidas, podendo emitir títulos a estes correspondentes. II — Capital poupanças populares. III — Operar através do Sistema Financeiro de Habitação, IV — Conceder empréstimos destinados a atender empreendimentos Educativos, de Saúde e saneamento, bem como a programas de promoção cultural. V — Conceder crédito pessoal. VI — Conceder, a municípios, empréstimos para execução de serviços e obras para financiamento de operações de crédito por antecipação de depósitos. VII — Realizar, no mercado Financeiro, como entidade integrante do Sistema Financeiro Nacional, quaisquer outras operações, podendo estipular cláusulas de correção monetária, observadas as condições normativas estabelecidas pelo Conselho Monetário. VIII — Praticar as operações de arrendamento mercantil previstas no artigo 12, do regulamento anexo à Resolução nº. 951, de 17 de 11 de 1975 do Banco Central do Brasil. IX — Realizar a instalação e desenvolvimento da Indústria da Construção Civil. X — Mediante autorização da Diretoria e desde que verificada previamente a segurança e adequada remuneração em cada caso a) Financiar obras de utilidade pública do interesse do Estado; b) efetuar outras operações não especificadas nos capítulos anteriores, desde que apresentem condições de crédito, sendo compatíveis com a finalidade da instituição; c) aceitar depósitos em contratos que assegurem cobertura de cheques em função do saldo médio de depósitos mantido pelo tomador do crédito, ou ainda, mediante vinculação a contrato, financiamento para realização de curso de aperfeiçoamento no exterior, bem como empréstimos habitacionais integrantes do Sistema Financeiro Nacional. XI — A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. — CEEEA, dividida em trinta e cinco milhões de trinta e cinco milhões de cruzeiros (R\$ 35.000.000,00), dividida em trinta e cinco milhões (35.000.000) de ações ordinárias nominativas de um cruzeiro (R\$ 1,00) cada, podendo ser representadas por títulos múltiplos. Parágrafo Único — A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, detém sempre o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) das ações com direito a voto. CAPÍTULO III. Da Administração. Artigo 6.º — A CEEEA é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, com atribuições, responsabilidades e deveres estabelecidos pela legislação em vigor e por este Estatuto. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração tem, no mínimo, 3 (três), e, no máximo 5 (cinco) Conselheiros, eleitos por Assembleia Geral e por ela destituíveis, assegurado à minoria dos acionistas o direito de eleger um dos Conselheiros, se maior ou igual à maioria dos votos dos presentes. Parágrafo Segundo — A Assembleia Geral elege seu Presidente, cabendo-lhe designar o seu substituto, nas suas ausências e impedimentos, fazendo constar essa designação no Livro de Atas de Reunões. Parágrafo Terceiro — No caso de vaga do Presidente, seu substituto convoca a Assembleia Geral dentro do prazo de 30 (trinta) dias para eleição de novo titular, que completa o mandato do substituído, igual procedimento se dá no caso de vacância de Conselheiro, cabendo ao Presidente do Conselho convocar nova Assembleia no prazo aqui estabelecido, para eleição do novo titular. Parágrafo Quarto — No caso de vacância de todo o Conselho, compete à Diretoria convocar Assembleia Geral no prazo de 30 (trinta) dias para eleição do novo Conselho, que completa o mandato do anterior. Parágrafo Quinto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Sexto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — A Diretoria é composta de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As Reunões do Conselho de Administração são ordinárias, na forma do Regulamento Interno, e extraordinárias, sempre que os interesses da CEEEA o exigirem; tanto as ordinárias como as extraordinárias, são instaladas por seu Presidente, e, nas suas ausências e impedimentos, por seu substituto, sendo necessária a presença de um ou de outro e indispensável a presença da maioria dos membros. Parágrafo Terceiro — O Conselho de Administração deve ser formado, em sua maioria, por membros de fora do Estado. Parágrafo Quarto — Os membros do Conselho de Administração tomam posse em termo lavrado no Livro de Atas de Reunões, depois de terem seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil. Parágrafo Quinto — A Assembleia Geral elege o Presidente e os demais Conselheiros. Parágrafo Primeiro — O Conselho de Administração é composto de três membros, ocorrendo reeleição. A posse de novos Conselheiros obedece ao disposto no parágrafo anterior, sem prejuízo, em qualquer hipótese, de coincidência dos mandatos de todos os membros do Conselho. Parágrafo Segundo — Os membros do Conselho que não forem reeleitos, continuam em suas funções até o termo dos seus respectivos mandatos. As

Carrillo diz que PC no poder seria uma catástrofe

Madri - O Partido Comunista Espanhol (PCE), pela boca do seu homem forte, Santiago Carrillo, afirmou que um governo esquerdista na Espanha, agora, "seria uma catástrofe".

O secretário-geral do PCE, homem que atrai a fúria da União Soviética por sua defesa do "Euro-Comunismo", ou concepção europeia do comunismo com independência da URSS, disse que, apesar das afinidades que existem entre o PCE e o partido socialista operário espanhol (PSOE), de Felipe Gonzalez, "isso não significa" que na Espanha vá haver uma nova frente popular "como a que existiu nos tempos da Guerra Civil".

Entende Carrillo que a maior diferença entre o PCE e o PSOE é que "eles pensam que são uma alternativa próxima de governo e nós cremos que, no momento, um governo desse tipo levaria a Espanha à catástrofe... Isso seria esquecer que estamos na Espanha e não na Alemanha ou na Inglaterra".

Carrillo crê que com um governo socialista "não se poderia controlar a situação. Eu creio que antes de a Esquerda assumir o poder é necessário desmantelar totalmente o Franquismo".

"Esta é uma tarefa que deverá ser empreendida pelo PSOE, o PCE e também pela UCD (União Centro-Democrática atualmente no poder), porque se não o desmantelarmos, seremos desmantelados".

Acredita Carrillo que se o PCE tivesse obtido tantos votos quanto o PSOE e tentasse se converter numa alternativa de governo, "a catástrofe seria maior ainda".

O PSOE conseguiu 118 cadeiras na câmara dos deputados e o PCE só 20 nas eleições de junho passado.

Vietnamitas mataram 370 cambojanos no último confronto

Bangkok - As forças vietnamitas mataram 370 cambojanos no último confronto ao longo da disputada fronteira entre os dois países, disse ontem "a voz do Vietnam", emissora oficial de Hanói.

Um boletim divulgado pela estação informou que "muitos regimentos" de forças cambojanas cruzaram o Vietnam no dia 16 deste mês nas províncias de Tay Ninh, Song Be e Gialai Kongtum, todas as que estiveram envolvidas em lutas fronteiriças anteriores entre os dois ex-aliados comunistas.

Os vietnamitas mataram 370 cambojanos, "capturaram muitos outros e apreenderam grandes quantidades de armas", disse a emissora. Adiantou que a principal força cambojana retirou-se através da fronteira, depois da batalha. O Vietnam não revelou o número de suas baixas militares. Entretanto, a rádio oficial de Phnom Penh informou ontem que as escaramuças continuavam, inclusive com a presença de uma força vietnamita de exploração.

A batalha nas três províncias mencionadas por Hanói parece ser uma importante intensificação da luta fronteiriça, mas não se sabe com certeza se acabará numa série de contra-ataques.

"The Washington Post" atribuiu ontem a fontes do governo a informação de que o Vietnam retirou os milhares de soldados enviados ao Camboja no ano passado. Assesores do presidente Jimmy Carter não comentaram a notícia divulgada pelo jornal.

O "Post" disse que a retirada está ligada aparentemente a um reinício do apelo a negociações feito por Hanói no dia cinco deste mês, que incluiu uma proposta de que as forças cambojanas e vietnamitas se retirassem da fronteira em disputa. Os choques fronteiriços entre os Vietnam e o Camboja começaram pouco depois de as forças comunistas triunfarem no sul do Vietnam, na República Khmer, em Abril de 1975.

Presidente do Chipre diz que compreende a atitude de Sadat

Nicósia (Chipre) - O presidente Spyros Kyprianou disse ontem que compreende o "justificável estado psicológico" que levou o presidente egípcio Anwar Sadat a romper relações diplomáticas com Chipre, depois do tiroteio no aeroporto de Larnacas entre forças cipriotas e um grupo de comandos egípcios.

Kyprianou disse que desejava "passar por cima das insultuosas e ofensivas palavras" ditas contra ele pelo presidente Sadat, e que não considerava próprio de chefes de Estado a troca de insultos e ofensas.

Sadat pronunciou ontem um emocionado discurso para as tropas egípcias, depois do enterro dos 15 comandos mortos quando tentavam resgatar 11 reféns árabes capturados por dois terroristas palestinos que se encontravam no aeroporto de Larnacas, a bordo de um DC-8 capturado.

Sadat chamou Kyprianou de "homem vil" e disse que não o reconhecia como presidente de Chipre.

O Ministério do Exterior do Egito convocou o embaixador cipriota e disse-lhe que fechasse sua embaixada no

Cairo e seu consulado em Alexandria, ordenando-lhe ainda que deixasse o país juntamente com seu pessoal e demais representantes do governo de Nicósia.

"Aprecio e respeito completamente os profundos sentimentos do presidente Sadat", disse Kyprianou... "Seu justificável estado psicológico atual serve, creio eu, de explicação para a decisão do presidente egípcio".

"Desejo reiterar ao presidente Sadat que farei os maiores esforços para restabelecer as relações e entre nossos governos, devido aos sentimentos de irmandade que sempre ligaram nossos povos. Exorto-o a responder as minhas intenções construtivas em benefício mútuo de nossos países".

Repetiu também Kyprianou que Chipre não aprovou a ação egípcia em Larnacas.

"Ao contrário, em todos os nossos contatos dissemos com toda a clareza aos representantes egípcios que não autorizávamos qualquer ação do grupo armado egípcio que chegara ao aeroporto de Larnacas sem nosso consentimento", disse

o presidente cipriota. "Infelizmente, eles agiram, apesar de terem prometido o contrário, e o governo teve de intervir com as consequências que todos conhecemos.

A declaração de Sadat, de que retirava seu conhecimento a Kyprianou, deu lugar aqui à versão de que o Egito poderia reconhecer o autoproclamado estado federado turco-cipriota, criado na parte norte desta ilha, ocupada pela Turquia desde 1974.

Os turco-cipriotas, que não foram reconhecidos oficialmente por nenhum estado, sustentam que Kyprianou deveria ser reconhecido apenas como dirigente dos greco-



Kyprianou: "aprecio Sadat"

cipriotas, e não como presidente da nação. Em seu discurso Sadat disse que se resolveu atacar o avião onde os dois terroristas palestinos retinham 11 reféns, porque "se tornou evidente, ao brigadeiro Nabil Shurky

(chefe da força de comandos, que foi promovido a general) e a nós, aqui no Egito, que Chipre estava preparando dois passaportes para que os assassinos pudessem deixar Chipre como se não tivessem cometido um crime".

O Egito queria capturar os palestinos porque eles tinham assassinado no sábado, em Nicósia, Youssef Seb-aei, confidante de Sadat.

Depois que a guarda nacional cipriota fez fracassar o ataque dos comandos egípcios e que os terroristas se entregaram, o governo cipriota acusou-os de assassinato e disse que serão julgados em Nicósia.

Diplomatas já abandonam o Egito

Cairo - Diplomatas e outros funcionários cipriotas no Egito faziam ontem suas malas depois que o presidente Anwar Sadat rompeu relações do Egito com Chipre, após o tiroteio do domingo no aeroporto de Larnaca.

A chancelaria convocou o embaixador Cipriota para ordenar-lhe o fechamento de sua Embaixada no Cairo e seu consulado em Alexandria, e abandonar o país com todo seu pessoal.

A ordem foi dada depois que Sadat, falando no ato de homenagem fúnebre aos 15 comandos egípcios mortos no aeroporto de Larnaca, qualificou o presidente do Chipre de "ano" e disse: "nosso reconhecimento de Spyros Kyprianou como presidente da República, e ele me está escutando agora, fica retirado desde hoje".

Não houve comentários imediatos do governo cipriota. O Egito havia suspenso as relações diplomáticas entre os dois países na segunda-feira e convocou os diplomatas egípcios em Chipre, pedindo ao governo da Nicósia que fizesse o mesmo. Porém, ao mesmo tempo, o governo egípcio disse que não estava cortando relações diplomáticas.

Sadat, em seu discurso de anteontem, disse que o chefe dos comandos, brigadeiro Nabil Shurky, havia decidido atacar o avião em que os terroristas palestinos mantinham 11 reféns no aeroporto de Larnaca porque "lhe pareceu e a todos nós aqui no Egito... Que Chipre estava preparando dois passaportes para os assassinos a fim de que abandonassem Chipre como se não houvessem cometido crime algum".

Fronzizi reivindica mais respeito aos direitos humanos na Argentina

Buenos Aires - O ex-presidente Arturo Frondizi reclamou do governo militar respeito pelos direitos humanos, sem exceções. A exortação veio a público num momento em que as autoridades intensificam seus esforços para tentar desvirtuar denúncias no exterior de que na Argentina se violam os direitos humanos.

Num documento distribuído à imprensa, por motivo do transcurso, ontem, dos 20 anos de sua eleição para presidente, Frondizi pediu a adoção de "um sistema de plenas garantias para o gozo e o exercício dos direitos humanos por todos, sem exceção".

"Isso deve ser efetivamente assim e não existe justificativa válida que retarde mais a sua rigorosa aplicação", acrescenta o ex-presidente em seu documento, no qual também critica a orientação econômica e faz sugestões para uma eventual abertura política.

Fronzizi, derrubado pelos militares após quatro anos de governo, é o chefe do Movimento de Integração e Desenvolvimento (MID), que fez parte de uma coalizão política que levou à vitória o movimento peronista nas eleições



O ex-presidente Arturo Frondizi

de 1973. O governista peronista foi deposto em março de 1976.

Ao se referir à situação dos direitos humanos, Frondizi disse que "o Estado recuperou, com esforço e não sem tropeços, o monopólio do uso da força, como era inevitável. Esse processo se efetivou com um

alto custo de erros e excessos, que a história demonstra serem comuns aos ciclos marcados pela anarquia".

O governo militar apareceu estar ressentido ultimamente com o impacto das críticas feitas no exterior por grupos de defesa dos direitos humanos, no sentido de que aqui se violam esses princípios.

Nesse sentido divulgou este ano três relatórios com cerca de 1.900 nomes de presos políticos. O governo disse que ainda resta conhecer os nomes de outras 2 mil pessoas.

Contudo, algumas organizações no exterior já disseram que os presos políticos na Argentina seriam cerca de 18 mil.

Em fontes diplomáticas comenta-se que nos últimos meses houve uma melhoria, em geral, na questão dos direitos humanos. Até há pouco, dezenas de pessoas eram seqüestradas mensalmente e seus cadáveres, baleados e queimados, atirados à margem de estradas, em fossas ou nos campos.

Nos últimos seis meses, esses casos diminuíram e não há informação de nenhum este ano. A redução da violência se atribui em grande parte à virtual

vitória conseguida pelas forças de segurança sobre os grupos guerrilheiros.

Fontes da segurança atribuíram os assassinatos a grupos de direita movidos por intuítos de vingança contra as operações da guerrilha de esquerda. Grupos pró-direitos humanos no exterior e organizações de esquerda aqui disseram que esses direitos não existem e que os desaparecimentos e assassinatos foram obra de forças pró-governamentais para silenciar os dissidentes de esquerda.

Durante a visita em Buenos Aires, ano passado, de Terence Todman, secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos para assuntos interamericanos, fontes diplomáticas disseram que porta-vozes do governo argentino haviam admitido violações dos direitos humanos, porém negaram qualquer cumplicidade.

Na semana passada, comentou-se em Washington que a Comissão de Direitos Humanos da Organização de Estados Americanos (OEA) informara ao governo argentino sua intenção de iniciar uma investigação sobre as denúncias de violações desses princípios.

Carter poderá aceitar o acordo de Ian Smith com os líderes negros

Washington - Depois de meses de hostilidade para com as gestões rodésianas para achar uma solução interna para seus problemas raciais, os Estados Unidos parecem estar dispostos a aceitar o plano que está sendo negociado entre o primeiro-ministro Ian Smith para a transferência do poder a um governo majoritário negro.

A rodésia anunciou na semana passada que Smith havia chegado a um acordo com três dirigentes nacionalistas negros de orientação moderada em torno de fórmula de mudança de governo. A Grã-Bretanha, antigo poder colonial na Rodésia e os Estados Unidos, haviam promovido um outro plano, segundo o qual Smith devia entregar seu poder político aos britânicos, que no período de seis meses organizariam eleições nessa nação africana.

Porém, o governo do presidente Jimmy Carter qualificou publicamente as mais recentes negociações de Smith de "passos na direção apropriada", em contraste com a posição abertamente hostil para com Smith, sustentada em Washington durante os últimos seis meses.

O plano de solução interna anunciado pela Rodésia prevê a transição da autoridade da minoria branca para a maioria negra sem a intervenção britânica, e a retenção pelos brancos, por um tempo limitado, de certos privilégios.

Inicialmente, o departamento de estado havia denunciado tal acordo, coisa que motivou um funcionário do governo a qualificar a denúncia de "incompetente". O departamento logo assumiu uma posição de neutralidade.

Anteontem, foi mais longe e disse que o acordo a que havia chegado Smith "tinha certos méritos". O porta voz oficial do departamento de estado disse que era "um passo significativo na direção apropriada".

A nova posição estadunidense parece refletir o desejo de preservar incólume a unidade anglo-americana quanto ao caso da Rodésia.

O governo britânico, pressionado por elementos conservadores que simpatizam com o primeiro-ministro da Rodésia, também fez saber que considera uma vitória significativa o acordo a que Smith chegou em Salisbury.

A declaração mais recente dos Estados Unidos contradisse a feita por Andrew Young, embaixador norte-americano na ONU, que denunciou o acordo dizendo que significava a origem de uma guerra civil na Rodésia.

Young é de opinião que a frente patriótica, que mantém uma guerra de guerrilhas de fora para dentro da Rodésia contra o regime de Smith, recusara aceitar qualquer solução que seja aceitável por Smith e os rodésianos brancos.

No passado, o governo do presidente Jimmy Carter também insintiu que qualquer acordo duradouro devia incluir a participação de representantes da frente patriótica, porém ao que parece, mudou de opinião, e segundo o porta voz do departamento de estado, ontem, os Estados Unidos se interessa unicamente para que haja um acordo equitativo para todas as partes.

O porta voz disse que os Estados Unidos reservaria seu julgamento sobre o plano até que sejam conhecidos todos os seus detalhes.

Guerrilha ameaça as eleições legislativas de domingo na Colômbia

Bogotá - A somente três dias das eleições legislativas e primárias presidenciais do partido liberal de governo, distúrbios estudantis, atentados terroristas e ataques das guerrilhas comunistas têm perturbado a tranquilidade deste país de 26 milhões de habitantes.

Em Cáli, terceira cidade da Colômbia, com um milhão de habitantes, estudantes secundários tiveram ontem choques com a polícia para protestar contra problemas internos dos educandários e por um possível aumento nas tarifas do transporte urbano.

A polícia informou que anteontem à noite foram detidos treze revoltosos, depois de quatro horas de choques com os estudantes. Ontem, recomeçaram os distúrbios e os jovens incendiaram eleitoral. A cidade está militarizada para evitar o aumento da onda de violência estudantil.

Em Popayan, uma capital provincial da Oeste do país, estudantes de direito apedrejaram um veículo oficial. Em Medellín, segunda cidade da Colômbia com um e meio milhão de habitantes, dois carros foram dinamitados por desconhecidos perto da Universidade Nacional. Uma bomba explodiu no motor do automóvel do prefeito de Envigado, povoado próximo a Medellín, mas o administrador público escapou sem ferimentos. O segundo veículo destruído era de propriedade de um estudante.

As autodenominadas forças armadas revolucionárias da Colômbia (Farc), braço armado do partido comunista de linha soviética, atacaram três povoados do Leste do país, tomando dos camponeses suas carteiras de identidade, documento indispensável à votação.

As Farc ameaçam destruir as urnas eleitorais no domingo em toda a área próxima ao município de Pauna. Disseram que matarão quem tentar resistir e que a mesma sorte terão os cidadãos que se atreverem a votar.

Fontes militares disseram que as Farc também enviaram panfletos aos moradores de vários municípios de Santander, província do Oriente do País, exigindo que no domingo votem nos candidatos ao congresso do partido comunista. Os comunistas têm menos de 10 por cento do total de votos do país e estão divididos em três vertentes: a chinesa, a soviética e a socialista ortodoxa.

Outro grupo das Farc matou dois camponeses na zona de Uraba, ao Norte do país. Os guerrilheiros acusaram suas vítimas de serem informantes das forças militares. No mês passado, mataram 10 soldados e 20 trabalhadores rurais.

Aparentemente, todos os grupos guerrilheiros que operam no país têm empreendido uma operação sincronizada para criar um ambiente de pânico horas antes das eleições. Nos últimos dias houve atentados terroristas em Bogotá e em outras cidades, sob a responsabilidade do Exército popular de Libertação, de linha maofista, e do M-19, guerrilha urbana de extrema-esquerda, com o propósito de impedir o acesso dos eleitores às urnas.

Cerca de 12 milhões e 300 mil colombianos estão convocados às urnas para renovar as duas câmaras legislativas de 311 membros, as assembleias das 22 províncias e as câmaras de quase mil municípios.

Caso Beagle: a nova fase do conflito

Buenos Aires - Uma imprevista reviravolta surgiu no conflito austral que este país sustenta com o Chile e voltaram a surgir declarações de que "está se esgotando o tempo das palavras".

Os presidentes Jorge Rafael Videla, da Argentina, e Augusto Pinochet, do Chile, se reuniram segunda-feira passada na cidade chilena de Puerto Montt para assinar uma ata que estabelece os passos que darão para buscar uma solução definitiva para essa tênua divergência.

Um inesperado discurso do presidente Pinochet, depois da assinatura das atas, foi o novo detonador de um fator que renovou as fortes discrepâncias.

O almirante Emilio E. Massera, ao despedir-se anteontem de uma unidade acantonada no Rio Grande, Terra do Fogo, no sul do país, replicou claramente o discurso de Pinochet. A expressão que ele usou, "argúcias protocolares", foi uma evidente referência ao discurso de Pinochet, que não estava presente. O presidente chileno tinha preparado o discurso e fontes do governo que assistiram aos atos de Puerto Montt disseram que as primeiras reações foram de "surpresa e descontentamento". Videla teve que improvisar e pronunciar apenas umas palavras formais.

Fontes argentinas disseram que a troca de horários dos atos de Puerto

Montt foram precisamente para manter em segredo que Pinochet tinha um discurso já preparado. Os analistas locais dizem também que o discurso estava em discordância flagrante com os termos da ata assinada.

Entre outros pontos considerados discrepantes mencionou-se a referência por Pinochet de que a delimitação das jurisdições da região do canal de Beagle ficou referendada na sentença da coroa britânica, de que portanto as negociações a serem realizadas em nenhum momento afetariam os direitos que ficaram reconhecidos para o Chile.

Comentou-se aqui que enquanto Pinochet aludia

em seu discurso ao caráter definitivo da sentença, a ata dizia que a segunda das comissões deveria examinar, entre outros pontos, a delimitação definitiva das jurisdições que correspondem a Argentina e ao Chile na zona austral, sem especificação de lugar determinado, o que implica consideração de todo o problema limítrofe.

Outro aspecto a que se dá ênfase é que por um lado a ata estabelece bases para a convivência harmoniosa na região, e por outro Pinochet dá conta de que não se abandonara a soberania atestada pela coroa britânica.

A resposta dada por Massera foi tangente em outros aspectos. "Por isso, neste momento, todo

o país olha para o sul, seguro de que o governo das Forças Armadas não vai trocar a honra e os bens dos argentinos pelo decorativo elogio daqueles que mascaram sua debilidade ou seus interesses com apelos de paz", disse o almirante.

A junta militar esteve reunida ontem para analisar os últimos acontecimentos que começaram quando, a 2 de maio do ano passado, a coroa britânica deu a conhecer o laudo que concedeu ao Chile jurisdição sobre três ilhas na desembocadura do canal de Beagle. O Chile aceitou a sentença, porém a Argentina declarou - a "nula" no dia 25 de janeiro.

Por Raul Garces, da AP

SADIA AVICOLA S/A

C.G.C. nº 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA AOS 19 DE JANEIRO DE 1978.
ATA Nº 20

Às 10 (dez) horas do dia 19 de janeiro de 1978, em sua sede social sita à Estrada Chapeco, São Carlos, nº 3.600, na Cidade de Chapeco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da SADIA AVICOLA S/A, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se observou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas nº 1, à fl. 18, com as declarações exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404/76. De acordo com o disposto no Estatuto Social vigente, assumiu a Presidência dos trabalhos o Senhor Atílio Francisco Xavier Fontana, que após verificar a existência de número legal, declarou instalada a Assembléia Geral e convidou a mim, Olavo Cecco Rigon, para secretário. Abri dos trabalhos, o Senhor Presidente, informou que o Edital de Convocação havia sido publicado nos Jornais "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", edições de 9, 10 e 11 de janeiro do corrente e no Jornal "O Estado" de Florianópolis-SC, edições de 8, 9 e 10 de janeiro de 1978, e pediu-me que procedesse a leitura do Edital que é do seguinte teor: "SADIA AVICOLA S/A, C.G.C. nº 83.313.205/0001-54 - Sociedade Anônima de Capital Aberto - Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação. Ficam convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 19 de janeiro de 1978, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Estrada Chapeco - São Carlos, nº 3.600, na Cidade de Chapeco, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Proposta do Conselho de Administração, acompanhada do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, para Reforma do Estatuto Social e sua adaptação à nova Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76); b) Eleição dos Administradores e fixação de sua remuneração; c) Outros assuntos de interesse social. Chapeco - SC, 28 de dezembro de 1977. aa) Atílio Francisco Xavier Fontana - Presidente do Conselho de Administração". Terminada a leitura do Edital de Convocação, o Senhor Presidente solicitou a mim, Secretário, a leitura da Proposta do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que tem o seguinte teor: "PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Senhores Acionistas. O Conselho de Administração, depois de exaustivos e cuidadosos estudos, deliberou submeter à apreciação dos Senhores Acionistas a presente proposta, visando a adaptação do Estatuto Social à Lei número 6.404/76. Aproveitando a necessidade dessa adaptação, procedeu-se a Consolidação do Estatuto, não apenas introduzindo em seu texto as modificações exigidas por Lei, mas reformulando a sua redação. Este projeto simplifica o atual Estatuto que contém, em seu corpo, dispositivos supérfluos, porque regulam questões já disciplinadas em Lei. No que se refere à administração, e com a finalidade de dotar a Sociedade de uma estrutura administrativa compatível com suas maiores responsabilidades, introduziu-se nova composição no Conselho de Administração e na Diretoria, criando, no primeiro, três Vice-Presidentes e um Secretário, e na segunda, extinguindo a nomenclatura "Presidente" e "Vice-Presidente", simplificando para apenas um Diretor Superintendente os demais Diretores sem designação estatutária específica. Introduziu-se, também, o dividendo obrigatório, e disciplinou-se o funcionamento do Conselho Fiscal em caráter não permanente. A redação que ora se submete à consideração e à deliberação dos Senhores Acionistas, é que já recebeu o parecer favorável do Conselho Fiscal, é o objeto do anexo à presente. Esta é a proposta que o Conselho de Administração espera seja aprovada na Assembléia Geral Extraordinária que dela tomar conhecimento, pois a considera conforme aos interesses sociais".

ESTATUTO CONSOLIDADO DA SADIA AVICOLA S/A

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Fins da Sociedade.
Artigo 1º - A Sociedade denomina-se: SADIA AVICOLA S/A, e é regida pelo presente Estatuto e pela legislação pertinente.

Artigo 2º - A Sociedade tem sede e foro na cidade de Chapeco, Estado de Santa Catarina.

Parágrafo Único - A Sociedade pode, a critério do Conselho de Administração, estabelecer filiais, depósitos e escritórios em qualquer ponto do território nacional ou no exterior, bem como nomear agentes no exterior.

Artigo 3º - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

Artigo 4º - A Sociedade tem por objeto:

- a) indústria e comércio de produtos alimentícios em geral;
- b) indústria e comércio de substâncias e produtos em geral, para a nutrição humana e animal;
- c) exploração de matadouros, cortumes, frigoríficos, fábricas de conservas, enlatadas ou não, de carnes, gorduras e laticínios;
- d) exploração de granjas e criações de bovinos, suínos, caprinos, aves e ovos;
- e) indústria extrativa de óleos vegetais;
- f) indústria e comércio de trigo, outros grãos e seus derivados;
- g) exportação de carnes em geral;
- h) exploração de serrarias;
- i) serviços de transportes rodoviários e de superfície;
- j) atividades de florestamento e reflorestamento;
- k) serviços gráficos e de impressão;
- l) todas as atividades ligadas à agropecuária e à comercialização de produtos frigoríficos, quer no mercado interno, quer no mercado externo;
- m) quaisquer outras atividades agrícolas, industriais e comerciais, correlatas aos fins da sociedade;
- n) planejamento e elaboração de projetos agropecuários e de engenharia, a cargo de profissionais devidamente habilitados junto aos órgãos competentes.

Parágrafo Único - A Sociedade pode, a critério do Conselho de Administração, participar como acionista ou quotista, de outras empresas de qualquer tipo.

CAPÍTULO II

Do Capital Social e Ações

Artigo 5º - O Capital Social é de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), totalmente integralizado, dividido em 100.000.000 (cem milhões) de ações do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), sendo 46.600.000 (quarenta e seis milhões e seiscentos mil) ordinárias e 53.400.000 (cinquenta e três milhões e quatrocentos mil) preferenciais, sem direito a voto, nas formas nominativas ou ao portador.

Artigo 6º - A reserva de Capital de que trata o artigo 167 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, será incorporada ao Capital Social no decorrer do exercício subsequente ao da sua constituição, mediante deliberação da Assembléia Geral, independentemente de ser atingido o limite previsto no inciso I do artigo 297 da referida Lei.

Artigo 7º - O referido aumento efetivar-se-á, a critério da Assembléia, mediante alteração do valor nominal das ações ou emissão de novas ações bonificadas.

Artigo 8º - Em qualquer caso, será observado o disposto no parágrafo 4º do artigo 17 da citada Lei.

Artigo 9º - As ações preferenciais terão tratamento igual ao das ações ordinárias, no que diz respeito à participação na correção anual do capital social.

Artigo 10º - As condições estatutárias de participação das ações preferenciais na correção do capital da Sociedade serão transcritas nos certificados das ações emitidas pela Sociedade.

Artigo 11º - As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens:

- a) prioridade no recebimento de dividendo mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) ao ano, calculado sobre o valor nominal realizado da ação;
- b) participação igualitária nos aumentos de capital oriundos de incorporação de reservas e/ou reavaliação do ativo;
- c) prioridade no reembolso do capital, na hipótese de liquidação da Sociedade.

Artigo 12º - As ações ordinárias terão direito à percepção de dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o valor nominal realizado da ação.

Artigo 13º - Somente as ações ordinárias nominativas terão direito a voto.

Parágrafo Único - As ações preferenciais, sem direito a voto, adquirirão o exercício desse direito, se a Sociedade deixar de pagar, por três exercícios consecutivos, o dividendo mínimo a que tiverem jus, direito que conservarão até o pagamento do primeiro dividendo seguinte.

Artigo 14º - Da parcela do Capital Social constituída de ações ordinárias, 51% (cinquenta e um por cento) pertencerá sempre a brasileiros.

Artigo 11 - Os certificados de ações ou de múltiplos de ações, e as cautelas que provisoriamente os representem, serão assinados por dois Diretores, designados pelo Conselho de Administração, sendo admitida a chancela mecânica na forma da lei.

Artigo 12 - Os serviços de desdobramento dos certificados ou títulos múltiplos de ações e a conversão das ações entre as formas "ao portador" e "nominativas", e vice-versa serão pagos a preço de custo pelo acionista que os houver requerido.

Artigo 13 - Não haverá qualquer restrição estatutária que impeça ou dificulte a livre negociação das ações da Sociedade.

CAPÍTULO III

Da Assembléia Geral

Artigo 14 - A Assembléia Geral dos Acionistas, convocada e instalada na forma da lei e deste Estatuto, é o órgão supremo para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Sociedade e tomar as resoluções que julgar convenientes.

Artigo 15 - A Assembléia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, através de seu Presidente.
Parágrafo Único - A convocação será sempre feita pela imprensa, de acordo com as disposições legais vigentes.

Artigo 16 - A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre as matérias do artigo 132 da Lei 6.404/76, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

Parágrafo Único - Compete à Assembléia Geral autorizar o Conselho de Administração a alienar, vender ou caucionar quotas ou ações com direito a voto, de pessoas jurídicas cujo controle do capital votante pertença, direta ou indiretamente à Sociedade.

Artigo 17 - Ressalvadas as exceções previstas em Lei, a Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, vinte e cinco por cento do capital social com direito a voto e em segunda convocação, com qualquer número.

Artigo 18 - As Assembléias Gerais serão convocadas, instaladas e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou seu substituto, que escolherá, dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários para compor a mesa de trabalho.

CAPÍTULO IV

Da Administração

Artigo 19 - A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, na forma da lei e deste Estatuto.

Parágrafo Único - A Administração da Sociedade caberá sempre a brasileiros ou a maioria de brasileiros, assegurados a estes poderes predominantemente nas decisões.

Seção I - Do Conselho de Administração

Artigo 18 - O Conselho de Administração será composto, no mínimo, de 9 (nove), e no máximo de 12 (doze) membros efetivos e de mais 2 (dois) membros suplentes, todos acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O prazo de gestão se estenderá até a investidura dos novos eleitos.

Artigo 19 - A Assembléia Geral, na eleição dos membros do Conselho de Administração, indicará entre eles: a) um Presidente do Conselho de Administração; b) três Vice-Presidentes; c) um Secretário.

Artigo 20 - Ao Presidente do Conselho de Administração compete:

- a) cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as deliberações das Assembléias Gerais e do Conselho de Administração e tomar conhecimento das operações sociais;
- b) convocar, instalar e presidir as reuniões do Conselho de Administração;
- c) convocar, instalar e presidir as Assembléias Gerais, em nome e por deliberação do Conselho;
- d) nomear e destituir o Secretário;
- e) nomear e destituir os membros do Conselho de Administração, em nome e por deliberação do Conselho;
- f) nomear e destituir os membros da Diretoria, em nome e por deliberação do Conselho;
- g) nomear e destituir os membros do Conselho Fiscal, em nome e por deliberação do Conselho;
- h) nomear e destituir os membros do Conselho de Auditoria, em nome e por deliberação do Conselho;
- i) nomear e destituir os membros do Conselho de Representação, em nome e por deliberação do Conselho;
- j) nomear e destituir os membros do Conselho de Administração, em nome e por deliberação do Conselho;

Artigo 21 - Nas ausências ou impedimentos temporários de qualquer membro do Conselho de Administração, exceto do Presidente e do Secretário, não se farão substituições.

Artigo 22 - Ocorrendo a vacância do cargo de Presidente do Conselho de Administração, assumirá a Presidência, até que se realize a Assembléia Geral, que será convocada no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, o Vice-Presidente indicado na forma do parágrafo 3º deste artigo. Ocorrendo a vacância de qualquer outro cargo, a critério do Conselho, este poderá convocar um dos Conselheiros Suplentes para ocupar o cargo vago, até a realização da primeira Assembléia Geral.

Artigo 23 - O Conselho de Administração fará reuniões ordinárias mensalmente, e extraordinárias sempre que se fizer necessário, por convocação de seu Presidente, ou por solicitação do Diretor Superintendente, ou de quatro Conselheiros.

Artigo 24 - A convocação para a reunião do Conselho de Administração será feita através de carta, telegrama, telex, ou outros meios adequados, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, indicando data, hora, local e os assuntos que serão tratados.

Artigo 25 - O Conselho de Administração somente poderá reunir-se com metade mais um de seus membros, e as deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, no caso de empate, sem prejuízo de seu próprio voto.

Artigo 26 - O Conselho de Administração fará reuniões ordinárias mensalmente, e extraordinárias sempre que se fizer necessário, por convocação de seu Presidente, ou por solicitação do Diretor Superintendente, ou de quatro Conselheiros.

Artigo 27 - O Conselho de Administração, além dos demais poderes previstos em lei e neste Estatuto, poderá:

- a) fixar a política geral dos negócios da Sociedade e o seu planejamento operacional;
- b) deliberar sobre o estabelecimento de unidades industriais, filiais, depósitos e escritórios, no território nacional ou no exterior, bem como sobre a participação da empresa em outras sociedades, como acionista ou quotista, e a nomeação de agentes no exterior;
- c) autorizar a prestação de fiança, aval, caução, penhor mercantil, industrial ou agrícola, bem como constituir onus hipotecário em nome e no exclusivo interesse da Sociedade;
- d) manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- e) convocar as Assembléias Gerais, através de seu Presidente, nos casos previstos em lei e neste Estatuto, assim como sempre que julgar necessário;
- f) eleger, destituir e fixar as atribuições e poderes dos Diretores, observando o que a respeito dispuser o Estatuto;
- g) fixar a remuneração mensal individual dos administradores, respeitada a verba global aprovada pela Assembléia Geral;
- h) homologar as procurações outorgadas pela Diretoria;
- i) fixar a política salarial e as normas que visem o desenvolvimento dos serviços assistenciais aos empregados e seus dependentes;
- j) fixar a adoção de medidas de assistência, fomento e defesa da produção agropecuária, relativa ao suprimento de matéria prima para a indústria;
- k) decidir sobre a realização de balanços patrimoniais semestrais e distribuição de dividendos intermediários, nos casos previstos em lei e neste Estatuto;
- l) propor à Assembléia Geral a destinação do lucro líquido apurado em balanço geral;
- m) autorizar a alienação, a caução, a cessão a qualquer título, o empréstimo ou aquisição de bens imóveis e ações ou quotas representativas do capital social de quaisquer empresas, observado o disposto no parágrafo único do artigo 14 deste Estatuto;
- n) indicar o substituto do Diretor Superintendente, caso de ausência ou impedimento temporário deste;
- o) indicar e destituir auditores independentes;
- p) propor à Assembléia Geral a participação dos administradores nos lucros do exercício a que se refere o artigo 25, parágrafo 3º deste Estatuto.

Seção II - Da Diretoria

Artigo 21 - A Diretoria será composta, no mínimo de 5 (cinco) e no máximo de 7 (sete) membros, pessoas naturais, residentes no país, com mandato por 1 (hum) ano, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, sendo: a) um Diretor Superintendente, e

b) até 6 (seis) Diretores sem designação específica.

Artigo 22 - Para a composição da Diretoria, o Conselho de Administração elegerá, obrigatoriamente, dentre seus membros o Diretor Superintendente.

Artigo 23 - Poderão ser eleitos para o cargo de Diretor os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço) desse Conselho.

Artigo 24 - Ocorrendo vaga em cargo de Diretor, definitiva ou temporária, caberá ao Conselho de Administração eleger o novo Diretor ou designar o substituto, fixando em ambas as hipóteses o prazo de sua gestão que não ultrapassará o do substituído.

Artigo 25 - A Diretoria fará reuniões ordinárias mensalmente e extraordinárias quando se fizer necessário, por convocação do Diretor Superintendente ou por solicitação de, no mínimo, quatro Diretores, lavrando-se Ata dessas reuniões em livro próprio.

Parágrafo Único - As reuniões de Diretoria serão presididas pelo Diretor Superintendente ou, na sua ausência, por outro Diretor indicado pelo Conselho de Administração.

Artigo 26 - Respeitados os atos de competência do Conselho de Administração, a Diretoria compete administrar os negócios sociais, zelando pelos interesses da Sociedade, observando, executando e fazendo cumprir fielmente as leis, o Estatuto e as deliberações das Assembléias Gerais e do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - A Diretoria funcionará como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que, por força da lei e deste Estatuto, tenham que ser submetidas ao Conselho de Administração, principalmente o Relatório Anual e Contas de Gestão, Balanços mensais, propostas de aumento de capital, e distribuição de dividendos, nomeação de mandatários e procuradores e quaisquer outras deliberações que transcendam os limites das atribuições específicas de cada Diretor.

Artigo 27 - Ressalvados os atos de competência privativa da Diretoria, como órgão colegiado, compete aos Diretores:

I - Isoladamente

- a) cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as deliberações das Assembléias Gerais e do Conselho de Administração;
- b) representar a Sociedade em juízo ou nas suas relações com terceiros, Governo da União, Estados e Municípios;
- c) contratar e demitir técnicos ou empregados de qualquer categoria, determinar-lhes salários, comissões e outras vantagens, ficando estabelecido que o quadro de pessoal será sempre constituído de, no mínimo 2/3 (dois terços) de empregados brasileiros;
- d) receber dinheiro, dar quitação, assinar contratos, emitir, endossar e descontar duplicatas, pagar e resgatar títulos, promover cobranças, endossar e descontar cheques, abrir e movimentar contas em estabelecimentos bancários, públicos ou privados;
- e) praticar todos os atos necessários ao desenvolvimento dos negócios sociais, os quais, por Lei, não dependam de autorização expressa da Assembléia Geral ou, pelo Estatuto de autorização expressa do Conselho de Administração;
- f) oferecer e constituir, após autorização expressa do Conselho de Administração, penhor ou caução de mercadorias, máquinas e equipamentos ou pertencentes, em garantia de financiamento ao Banco do Brasil S/A, e a outros estabelecimentos de crédito, oficiais ou particulares, podendo assinar contratos e os respectivos instrumentos de re-afirmação;
- g) nomear mandatários e procuradores, "ad referendum" do Conselho de Administração, observado o disposto no parágrafo único do artigo 23 deste Estatuto.

II - Em conjunto

- a) mediante a assinatura de dois Diretores, emitir, endossar, aceitar, a descontar Letras de Câmbio ou Notas Promissórias;
- b) mediante a assinatura de dois Diretores, ou de um Diretor e um Procurador, ou de dois Procuradores, emitir cheques ou Notas Promissórias Rurais;
- c) mediante decisão tomada em reunião de Diretoria, autorizar a importação de máquinas, equipamentos e produtos para uso próprio, transformação ou revenda, desde que relacionados com os fins da Sociedade.

Seção III - Disposições comuns ao Conselho de Administração e à Diretoria.

Artigo 25 - A remuneração global anual dos membros efetivos do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral, ficando a sua distribuição a critério do Conselho de Administração.

Artigo 26 - Os membros do Conselho de Administração que fizerem parte da Diretoria, somente participarão dos honorários fixados para a Diretoria.

Artigo 27 - É permitida a cumulação de dois ou mais cargos, podendo, a cada um deles, corresponder uma remuneração, cujo total individual mensal, entretanto, não poderá ultrapassar o teto fixado pelo Conselho para cada um dos membros da Administração.

Artigo 28 - Além da remuneração mensal dos administradores, referida no presente artigo, aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, poderão ser atribuídas remunerações adicionais com base no lucro líquido de cada exercício, por proposta do Conselho de Administração e a juízo da Assembléia Geral, observado, em qualquer hipótese, o disposto no artigo 152, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76.

Artigo 29 - Para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração ou da Diretoria, além dos requisitos legais, é preciso:

- a) ser acionista da Sociedade;
- b) cautionar 200 (duzentas) ações, como garantia de gestão.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 27 - O Conselho Fiscal, com as atribuições previstas em lei não terá caráter permanente e só será instalado quando pedido por acionistas na forma da lei, e compor-se-á de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, e de 3 (três) a 5 (cinco) membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembléia Geral Ordinária, após a sua instalação.

Artigo 28 - O pedido de funcionamento do Conselho Fiscal poderá ser formulado em qualquer Assembléia Geral que elegerá seus membros.

Artigo 29 - Quando em funcionamento, os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão honorários mensais fixados pela Assembléia Geral que os eleger, obedecido o mínimo legal.

CAPÍTULO VI

Do Exercício Social, Balanço e Resultados

Artigo 28 - O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaborados as seguintes demonstrações financeiras e econômicas, com observância das prescrições legais:

- a) balanço patrimonial;
- b) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- c) demonstração do resultado do exercício;
- d) demonstração das origens e aplicações de recursos.

Artigo 29 - O lucro líquido do exercício, como é definido no artigo 191, da Lei 6.404, de 15.12.1976, terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- b) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo prioritário de 10% (dez por cento) ao ano, assegurando às ações preferenciais, nos termos da alínea "a" do artigo 7º deste Estatuto;
- c) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, assegurado às ações ordinárias, nos termos do artigo 8º deste Estatuto;
- d) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório, que é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, este diminuído ou acrescido dos valores previstos nos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei 6.404/76, já computadas nesse dividendo mínimo obrigatório as parcelas a que se referem as letras "b" e "c" anteriores;
- e) 15% (quinze por cento) para constituição da Reserva para Expansão, destinada a atender os planos de expansão da Sociedade, até atingir 30% (trinta por cento) do capital social;
- f) o remanescente, para constituição das reservas a que se referem os artigos 195, 196 e 197 da Lei nº 6.404/76 e/ou para distribuição de dividendos adicionais, de conformidade com o que foi deliberado pela As-

sembléia Geral.

Artigo 30 - A distribuição de dividendos e bonificações obedecerá aos prazos fixados em Lei.

Artigo 31 - A soma dos saldos das reservas provenientes de lucros, apurados a partir de 1º de janeiro de 1977, excluídas as Reservas para contingências e de Lucros a Realizar, não poderá exceder o valor do Capital Social, Ultrapassando esse limite, a Assembléia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos adicionais.

Artigo 32 - Na distribuição de dividendos, prevalecerá a que se refere o artigo 29, letra "d", deste Estatuto, e o dividendo mínimo de 10% (dez por cento) e 6% (seis por cento) sobre o valor nominal realizado de cada ação, garantido respectivamente, as ações preferenciais e ordinárias.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais

Artigo 31 - A restrição ao direito a voto das ações ao portador contida no artigo 9º deste Estatuto, somente vigorará a partir de 15 de fevereiro de 1978.

Artigo 32 - O órgão de imprensa para as publicações previstas em Lei e neste Estatuto, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, será aquele em que for publicada a Ata ou extrato de Ata da Assembléia que aprovar o presente Estatuto, até que haja mudança comunicada aos acionistas por inscrição em Ata da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 33 - SADIA-CONCÓRDIA S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, na qualidade de acionista majoritária de SADIA AVICOLA S/A, concede a esta autorização para uso não exclusivo da marca "SADIA", estritamente em relação às atividades sociais, e sem direitos de sub-concessões enquanto permanecer no controle do Capital Social, devendo-se considerar essa concessão de uso de marca automaticamente revogada pela concedente, caso cesse sua condição de acionista majoritária no capital social da concessionária.

Artigo 34 - Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e legislação aplicável. São Paulo, 28 de dezembro de 1977.

a) Atílio F. X. Fontana (Presidente), Osório Henrique Furlan, Romano Ancelmo Fontana, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Zoé Silveira d'Ávila, Ivo Frederico Reich, Luiz Fernando Furlan e Gerson Dalcanale. -

"PARECER DO CONSELHO FISCAL - Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SADIA AVICOLA S/A, tendo feito o exame da proposta do Conselho de Administração da Sociedade, contida na Ata nº 46 desta data, visando adaptação do Estatuto Social às exigências da nova Lei das Sociedades por Ações, são do parecer que a referida proposta consulta os interesses da Empresa, devendo pois merecer aprovação dos Senhores Acionistas. Chapeco - SC, 28 de dezembro de 1977. aa) Plínio Arlindo de Nes, Valmor Ernesto Lunardi e Ivan Feuerschutte Bertaso". Lidos os documentos retro-transcritos, o Senhor Presidente, solicitou que os senhores acionistas se manifestassem sobre a adaptação do Estatuto às normas da Lei 6.404/76. Foi, então, discutido o texto apresentado e, posta a matéria objeto do item "a" da Ordem do Dia em votação, os acionistas presentes, por unanimidade, o aprovaram em sua integridade, passando, então, a vigorar o Estatuto da Sociedade, com a redação constante da proposta do Conselho de Administração. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que tinha em mãos carta dirigida aos Senhores Acionistas pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, colocando os seus cargos à disposição da Assembléia, por entenderem que, em razão das modificações introduzidas no Estatuto, assim agindo, proporcionariam à Assembléia condições adequadas para a recomposição do quadro administrativo da Empresa. A Assembléia, à vista das circunstâncias e dos motivos apresentados, aceitou as ponderações, agradecendo os relevantes serviços por todos prestados à Sociedade. A seguir, disse o Senhor Presidente, que cabia a Assembléia Geral, de acordo com o item "b" da Ordem do Dia, eleger o novo Conselho de Administração, de acordo com o Estatuto Social aprovado. Discutido o assunto, a Assembléia, por unanimidade reeleger: Presidente do Conselho de Administração - Atílio Francisco Xavier Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Tucumã, 421, apto. 101, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 005.779.609-20, R.G. nº 10.556.663; Vice-Presidentes do Conselho - Romano Ancelmo Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Floriano, Peixoto, 555, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, C.I.C. nº 005.775.379-20, R.G. nº 516.234; Osório Henrique Furlan, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Almirante Pereira Guimarães, 208, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 005.522.598-53, R.G. nº 2.881.056; Zoé Silveira d'Ávila, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Banibas, 1256, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 005.772.279-04, R.G. nº 9.519.414; Secretário - Luiz Fernando Furlan, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado à Praça Vilaboim, 52 - 6º andar, apto. 61, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 019.489.978-00, R.G. nº 2.985.393. Demais Conselheiros: Ottoni Romano Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Albuquerque Lins, 958 - apto. 91, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 005.522.678-72, R.G. nº 1.187.070; Mário Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Albuquerque Lins, 958, apto. 32, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 006.357.238-91, R.G. nº 3.705.362; Raul Mena Barreto dos Reis, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Madre Linda Lucotte, 80, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C. nº 005.772.359-15, R.G. nº 5.275.081; Ivo Frederico Reich, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Travessa do Patriarca, 71, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, C.I.C. nº 005.780.709-44, R.G. nº 78.888; Victor Fontana, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado à Avenida Trompowski, nº 24, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, C.I.C. nº 008.195.738-68, R.G. nº 3.406.311 e Gerson Dalcanale, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Alameda Júlio Müller, 1.650, em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, C.I.C. nº 005.777.409-97, R.G. nº 57.432, os quais deverão tomar posse em data de hoje na forma da Lei. Processada a eleição dos senhores membros do Conselho de Administração, declarou o Senhor Presidente que, tendo a Assembléia aprovado a fórmula de funcionamento não permanente do Conselho Fiscal, agradeceu aos Senhores Conselheiros Fiscais, efetivos e suplentes, a colaboração que até esta data emprestaram à Sociedade. Com a palavra ainda o Senhor Presidente, propôs à Assembléia que, como estivessem praticamente às vésperas da Assembléia Geral Ordinária, e como estivessem praticamente às vésperas da Assembléia Geral Ordinária, e como os membros do Conselho de Administração foram em sua totalidade reeleitos, que o mandato dos Senhores Conselheiros fosse estendido, excepcionalmente, até a Assembléia Geral Ordinária de 1980. Propôs, também, que os membros da atual Diretoria permanecessem nos cargos que vêm ocupando, até que o Conselho de Administração promova a eleição para a composição da nova Diretoria, enquadrada nos dispositivos estatutários ora aprovados e que o mandato desta nova Diretoria Executiva, a ser eleita pelo Conselho de Administração, se estenda, excepcionalmente, até a data da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 1979. A Assembléia Geral, por unanimidade aprovou as duas propostas do Senhor Presidente. A seguir, cumprindo a parte final do item "b" da Ordem do Dia a Assembléia fixou em Ata Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) a verba global anual para pagamento dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria, verba essa que o Conselho de Administração, conforme dispõe o Estatuto Social, distribuirá individualmente e mensalmente a seu critério. E, como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais quisesse usar da palavra, o Senhor Presidente encerrou a Ordem do Dia, agradeceu o comparecimento dos Senhores Acionistas e suspendeu a sessão para a lavratura desta Ata. Lavrada a Ata, por mim, Secretário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos e solicitou-me que a lesse em voz alta

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AOS 20 DE JANEIRO DE 1978

ATA Nº 82

As 10 (dez) horas do dia 20 de janeiro de 1978, em sua sede social, situada à Rua Senador Atilio Fontana, nº 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina...

ESTATUTO CONSOLIDADO DA SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CAPÍTULO I Da Denominação, Sede e Fins da Sociedade. Artigo 1º - A Sociedade denomina-se SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, e é regida pelo presente Estatuto e pela legislação pertinente.

Artigo 5º - O Capital Social é de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), totalmente integralizado, dividido em 200.000.000 (duzentos milhões) de ações de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro)...

Artigo 9º - Somente as ações ordinárias nominativas terão direito a voto. Parágrafo Único - As ações preferenciais, sem direito a voto, adquirirão o exercício desse direito se a Sociedade deixar de pagar, por três exercícios consecutivos, o dividendo mínimo a que tiverem jus...

CAPÍTULO III Da Assembléia Geral. Artigo 12 - A Assembléia Geral dos Acionistas convocada e instalada na forma da lei e deste Estatuto, é o órgão supremo para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Sociedade...

Artigo 13 - A Assembléia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, através de seu Presidente. Parágrafo Único - A convocação será sempre feita pela imprensa, de acordo com as disposições legais vigentes.

Artigo 15 - Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, vinte e cinco por cento do capital social com direito a voto...

Artigo 16 - As Assembléias Gerais serão convocadas, instaladas e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou seu substituto, que escolherá, dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários para compor a mesa de trabalhos.

Artigo 17 - A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, na forma da lei e deste Estatuto. Parágrafo Único - A Administração da Sociedade caberá sempre a brasileiros ou à maioria de brasileiros...

Seção I - Do Conselho de Administração. Artigo 18 - O Conselho de Administração será composto, no mínimo de 9 (nove), e no máximo de 12 (doze) membros efetivos, e de mais 2 (dois) membros suplentes...

Artigo 19 - O Conselho de Administração fará reuniões ordinárias mensalmente, e extraordinárias sempre que se fizer necessário, por convocação de seu Presidente, ou por solicitação do Diretor Superintendente...

Artigo 20 - Compete ao Conselho de Administração, além dos demais poderes previstos em lei e neste Estatuto: a) fixar a política geral dos negócios da Sociedade e o seu planejamento operacional;

Artigo 25 - A remuneração global anual dos membros efetivos do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral, ficando a sua distribuição a critério do Conselho de Administração. § 1º - Os membros do Conselho de Administração que fizerem parte da Diretoria, somente participarão dos honorários fixados para a Diretoria.

Artigo 26 - Para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração ou da Diretoria, além dos requisitos legais é preciso: a) ser acionista da Sociedade;

CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal. Artigo 27 - O Conselho Fiscal, com as atribuições previstas em lei, não terá caráter permanente e só será instalado quando pedido por acionistas na forma da lei...

Artigo 28 - O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras e econômicas, com observância das prescrições legais:

Artigo 29 - O lucro líquido do exercício, como é definido no artigo 191, da Lei 6.404, de 15.12.1976, terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal...

Artigo 30 - Quando em funcionamento, os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão honorários mensais fixados pela Assembléia Geral que os eleger, obedecido o mínimo legal.

CAPÍTULO VI Do Exercício Social, Balanço e Resultados. Artigo 28 - O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras e econômicas...

Artigo 22 - A Diretoria fará reuniões ordinárias mensalmente e extraordinárias quando se fizer necessário, por convocação do Diretor Superintendente ou por solicitação de no mínimo, quatro Diretores...

Artigo 23 - Respeitados os atos de competência do Conselho de Administração, a Diretoria compete administrar os negócios sociais, zelando pelos interesses da Sociedade, observando, executando e fazendo cumprir fielmente as leis, o Estatuto e as deliberações das Assembleias Gerais e do Conselho de Administração.

Artigo 24 - Ressalvados os atos de competência privativa da diretoria, como órgão colegiado, compete aos Diretores: I - Isoladamente:

a) cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as deliberações das Assembleias Gerais e do Conselho de Administração; b) representar a Sociedade em juízo ou nas suas relações com terceiros, Governo da União, Estados e Municípios;

c) contratar e demitir, técnicos ou empregados de qualquer categoria, determinar-lhes salários, comissões e outras vantagens, ficando estabelecido que o quadro de pessoal será sempre constituído de, no mínimo 2/3 (dois terços) de empregados brasileiros;

d) receber dinheiro, dar quitação, assinar contratos, emitir, endossar e descontar duplicatas pagar e resgatar títulos, promover cobranças endossar e descontar cheques, abrir e movimentar contas em estabelecimentos bancários, públicos ou privados;

e) praticar todos os atos necessários ao desenvolvimento dos negócios sociais, os quais por lei, não dependam de autorização expressa da Assembléia Geral ou, pelo Estatuto, de autorização expressa do Conselho de Administração;

f) oferecer e constituir, após autorização expressa do Conselho de Administração, penhor ou caução de mercadorias, máquinas e equipamentos ou pertencentes em garantia de financiamento ao Banco do Brasil S.A., e a outros estabelecimentos de crédito, oficiais ou particulares, podendo assinar contratos e os respectivos instrumentos de re-afirmação;

g) nomear, mandatários e procuradores, "ad-referendum" do Conselho de Administração, observado o disposto no parágrafo único do artigo 23 deste Estatuto.

II - Em conjunto a) mediante a assinatura de dois Diretores, emitir, endossar, aceitar e descontar Letras de Câmbio ou Notas Promissórias;

b) mediante a assinatura de dois Diretores, ou de um Diretor e um Procurador ou de dois Procuradores, emitir cheques ou Notas Promissórias Rurais;

c) mediante decisão tomada em reunião de Diretoria, autorizar a importação de máquinas, equipamentos e produtos para uso próprio, transformação ou venda, desde que relacionados com os fins da Sociedade.

Seção III - Disposições comuns ao Conselho de Administração e à Diretoria. Artigo 25 - A remuneração global anual dos membros efetivos do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral, ficando a sua distribuição a critério do Conselho de Administração.

§ 1º - Os membros do Conselho de Administração que fizerem parte da Diretoria, somente participarão dos honorários fixados para a Diretoria.

§ 2º - É permitida a acumulação de dois ou mais cargos, podendo, a cada um deles, corresponder uma remuneração, cujo total individual mensal, entretanto, não poderá ultrapassar o teto fixado pelo Conselho para cada um dos membros da Administração.

§ 3º - Além da remuneração mensal dos administradores referida no presente artigo, aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, poderão ser atribuídas remunerações adicionais com base no lucro líquido de cada exercício, por proposta do Conselho de Administração e a Juízo da Assembléia Geral, observado, em qualquer hipótese, o disposto no artigo 152, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76.

Artigo 26 - Para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração ou da Diretoria, além dos requisitos legais é preciso: a) ser acionista da Sociedade;

b) cautelar 200 (duzentas) ações, como garantia de gestão.

CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal. Artigo 27 - O Conselho Fiscal, com as atribuições previstas em lei, não terá caráter permanente e só será instalado quando pedido por acionistas na forma da lei...

Artigo 28 - O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras e econômicas, com observância das prescrições legais:

a) balanço patrimonial; b) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; c) demonstração do resultado do exercício;

d) demonstração das origens e aplicações de recursos. Artigo 29 - O lucro líquido do exercício, como é definido no artigo 191, da Lei 6.404, de 15.12.1976, terá a seguinte destinação:

a) 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, cujo que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social;

b) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo prioritário de 10% (dez por cento) ao ano, assegurado às ações preferenciais, nos termos da alínea "a" do artigo 7º deste Estatuto;

c) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo ordinário, que é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, este diminuído ou acrescido dos valores previstos nos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, já computada nesse dividendo mínimo obrigatório às parcelas a que se referem as letras "b" e "c" anteriores;

e) 15% (quinze por cento) para constituição da Reserva para Expansão, destinada a atender os planos de expansão da Sociedade, até atingir 30% (trinta por cento) do Capital Social.

Artigo 31 - A distribuição de dividendos, prevalecerá o maior valor entre o dividendo mínimo obrigatório a que se refere o artigo 29, letra "d" deste Estatuto e o dividendo mínimo de 10% (dez por cento) e 6% (seis por cento) sobre o valor nominal realizado de cada ação, garantido, respectivamente, às ações preferenciais e ordinárias.

Artigo 32 - Na distribuição de dividendos, prevalecerá o maior valor entre o dividendo mínimo obrigatório a que se refere o artigo 29, letra "d" deste Estatuto e o dividendo mínimo de 10% (dez por cento) e 6% (seis por cento) sobre o valor nominal realizado de cada ação, garantido, respectivamente, às ações preferenciais e ordinárias.

Artigo 33 - Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei, das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e legislação aplicável.

CAPÍTULO VII Disposições Gerais. Artigo 31 - A restrição ao direito a voto das ações a portador, contida no artigo 3º deste Estatuto, somente vigorará a partir de 15 de fevereiro de 1978.

Artigo 32 - O órgão de imprensa para as publicações previstas em lei e neste Estatuto, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, será aquele em que for publicada a Ata ou extrato da Ata da Assembléia que aprovar o presente Estatuto, até que haja mudança comunicada aos acionistas por inscrição em Ata da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 33 - Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei, das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e legislação aplicável.

Seção III - Disposições comuns ao Conselho de Administração e à Diretoria. Artigo 25 - A remuneração global anual dos membros efetivos do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral, ficando a sua distribuição a critério do Conselho de Administração.

§ 1º - Os membros do Conselho de Administração que fizerem parte da Diretoria, somente participarão dos honorários fixados para a Diretoria.

§ 2º - É permitida a acumulação de dois ou mais cargos, podendo, a cada um deles, corresponder uma remuneração, cujo total individual mensal, entretanto, não poderá ultrapassar o teto fixado pelo Conselho para cada um dos membros da Administração.

§ 3º - Além da remuneração mensal dos administradores referida no presente artigo, aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, poderão ser atribuídas remunerações adicionais com base no lucro líquido de cada exercício, por proposta do Conselho de Administração e a Juízo da Assembléia Geral, observado, em qualquer hipótese, o disposto no artigo 152, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76.

Artigo 26 - Para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração ou da Diretoria, além dos requisitos legais é preciso: a) ser acionista da Sociedade;

b) cautelar 200 (duzentas) ações, como garantia de gestão.

CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal. Artigo 27 - O Conselho Fiscal, com as atribuições previstas em lei, não terá caráter permanente e só será instalado quando pedido por acionistas na forma da lei...

Artigo 28 - O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras e econômicas, com observância das prescrições legais:

a) balanço patrimonial; b) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; c) demonstração do resultado do exercício;

d) demonstração das origens e aplicações de recursos. Artigo 29 - O lucro líquido do exercício, como é definido no artigo 191, da Lei 6.404, de 15.12.1976, terá a seguinte destinação:

a) 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, cujo que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social;

b) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo prioritário de 10% (dez por cento) ao ano, assegurado às ações preferenciais, nos termos da alínea "a" do artigo 7º deste Estatuto;

c) parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo ordinário, que é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, este diminuído ou acrescido dos valores previstos nos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, já computada nesse dividendo mínimo obrigatório às parcelas a que se referem as letras "b" e "c" anteriores;

e) 15% (quinze por cento) para constituição da Reserva para Expansão, destinada a atender os planos de expansão da Sociedade, até atingir 30% (trinta por cento) do Capital Social.

Artigo 31 - A restrição ao direito a voto das ações a portador, contida no artigo 3º deste Estatuto, somente vigorará a partir de 15 de fevereiro de 1978.

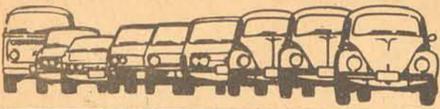
Artigo 32 - O órgão de imprensa para as publicações previstas em lei e neste Estatuto, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, será aquele em que for publicada a Ata ou extrato da Ata da Assembléia que aprovar o presente Estatuto, até que haja mudança comunicada aos acionistas por inscrição em Ata da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 33 - Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei, das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e legislação aplicável.

CAPÍTULO VII Disposições Gerais. Artigo 31 - A restrição ao direito a voto das ações a portador, contida no artigo 3º deste Estatuto, somente vigorará a partir de 15 de fevereiro de 1978.

Artigo 32 - O órgão de imprensa para as publicações previstas em lei e neste Estatuto, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, será aquele em que for publicada a Ata ou extrato da Ata da Assembléia que aprovar o presente Estatuto, até que haja mudança comunicada aos acionistas por inscrição em Ata da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 33 - Os casos omissos serão regulados pelas disposições da Lei, das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e legislação aplicável.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARRON
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARRON
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

ossumos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - Volks - 1300-L Vermelho	76
2 - Chevette - luxo Amarelo	76
3 - Maverick V-8 Laranja	74
4 - Volks - 1300 - Amarelo	76

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 22-6591 e 22-1042

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

Corcel Branco	76
Volks 1300 L Branco	76
Brasilia Vermelha	76
Kombi STD Azul	76
Volks 1300 L Laranja	75
Volks 1300 Vermelho	75
Corcel Vermelho	75

ESPECIAL

Moto Honda 90, Cr\$ 6.000,00
Fones 22-6591 e 22-1042 - Av. Rio Branco nº 53

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupê branco (EQUIPADO)	1977
BRASILIA Bege (nova)	1977
FIAT luxo Branco	1977
KOMBI Bege	1976
VOLKS 1500 Branco	1972

COMPRA-VENDE-TROCA

VENDE-SE

YAMAHA Trail 125CC, ano 1975 última série com partida elétrica, em perfeitas condições. Cr\$ 25.000,00 - Fone 22-4042.

TELEFONE E CORCEL

Vendo este Cr\$ 15.000 e Corcel 71 - 4 portas - Cr\$ 15.000. Tratar: 22-5491 qualquer horário

DODGE - CONVERSÍVEL

Vendo ou troco por moto, um dodge conversível em perfeito estado de conservação, tratar diretamente com o proprietário à rua Francisco Tolentino, nº 21 em frente o Expresso Florianópolis.

ALUGAMOS:

— Apartamento n.º 101 no Edifício Velasques, à Rua Visconde de Ouro Preto, próximo ao Teatro Álvaro de Carvalho, fino acabamento, com 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, garagem, demais dependências e totalmente acarpetado.

— Apartamento n.º 501, à Rua Almirante Lamego n.º 136, com 3 quartos, dependência de empregada completa, garagem e demais dependências.

— Apartamento n.º 1101 no Edifício Andrea, na Av. Hercílio Luz, com 1 quarto, demais dependências, armários embutidos, totalmente acarpetado, recém entregue pela empresa construtora.

— Apartamentos novos à Rua Gal. Nestor Passos n.º 20, próximo a L.B.A. (Av. Mauro Ramos) com 2 quartos e garagem.

Tratar à Rua Felipe Schmidt n.º 51 - Galeria Jacqueline II - sala 107 - Tel. 22-4059.

CANASVIEIRAS - CASA

Vendo de alvenaria, com 220m2 de área. Construção de 1ª nunca habitada. Preço: 100% FINANCIADA, em prestações de Cr\$ 13.500,00 ou à vista Cr\$ 860.000,00. Tel. 22-0698 ou 22-4622. Adalberto.

VENDO

Conjunto no ED. DONA IZABEL, Rua ANITA GARIBALDI - Chaves na Portaria. Preço Cr\$ 210.000,00. Tratar fone 44-1365.

APTº CENTRAL Cr\$ 6.500,00

Aluga-se aptº central, contendo 3 quartos, living, lavabo, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 CRECI nº 58.

22-1660 22-9658
CRECI 37
Rua Tta. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, churrasqueira, garagem e área de serviço - prestação de Cr\$ 1.786,00 saldo a combinar.

Apartamento no centro - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social e área de serviço - somente Cr\$ 70.000,00 de entrada e saldo de Cr\$ 335.000,00 já financiado - Edif. Goya.

4 lotes na Trindade - dep. Edú. Vieira - à partir de Cr\$ 108.000,00 com 362,26m2.

Casa com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - com Cr\$ 30.000,00 de entrada saldo financiado.

Casa com 210m2, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, garagem - excelente acabamento - facilitamos - Cr\$ 550.000,00 - OK.

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL Nº 220 BARREIROS
FONE 44-3745 CRECI 1069

CASAS VENDE-SE

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótima casa de alvenaria com 2 quartos, suite, sala, copa, cozinha, banheiro social, há 30 metros da praia, estilo colonial, c/armário e cama no quarto de casal, cortinas na sala e quarto, carpê nos quartos. Preço 600.000,00, sendo 260.000,00 já financiado o saldo em condições, aceita terreno ou carro.

CENTRO - Ótima casa no STODIECK com 177m2. BARREIROS - Uma casa de ALVENARIA por 280.000,00. ESTREITO - Ótima casa de alvenaria na RUA: MAX SCHRAMM por 750.000,00, ótimo ponto para CLINICA OU ESCRITÓRIO, terreno mede 12x60m.

PALHOÇA - Ótima casa de alvenaria "NOVA" c/140m2, o terreno mede 12x700 por 480.000,00. **TERRENOS VENDE-SE**

ESTREITO - Ótimo terreno na RUA: MAX SCHRAMM com 12x153m próprio p/comércio.

CAPOEIRAS - ótimo terreno na Irmã BONAVITA por 120.000,00 "EM CONDIÇÕES."

ESTREITO - terreno com 374m2 por 130.000,00. ESTREITO - Terreno há 50 metros da SOBERANA com 18x52m.

TRÊS RIACHOS - Ótima CHÁCARA c/43.076m2 por 120.000,00, possui uma casa de madeira com 72m2. BARREIROS - Três terrenos por 70.000,00 água, luz. "BARBADA".

VENDE-SE

Uma casa Cr\$ 1.000.000,00, UMA Barraca p/5 pessoas - equipada, uma máquina de escrever - Olimpia - uma máquina fotográfica - Olimpia PEN, uma máquina fotográfica Polaroid, um Barco Fibergaz, um relógio Digital - pulso, uma Banheira esmaltada - nova. Informações - 22-4593

TERRENO ITAGUAÇU - Cr\$ 170.000,00

Vendo urgente um lote em Itaguaçu com 360,00m2 pelo preço de Cr\$ 170.000,00. Negócio direto, somente à vista. TRATAR pelo Fone 33-0064, segunda-feira, terça-feira e quarta-feira.

VENDE-SE UMA CASA

Em Barreiros, com pequena entrada, saldo financiado com prestação de 2.438,00, contendo sala de estar, dois quartos, cozinha e banheiro.

PISCINA EM SUA CASA

Em menos de 15 dias você poderá curtir as delícias de uma piscina em sua casa. Preços de Cr\$ 12.500,00 até 145.000,00. Seis modelos a sua escolha, todos em FIBER-GLASS. Dez anos de garantia, durabilidade indefinida. Maiores informações: Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551.

ATENÇÃO

Vende-se apto. de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Ver e tratar à Rua José Cândido da Silva, 597 apto. 401 - Estreito - Sr. França.

LANCHONETE - VENDE-SE

Vende-se uma lanchonete bem equipada situada em ótimo local. Tratar na Rua Heitor Blum, 13 - ao lado de Phillipi e Cia, das 8,00 às 11,00 horas.

BARBADA VENDE-SE MOTIVO VIAGEM

BARREIROS - Uma casa de alvenaria c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem por 280.000,00, sendo 230.000,00 já financiado prestação mensal de 3.062,00 tratar tel. 44.3745.

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um pequeno apartamento localizado na rua Felipe Schmidt, 109, 2º andar - apto. 207. Tratar: no local, Preço a combinar.

VENDE-SE URGENTE

Um televisor colorido "Sanyo", telefone 22, nº baixo, residencial, instalação imediata. Tratar fone 22.7329.

CLÍNICA Dr. SANCHES GIMINES OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Dr. EDGAR SANCHES GIMINES
(Da Escola Paulista de Medicina - São Paulo)
Rua: RAFAEL BANDEIRA, 73 — Marcar hora pelos fones 22-4528 e 22-0996 — Florianópolis.

VENDE-SE

— Uma caldeira geradora de vapor, marca CON-SERVITE - ano 1968 - tipo Aquitubular CA-T-CO, capacidade: 6.000 kg/H - pressão de trabalho: 12kg/cm2 - queima mista: lenha ou óleo - vapor saturado.

— Uma caldeira geradora de vapor, marca CLAYTON - ano 1976 - tipo: vertical - capacidade: 650 kg/h - pressão de trabalho: 200 PSI - queima: óleo diesel ou OC-4, vapor saturado. — Três tanques cilíndricos em chapa preta 1/2". Dimensões: diâmetro 4" x 6,50 - revestimento especial para estocagem de ácidos ou sem revestimento para uso geral.

Tratar na FAMOTEC - Praça Tenente Ari Rauen, 392 - fones (0492) 22-2440 e 22-2666 - em Lages-SC.

GELADEIRA VENDE-SE

Vende-se uma geladeira comercial de aço inoxidável com 4 portas. Tratar no Restaurante do Jornal O Estado ou pelo fone 33-1826 - ramal 85.

VENDE-SE

Telefone residencial, prefixo "22", totalmente quitado, valor Cr\$ 15.000,00. Tratar tel. 22.4981.

VENDE-SE TELEFONE "33"

CR\$ 25.000,00 (20.931,00 e mais 313,00x13) - fone 33-1426.

"TELEFONE 44 - COMERCIAL"

Vende-se telefone, liberado, em funcionamento, entrega imediata a preço da TELESC. Tratar fone 44.3594.

PRECISA-SE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

— Operador e Auxiliar de operador de máquinas. Os interessados deverão dirigir-se munidos de documentos na firma RICOPLAST — BR.101 KM.201 — Serraria - Munic. de São José, ao lado do Posto São Tarcisio.



MaCoRe Ltda.

APRENDIZ TÉCNICO

Necessitamos de jovem, para iniciar carreira como Técnico de Assistência, às máquinas Registradoras e Contabilidade, com idade entre 18 a 26 anos, de preferência que possua carteira de habilitação. Rua Gal. Liberato Bittencourt, 226, loja 6 Estreito.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

YARA P. SANCHES PSICÓLOGA

(Ex. Professora de Psicologia Social do Instituto Metodista de Ensino Superior de São Paulo) Psicoterapia de adultos, individual e em grupo. Grupos de desenvolvimento pessoal. Rua RAFAEL BANDEIRA, 73 — Marcar hora pelos fones 22-4528 e 22-0996 — Florianópolis.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Falhoça. Telefone-42345.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Luiz Carlos Bezerra, declara para obtenção de segunda via que perdeu sua Carteira de Habilitação profissional. Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados: o certificado de propriedade do Ford Corcel, ano 1972, placas PZ-0478/SC, chassis LB4CME05915, cor vermelha, pertencente ao sr. Arno Bremm e a Carteira Nacional de Habilitação nº 114054/SC, categoria "AM", também pertencente ao sr. Arno Bremm. Pinhalzinho, 21 de fevereiro de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Registro do Veículo Chevrolet-Opala, ano 1972 - placa RS 2604 - cor azul-marrom - Chassis 52871BB.125.113 - pertencente ao sr. WIGANDO REICH.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Extraviado Certificado Carro marca Ford F75, ano 71, cor verde, placa GP-0187, chassis C92AA30488, pertencente a Frederico Carara residente em Capivaras Alta, município de Grão Pará. Tubarão, 20 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, Nadari S/A Comercial e Industrial, declara que foram perdidos os documentos do veículo marca Ford Maverick, ano 1976, placa CH-4824, Chassis nº LBSASB75831. Chapecó, 21 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOÃO VALDUGA declara para obtenção de 2ª via que perdeu sua Carteira de Habilitação nº 369.178/SC. Dionísio Cerqueira 22 de fevereiro de 1978

CHEQUES ROUBADOS

Luciano H. S. Thys, comunica à praça que, além de outros documentos, foi roubado dia 21/2/78 seu título de cheques do B. Brasil, juntamente com o cartão de assinatura dos mesmos e de cartão de assinatura do cheque nobre do BECC.

DOCUMENTOS ROUBADOS

NORBERTO ZANIBONI, comunica, para obtenção de 2ª via, que lhe foram roubados as seguintes documentos: Carteira de Identidade, Profissional, Habilitação, INPS, Título de Eleitor, Certificado de Reservista. Florianópolis, 21 de fevereiro de 1978.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:20 - 13:20 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00
14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00
18:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIÚMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 18:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 05:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas



CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER
Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox - Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO - CENTRO
Na Av. Hercílio Luz, Ed. Cristina, ótimo apto. c/2 quartos, sala, cozinha, área de serviço. Acarpetado. Transf. Financ.

APARTAMENTOS - TRINDADE
No Conjunto Lauro Linhares, perto da UFSC, ótimo apto. c/3 quartos, sala, cozinha, área serviço, garagem, Transf. Financ.

APARTAMENTO - CANASVIEIRAS
No Ed. Mediterrâneo, a 25 metros da praia, ótimo apto. c/2 quartos, sala, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, est. p/carro. Todo mobiliado.

APARTAMENTO - PRAIA DA SAUDADE
No Ed. Praia da Saudade, rua Pascoal Simão, ótimo apto. c/2 quartos, BWC social, copa, cozinha, área de serviço. Garagem p/2 carros. Transf. Financ.

APARTAMENTO - CENTRO
Na Av. Hercílio Luz, Ed. Cristina, ótimo apto. c/1 quarto, sala, BWC social, cozinha, área de serviço. Transf. Financ.

APARTAMENTO - BEIRA MAR
No Ed. Antares, frente p/o mar, excelente apto. c/3 quartos, living em "L", BWC social, cozinha, copa, área de serviço, dep. p/empregada, garagem, varanda. Acarpetado. Transf. Financ.

CASA - LAGUNA
Na rua Aureliano Rotulo, Mar Grosso, espetacular residência de 2 pavimentos, c/2 suites, hall, varandão, sala c/45,62m2, 2 quartos, dep. p/empregada, BWC social, garagem, etc. Terreno c/1725,00m2.

CASA - JURERÉ
N o melhor ponto da praia, ótima casa de alvenaria, c/2 quartos, BWC social, living, copa, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem. Toda mobiliada. Transf. Financ.

CASA - CAPOEIRAS
Na rua Irmã Bonavita, ótima casa c/3 quartos (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem.

CASA - AGRONÔMICA
Na rua Jairo Callado, excelente residência c/2 suites, 3 quartos, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada. Garagem p/4 carros. Aceita-se apto., no centro como parte de pagamento.

CASA - COQUEIROS
Na rua Des. Pedro Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC social, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, garagem p/2 carros. Possui 2 dep. de alvenaria. Terreno c/600m2.

CASA - LAGOA
Na rua Rita da Silveira, fina casa c/3 quartos, 2 BWCs, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, dep. p/empregada, casa p/barco, garagem p/2 carros. Terreno c/660m2.

CASA - TRINDADE
Na rua Cap. Bruno Lima, ótima casa c/3 quartos (1 suite), BWC social, 4 salas, , cozinha, área serviço, churrasqueira, garagem. Acarpetada.

CASA - SACO DOS LIMÕES
Na rua Jerônimo José Lima, ótima casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, est. p/carro. Terreno c/795,60.

TERRENO - BOCAIUVA
A dois passos da Beira Mar, ótimo terreno c/1045m2, frente 39,80m. Sem igual.

TERRENO - ITAGUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, excelente terreno c/500m2, frente 20m. Ótima localização.

TERRENO - LAGOA
No Centro Int. de Turismo, Village I, ótimo terreno c/740m2, frente 20m.

TERRENO - JURERÉ
Na zona nobre da praia, esplêndido terreno c/1500m2, frente p/o mar 30m. Único existente.

TERRENO - CANASVIEIRAS
Em Cachoeira de Bom Jesus, ótimo terreno c/990m2, frente 26,60m.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/ VENDA

SERVIÇO

A Associação Cultural, Estudo e Pesquisas - A CEP - promoverá duas palestras no mês de março com o ex-ministro da Educação, Darcy Ribeiro, e Paul Singer, economista do Cebrap. Os temas versarão sobre educação e economia, sendo que o local e horários serão anunciados brevemente.

O Lagoa Iate Clube encerrará sua temporada social de verão com uma reunião dançante neste sábado, com início às 23 horas. A atração principal da noite será o cantor e compositor Wando, a música dos Megatons.

O Clube 15 de Outubro promove neste domingo, às 21 horas, mais um baile animado pelo Grupo Musical Escorpião. Os convites masculinos custam Cr\$ 40,00 e os femininos Cr\$ 30,00.

O Clube 12 de Agosto repete neste fim de semana sua habitual programação. Hoje, às 23 horas, boate para casais; no sábado, às 23 horas, boate; no domingo, às 20 horas, boate para a juventude. Todas as noites o som será mecânico.

A direção da Fundação Geo-Educacional do Vale do Itajaí está comunicando a todos os professores da instituição que o início de cursos para o corpo discente será no dia 1º de março, estendendo-se até o dia 3 do mesmo mês. O início das aulas para o corpo docente está previsto para o dia 6 de março.

Já está nas bancas da cidade o terceiro número do semanário nacional EM TEMPO. Nesta edição o jornal aborda os seguintes temas: Luta Pela Anistia Em Todos os Cantos; Brasileiros no Exílio; "Todos de Volta Até o Natal"; Como anda a repressão?; A Questão Agrária; Trabalhadores em Luta; O Protesto de Aldir Blanc. Cr\$ 10,00.

Uma nova revista está sendo lançada em Santa Catarina e principais cidades do sul do país: "ARAUKAN, Revista de Atualidades". Com sede em Chapecó, a publicação aborda neste primeiro número uma série de assuntos sobre a região Oeste. E este será, segundo o editor, o princípio da revista: mostrar o Oeste levando sua imagem além das fronteiras regionais e estaduais.

Quinze dias após a realização dos desfiles, finalmente foi conhecido o resultado do Carnaval de Laguna. Em primeiro lugar ficaram "Os Bem-Amados", logo em seguida "Unidos da Vila Isabel". Em terceiro lugar ficaram "Os Acadêmicos do Samba", seguidos pelo "Brinca Quem Pode". A quinta posição coube aos "Amigos da Onça" e em sexto lugar "Os Xavantes". A última colocação ficou com a escola "Os Democratas".

As farmácias de plantão neste fim de semana serão as seguintes: Sábado à tarde, Tuntis, rua Felipe Schmidt, 43; domingo, Tuntis, rua Felipe Schmidt, 43. No Estreito, sábado à tarde, Nacional, rua Santos Saraiva, 902; domingo, Nacional, rua Santos Saraiva, 902. Plantão permanente, Vitória, praça Pereira Oliveira, 27.

O que há para ver no cinema



Face a Face, primoroso trabalho de Bergman no Ceomtur.

FLORIANÓPOLIS
A INGLESA ROMÂNICA (The Romantic Englishwoman) - A história aborda um triângulo amoroso envolvendo Elizabeth (Glenda Jackson), um renomado escritor (Michael Caine) e um parasita profissional que passa por poeta (Helmut Berger). Elizabeth casa-se com o escritor, mas sente-se oprimida pela vida e pelo lar, então, viaja para Baden em busca de liberdade e vida própria. Nessa viagem encontra-se com o "poeta", iniciando um romance. Produção inglesa baseada numa novela de Thomaz Wiseman. A música é de Richard Hartley e a direção do talentoso cineasta Joseph Losey. No Coral, às 15h, 20h e 22 horas. Censura 18 anos.

FACE A FACE - Outro filme de Ingmar Bergman extremamente aplaudido pela crítica cinematográfica. Uma psiquiatra, equilibrada emocionalmente, durante a ausência do marido passa a ter relações com um amante. Esta situação leva-a a grandes transtornos psíquicos. Resolve, então, passar algum tempo com a avó na casa onde passou a infância, onde

fantasmas do passado juntam-se às frustrações do momento. Esta situação quase conduzem a psiquiatra ao suicídio. No elenco, a perfeita Liv Ullmann, Gunnar Bjornstrand e Erland Josephson. No Ceomtur, às 14h, 16h, 19h45min e 21h45min. Censura 18 anos.

TERROR NA MONTANHA RUSSA - Com George Segal, Richard Widmark, Timothy Bottoms e Henry Fonda. No São José, às 15h, 19h45min e 21h45min.

VIDA E MORTE DE BRUCE LEE - No Ritz, 17h, 19h45min e 21h45min. Censura 14 anos.

ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTAS E GARRAS E DENTES - No Roxy, às 14h e 20 horas. Censura 18 anos.

BLUMENAU

Cine Blumenau, hoje às 20 horas, **Um Novo Amanhecer**, com Yul Brynner e Max Von Sydow. Amanhã às 20 horas, **A Noite das Fêmeas**, com Antônio Fagundes e Kate Hansen. Censura 18 anos. **Cine Busch**, hoje às 20 horas, **Na Ponta da Faca**, com Stephan Nachreiner. Censura 18 anos. Amanhã às 20 horas, **Tarzan 75**, com Richard Yestaran.

CRICIÚMA

Cine Ópera, hoje às 20h30min, **Sonhos de Um Sedutor**, com Vera Gimenez. Amanhã às 20h30min, **Tratamento Diabólico**, com Alain Delon. **Cine Milanez**, hoje às 20h30min, **Três Homens em Conflito**, com Clint Eastwood.

URUSSANGA

Cine Vera Cruz, hoje e amanhã às 20 horas, **Excitação**, com Kate Hansen.

ARARANGUÁ

Cine Roxy, hoje e amanhã às 20h30min, **Sete Mulheres Para Um Homem**, com Lameri Farias.

Para quem quer aprender a dançar

A cidade ganhou uma nova escola, o "Studio Danças", de Jussara Terras, paulista, e Montserrat Borredá, espanhola, de Barcelona, com cursos de ballet moderno, ballet clássico, ginástica rítmica e coretiva.

Na Felipe Schmidt, edifício Dias Velho, conjunto 301, está funcionando o "Studio Danças", sob a direção de Jussara, que declarou: "As técnicas que utilizo no aprendizado são as mais modernas, os alunos desenvolvem a aula trabalhando todos os músculos de uma forma tal, quando saem não sentem nenhuma dor". Jussara cursou dança moderna em São Paulo, trabalhou quatro anos com Maria Olanewa, uma célebre bailarina clássica, estudou ainda na Escola Sobianek, sob a direção de Penha de Souza, realizando várias apresentações no Teatro Paulino, em São Paulo. Além disso, no Teatro Ruth Escobar, na capital paulista, participou de cursos de dança moderna, clássica, interpretação e coreografia, orientada por Marielena Ansaldo, que está dirigindo a expressão corporal da peça de Reich, Escuta Zé Ninguém, atualmente sendo apresentada no Rio de Janeiro. Jussara recebeu aulas de Célio Gouveia, Maurice Vaneau, Antonio e Iracidy Cardoso, também no Teatro Ruth Escobar, onde desenvolveu conhecimentos de teatro-dança, que como destaca "hoje é o que mais se utiliza, pois no clássico não se usa qualquer expressão de rosto, os bailarinos podem até usar máscaras, mas no

teatro-dança as expressões faciais são extremamente importantes".

A DANÇA MODERNA E O JAZZ

Em São Paulo, Jussara estudou dança moderna com a técnica de Marta Graham, bailarina norte-americana. Este método é desenvolvido através de técnicas de contrações, abertura de virilha e respiração, mas como esclarece a professora, "aplico muito trabalho de chão", referindo-se aos exercícios de solo.

Em meio às barras, espelhos e equipamento de som, Jussara explicou o Jazz: "Para desenvolver o Jazz podemos utilizar diversas técnicas, particularmente utilizo o Luigi-professor de Nova Iorque para trabalhar com os alunos, pois ele dá muito bons resultados". Convém salientar que o "Studio Danças", possui as gravações da escola de Luigi, cujos direitos de utilização só são adquiridos nos Estados Unidos. A professora prossegue, "há quatro anos o Luigi dava aulas com uma determinada técnica, agora ele mudou e já estou utilizando os novos métodos". A modernização da técnica permitiu um maior aproveitamento em termos de movimentos porque possibilita um maior desembaraço muscular.

O CLÁSSICO E A GINÁSTICA

A escola de danças não pretende formar bailarinas clássicas,

mas reconhece a importância e a necessidade de realizar o trabalho com barras porque "desenvolve o equilíbrio, o jogo de pernas, a postura" que serão utilizadas para dar uma melhor movimentação durante o aprendizado.

Jussara salienta que as turmas que começarem agora poderão aprender o "bebê" da dança. As crianças que se matricularem não irão aprender com métodos tradicionais que colocam a criança numa situação oprimida, o trabalho será mais maduro e criativo, e no final fará teatrinho com dança moderna e clássica. Em relação à idade ideal para começar o aprendizado Jussara tem uma posição muito clara: "de nada me serve uma criança de 7 anos que não gosta de dançar, prefiro uma criança de 3 anos, mas que esteja motivada para aprender".

A escola também dá aulas de ginástica para quem quer trabalhar o corpo e não quer dançar. Os exercícios são bons para pessoas que não se movimentam muito, pois as aulas permitem uma movimentação total de todos os músculos, o que é importante para a saúde e melhor postura. Sempre na meia hora final de aula de Jazz, dança moderna, a professora faz um exercício de coreografia para um perfeito desenvolvimento dos alunos.

O "Studio Danças" oferecerá outros cursos com a chegada de Montserrat Borredá da Espanha, pois ela utiliza outras técnicas e diversas variações de Jazz e Dança Moderna.

No TAC, as mazelas do capitalismo.



Com Paulo Autran, um clássico de Arthur Miller no período de 17 a 19 de março.

Os habituais frequentadores do Teatro Alvaro de Carvalho poderão assistir, nos dias 17, 18 e 19 de março, a peça "A Morte de Um Caixeiro-Viajante", de Arthur Miller.

"Esta é a maravilha, a grande maravilha deste país, é que aqui um homem pode terminar rico só na base de ser querido", diz o personagem principal da peça, representado pelo talentoso ator Paulo Autran. O protagonista principal da obra se apóia numa fé ilimitada nos valores da propaganda, a crença total no mundo da livre iniciativa, e a absoluta ausência de qualquer capacidade analítica em relação ao mundo que o cerca. Aos sessenta e três anos de idade, ele vê que sonhou um sonho errado e viu poesia onde não existiu senão ganância. Os espectadores podem perceber a constituição de uma sociedade que criou o personagem, enganou-o, consumiu e jogou fora como o bagageiro de uma lanterna.

A peça vem com um grande elenco, liderado pelo conhecido ator Paulo Autran, Nathália Timberg,

Márcio de Luca, Deny Perrier, Miguel Rosenberg, Arnaldo Dias, José Paiva, Simon Khoury, Ana Zelma Richards Paradizzi e Leide Câmara.

Paulo Autran, referindo-se ao personagem que interpreta e ao texto, declara que "a peça de Arthur Miller se insere dentro de um teatro racional caloroso, apaixonado, mas que tem alguma coisa a dizer. E como eu sempre fiz teatro, nortado por isso, sempre escolhi uma peça pensando no que ela queria transmitir no seu significativo útil, na sua utilidade para a platéia, escolhi "A Morte de Um Caixeiro Viajante".

O DIRETOR

A direção é de Flávio Rangel, um dos maiores e mais criativos diretores do teatro brasileiro. "Dirigi esta peça procurando ser absolutamente fiel ao autor, porque o considero não só um grande dramaturgo, mas também um grande homem", explica. Tem uma enorme admiração pelas atitudes claras e honestas que tomou em sua vida, es-

pecialmente o instante em que enfrentou corajosamente a fúria fascista do macarthismo", esclarece Rangel procurando explicar-se perante as possíveis críticas da imprensa. O próprio autor se questiona, "a pergunta que os jornalistas fazem sempre é: Qual a importância desse texto em relação à realidade brasileira?". E prossegue, seguindo no programa responde, "quando a peça é americana, essa preocupação aumenta, já que se pensa que o domínio econômico se extrapola para o domínio cultural. Acho isso um erro. A cultura universal deve ser do conhecimento do nosso povo". E concluiu dizendo que "a peça é uma realidade de milhões de brasileiros... o que se analisa é um modelo".

Outro grande nome que consta da ficha técnica do espetáculo é o de Elmas Andreato, popular ilustrador brasileiro. Elmas é responsável pela produção visual do espetáculo, um dos pontos altos da encenação.

A promoção local do espetáculo é de Luiz Alves da Silva, ex-diretor do TAC.

Concursos: Dasp e Inps estabelecem as regras.

Antes de ligar a TV consulte a programação

Cultura (6)

11h20min-TV Educativa
11h50min-Aula de Inglês
12h05min-Wally, O Jacaré
12h30min-Diálogo
12h40min-Jornal da Tarde
13h-Bola em Jogo

13h30min-Sessão da Tarde
15h-Mamãe Calhambeque
15h25min-Os Astronautas
16h-Celso 78
17h-Viagem ao Fundo do

Mar

17h50min-Zorro
18h15min-Seriado de Aventuras
18h40min-Ilha dos Bonecos
19h10min-O Bom Baiano
20h-O Profeta

20h45min-O Grande Jomal
21h-Clube dos Artistas
23h-Enigma
24h-Show de Bang-Bang
1h30min-Premier Star Time

Coligadas (3)

11h50min-Colors Bars
12h-Os Flintstones - O Tipo Latino
12h40min-Futebol de Areia

12h45min-Jornal Hoje
13h30min-Waldo Kitty-Gatozan ou Não Gatozan
14h-Vejo a Lua no Céu
14h30min-A Patota do Zorro-Piratas Sobre Rodas
15h-Os Waltons-O Teste

16h-Nova Dimensão
16h30min-Hazel-A Cantora Temperamental
17h-Mary Tyler Moore - O Delinquente de Mary
17h30min-Festival Perna-

longa

18h-Maria, Maria
18h40min-Festival H.B.
77-A Lula Lelé
18h50min-Sem

Lenço... Sem Documento
19h35min-Bola na Rede
19h40min-Jornal Nacional
20h05min-O Astro
21h-Sexta Super-Caso Especial

22h-O Pulo do Gato
22h35min-Jornal Amanhã
23h-Cinema Especial-Operação Rhinemann
1h-Hawaii 5.0 - Assalto ao Palácio

DASP/INPS abrirão a partir de 27 de fevereiro até 3 de março, inscrições para o concurso público para Agente Administrativo e de 13 a 17 de março, para Datilógrafo.

A fim de facilitar aos interessados, o INPS estabeleceu dois locais para inscrições em Florianópolis: rua Visconde de Ouro Preto, 53, e rua Esteves Júnior, 87. No interior do Estado, as inscrições serão nas próprias Agências do Instituto.

Requisitos para inscrição: ser brasileiro e comprovar estar em dia com as obrigações militares e eleitorais para os do sexo masculino; idade mínima 50 anos; entregar no ato de inscrição, uma fotografia recente 3x4cm; comprovar o recolhimento ao banco ao Banco do Brasil da taxa de Cr\$100,00, para Agente Administrativo e de Cr\$80,00 para Datilógrafo, obtendo para este fim, guia de recolhimento específica, no local de inscrição; comprovar 8ª série do 1º grau para Agente e 6ª série para máquina ou letra de forma a ficha de inscrição e respectivo cartão de identificação, os quais não poderão conter emendas ou rasuras.

O vencimento inicial para Agente é de Cr\$3.456,00 mais o aumento salarial em março. Datilógrafo Cr\$2.341,00 mais o aumento. Maiores informações sobre o assunto serão prestadas nos locais das inscrições.



SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL

Pioneiro no Sul do Brasil. Apartamentos mobiliados, de alto padrão, luxo e conforto, com fogão, geladeira, televisão, ar condicionado, telefone e garagem.

Viva a vontade como em sua casa utilizando os serviços de um Hotel Residencial de classe. Reservas pelo telefone 22-8144. SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL RUA FERNANDO MACHADO, 39 bem no centro da Cidade.

900 buracos já foram fechados em menos de dois meses

A Prefeitura e a Casan tentam recompor a pavimentação das ruas do centro e periferia

A "operação Tapa Buracos", que reúne funcionários da Prefeitura e Casan, conseguiu consertar mais de 900 buracos, estufamentos e afundamentos da pavimentação de vias do centro e continente. As equipes, de dez homens da Prefeitura e oito da Casan, trabalham durante a noite, em menos de 50 dias, nos locais de tráfego e durante o dia nos pontos de menor fluxo, além de agir nos domingos e feriados.

Fonte da Prefeitura informa que essas deficiências na pavimentação das ruas de Florianópolis, pelo menos a maioria, decorre de vazamentos nas redes de água e esgoto sanitário da Casan, que têm aproximadamente cem anos, e por isso mesmo elas estão constantemente predispostas a rupturas. O objetivo do convênio é sanar dois problemas ao mesmo tempo: os vazamentos, que é competência da equipe da Casan, e consertar a pavimentação, o que é feito pelos funcionários do município.

Do dia 8 a 20 de fevereiro, as equipes realizaram trabalhos em 328 pontos da cidade. A "operação Tapa Buracos", que se desenvolve sem prejuízo das atividades normais de conservação, foi iniciada dia 10 de janeiro e

não tem prazo previsto para o encerramento. Ontem, os trabalhos atingiram o centro do bairro Estreito.

Entre as ruas já vistoriadas, a Prefeitura lembrou algumas, para demonstrar a intensidade dos trabalhos desenvolvidos por essa operação. Na Frei Caneca, Agronômica, as equipes estiveram 68 vezes, recuperando mais de 200 buracos. Na rua Jerônimo J. Dias, Saco dos Limões, havia 28 pequenas crateras, todas sanadas agora. Na rua Francisco Tolentino, proximidades do Mercado Público, foram resolvidas 70 deficiências na pavimentação. Mas, a própria Prefeitura desconhece o montante de buracos que deverão ainda ser visitados pelas equipes.

São obrigações da Prefeitura, detectar e assinalar os pontos que precisam reparos, promover os contatos com o Detran, para a interdição parcial ou total do tráfego de veículos nos locais e comunicar à Casan a urgência dos reparos, entre outras. Em resumo, a Prefeitura reitua a pavimentação e após os reparos nas redes de água ou de esgoto (obrigação da Casan, de acordo com o convênio), "remenda" o buraco.

Pavimentação da Mauro Ramos começa dentro de 15 dias

A direção da Comcap pretende iniciar dentro de 15 dias, a pavimentação do primeiro trecho da avenida Mauro Ramos, que segundo o cronograma, deverá ser toda asfaltada até o final deste semestre. As obras de infra-estrutura no primeiro trecho (drenagem, água e esgoto) já se encontram em fase de acabamento.

A pavimentação asfáltica e a drenagem foram orçadas em Cr\$5 milhões e deverão atingir toda a extensão da avenida Mauro Ramos, da avenida Beira Mar Norte até a rua Silva Jardim, na Praia. O primeiro trecho fica entre a Beira Mar Norte e o banco redondo.

Iniciados a 14 de novembro e com prazo previsto de conclusão inicialmente para o mês de março os trabalhos foram retardados, segundo o engenheiro Mário Garcia, da Comcap, em virtude das chuvas. Mas ele adianta que as atividades serão aceleradas, na medida do possível, para recuperar o tempo perdido e cumprir o cronograma de

obras.

Explicou também que no projeto inicial não constavam as obras de água e esgoto, o que resultou um acréscimo de 90 dias operáveis — por isso, somente no final desse semestre serão concluídas. Mário Garcia salienta que, a rigor, a Engebras — Administração e Obras Ltda., empresa de Florianópolis, encarregada das obras de infra-estrutura no primeiro trecho, trabalhou cerca de 60 dias operáveis (período em que foi possível trabalhar), sendo a principal causa do atraso, as chuvas.

Com a demora das obras, os mais prejudicados são os motoristas, que já cedem a avenida Mauro Ramos, o título pejorativo de "avenida dos mil e um buracos". Dentre outras vias do centro e mesmo do continente, a julgar pelo fluxo de veículos no local, a Mauro Ramos pode ser considerada a que está em piores condições. Por isso, justifica-se o empenho do engenheiro Mário Garcia, da Comcap, em recuperar o tempo perdido e acelerar os trabalhos.



POLUIÇÃO: O ESGOTO FICA REPRESADO NA BEIRA-MAR

O mau cheiro ao longo da avenida é proveniente dos dejetos espalhados na baía, agora represados pelas obras.

O aterro da Avenida de Contorno o Norte, que represou parcialmente o mar aos fundos da rua Rui Barbosa, acabou tornando visível a poluição por despejos domésticos, que em Florianópolis são jogados diretamente no oceano.

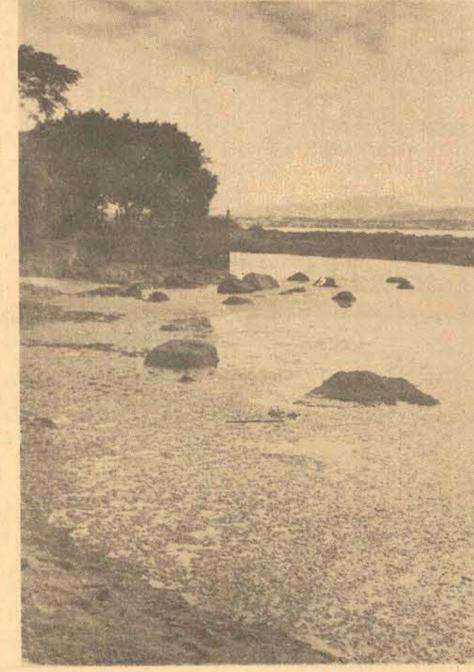
A situação neste "bolsão" formado pelo aterro, segundo os moradores, "está insustentável". A barragem da avenida impede agora que a maré puxe os detritos para o meio da baía, e uma camada de fezes está se amontoando ao longo de toda a área represada, desde os fundos do Palácio da Agronômica até as proximidades do Country Clube.

SEM SOLUÇÃO?

São despejos domés-

ticos de quase todas as residências da parte alta da cidade e até mesmo da rede sanitária do Hospital Naval, descartadas estas ligadas clandestinamente às galerias pluviais, e que agora estão provocando um forte mau cheiro pela estagnação dos detritos e da água.

Essa situação — que vai piorar quando se encontrarem o aterro e a Beira-Mar, pois a água ficará represada definitivamente — já é do conhecimento das autoridades. O próprio secretário de Obras da Prefeitura, Marcos Brusa, que foi convidado pelas irmãs Arruda Carvalho para ver o problema "in loco", pois é na parte dos fundos da residência delas que há maior quantidade de dejetos,



disse que o quadro era "horrible".

A Casan — que é o órgão responsável pelo sistema de esgotos da cidade — também está ciente do problema. A solução, entretanto, pelas declarações de porta-vozes dos dois órgãos, vai depender primeiro da fixação da área a que compete o problema.

Um engenheiro da Casan assegurou que a solução cabe à Prefeitura, e um engenheiro da Secretaria de Obras apenas perguntou: "Quem é responsável pelo sistema de água e esgotos, na cidade?"

De qualquer forma, os dois órgãos se sentaram. A empresa de saneamento garantiu que os despejos residenciais da região da Agro-

nômica não são lançados ao mar, ali, pelo menos das casas que fizeram ligação na rede de esgotos da cidade.

Estes despejos, segundo a Casan, são conduzidos até uma estação elevatória e depois canalizados para outra, na praça Lauro Muller. Disse também que esse problema está ocorrendo porque quando os esgotos foram instalados não havia ainda o projeto da avenida de contorno.

Sobre o agravamento da situação, com o fechamento da "represa" pela ligação do aterro à Beira-Mar, o engenheiro ironizou: "Feche hoje que a solução vem amanhã". Quis dizer com isso que o problema piorando alguém vai ter que tomar providência.

Na Secretaria de Obras, um engenheiro que também foi irônico afirmando que "fezes não é minha área", disse que isso é o reflexo da precariedade do sistema de esgotos de Florianópolis. E foi taxativo: compete à Secretaria de Obras somente o sistema de águas pluviais. No caso, a ligação clandestina dos despejos do Hospital Naval e dos morros, denuncia a Casan.

PESCA FARTA

Enquanto isso, o povo pesca. Com o parcial represamento do mar, e o engodo formado pelos despejos ali retidos, é visível a presença de cardumes de peixes no bolsão formado pelo aterro. E também é grande o número de

peixes que se dirigem para lá em busca da pesca fácil. Em alguns trechos, onde o aterro está próximo à praia, formando canais, redes são estendidas para impedir a saída dos cardumes, quando a maré começa a baixar. "Depois — disse um dos pescadores — é só jogar a tarrafa e pegar".

A água nesta parte do mar já ganhou uma coloração amarelo-óleo, mas muita gente ainda continua banhando-se na parte represada. Os moradores, cujas casas fazem fundo para a futura estrada, entretanto, insistem apenas em perguntar: "E quando o aterro for ligado com a Beira-Mar, represando a água?". Um deles respondeu: "O mar vai virar fezes".

Um curso de artes para os professores

Reunidos pela Secretaria de Educação, o programa será encerrado amanhã.



Teve continuidade na manhã de ontem o 1.º Encontro Catarinense de Arte e Educação, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, para professores de primeiro grau, tanto da rede estadual, como municipal de ensino, objetivando preparar o magistério para ensinar "através das artes".

Na parte da manhã, a professora Irene Zagari Tupinambá, regente de corais do Rio de Janeiro, proferiu palestra sobre "Arte e Educação — uma nova filosofia de ensino — ressaltando a necessidade da utilização da arte nos ensinamentos ministrados pelas escolas, como forma de equilíbrio fundamental à existência do Homem, numa época em que o avanço da tecnologia e a massificação, tem dificultado este encontro.

Na parte da tarde, os 150 participantes do curso providos das 14 Coordenadorias Regionais de Ensino, participaram de aulas práticas, dentro das cinco especializações escolhidas: Canto Coral, Teatro de Bone-

cos, Artesanato e Folclore e Iniciação às Artes Plásticas.

REFORMULAÇÃO

Segundo o Coordenador do Encontro, Antonio Augusto Fontes, esta programação faz parte da reformulação internacional do ensino já discutida no Encontro Municipal de Arte e Educação realizado em Salvador no mês de agosto de 1977, bem como no 1.º Encontro Latino-Americano de Educação através da Arte, ocorrido em setembro de 77 no Rio de Janeiro.

E dava como justificativa, a apresentada no caderno do programa, onde dizia que "a constante evolução tecnológica, os conflitos e crises existenciais, o envolvimento cada vez mais materialista do ser humano vem dificultando o encontro do equilíbrio fundamental à sua existência".

Onde "uma das tentativas para o retorno de uma maior valorização espiritual do homem,

incentivada por educadores do mundo todo, consiste em introduzir experiências no sentido de que a educação seja feita através de arte".

Perguntado se estes 150 professores teriam as condições necessárias de levar estes conhecimentos aos demais de sua região, Fontes afirmou, "que pode não ser, esta a maneira ideal mas é o aconselhável", salientando "que não podemos reunir todo o magistério para ministrar um curso".

E concluiu citando uma frase do governador Konder Reis, pronunciada no encontro de ontem à tarde com a equipe de Coordenação do curso, que classificou-a de "lapidar": o encontro é muito importante porque a educação artística é um dever social de cada governante, porque as crianças carentes destas ensinamentos em casa, por falta de recursos financeiros, têm que recebê-los na escola". Mas, quando indagado se não seria melhor o governo resolver este problema através da cria-

ção de empregos e uma melhor remuneração,

contestou que isto não era de sua "alçada". "Folclore Catarinense", que será feita pelo professor Franklin Cascaes. Às 10 horas, "Mesa Redonda — a escola de arte no Brasil" — encerrando os trabalhos amanhã com uma conferência da professora Irene Zagari Tupinambá sobre o "Canto Coral na Escola", às 8 horas, e outra sobre o "Mundo Maravilhoso da Criação infantil", por Solange Sena. Na parte da tarde, durante todo o encontro, são ministradas aulas práticas.